

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), e do Regulamento da A3ES nº 392/2013 (publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 200, de 10 de outubro de 2013), todas as instituições de ensino superior deverão ser foco de uma avaliação institucional a cada seis anos.

O processo de avaliação institucional (Processo AINST) tem por elemento fundamental o Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência, e uma visita institucional, em que a CAE realiza uma visita à instituição a ser avaliada, e se reúne com vários intervenientes da instituição em reuniões de esclarecimento do conteúdo do relatório de autoavaliação institucional.

O relatório de autoavaliação institucional é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por peritos(as) selecionados(as) pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

A composição da CAE que avaliou o presente relatório de autoavaliação é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Lucinda Fonseca - 0000-0002-8867-8910

Manuel Assunção - 0000-0002-5634-9776

Rui Rijo -

Sara Sapage - 5719-5998-73C3

William Wakeham (Presidente) - 0000-0002-0838-370X

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Universidade Fernando Pessoa | Universidade Fernando Pessoa

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Privado | Private Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

Fundação Ensino E Cultura «Fernando Pessoa» | Fundação Ensino E Cultura «Fernando Pessoa»

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Misto | Mixed

1.4.1. Tipo de instituição de ensino superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (PT)

Na sequência da avaliação anterior, em 2016, foram anexados à acreditação três conjuntos de condições:

A primeira, a ser cumprida imediatamente, implicava corrigir inconformidades legais na organização e gestão da instituição. A CAE-Comissão de Avaliação Externa confirmou que esta condição foi cumprida através de uma reestruturação da Universidade ao mais alto nível, uma vez que a entidade Fundadora e o seu Presidente, mantendo-se responsáveis pelos recursos da Universidade, nomearam um Reitor que, em conjunto com a equipa reitoral, tem autonomia pedagógica e científica. Note-se que a gestão financeira da Universidade continua a caber à Fundação e que a Instituição não dispõe de um orçamento próprio.. As decisões em matéria de investimento e de despesa continuam a ser da competência da Fundação. Todo o pessoal é empregado pela Fundação. Aquela alteração implicou um dispêndio adicional de recursos para preencher um novo cargo dirigente.

O segundo conjunto de condições a preencher no prazo de um ano determinava a implementação do SIGQ-Sistema Interno de Garantia da Qualidade e da avaliação do desempenho dos professores. A CAE considera que o sistema de garantia de qualidade foi implementado, embora não totalmente, mas os progressos são bons e a estratégia definida é aceitável (ver mais adiante). Foram definidos e postos em prática, em grande medida, os regulamentos e procedimentos para a avaliação do desempenho do pessoal docente. A primeira melhoria exigiu investimentos para garantir que os sistemas digitais apoiassem a recolha e recuperação de informações que estavam disponíveis, embora ainda subsistam alguns problemas de recursos.

As restantes condições exigiam que a instituição apresentasse os resultados das suas políticas de investigação e internacionalização, obtidos ao longo de um período de três anos. A CAE pode confirmar algumas melhorias nessas políticas, embora os avanços na investigação fiquem muito aquém do necessário, sendo insuficientes para satisfazer a condição imposta.

1.5.1. Avaliação Institucional (EN)

Following the previous assessment in 2016 three sets of conditions were attached to accreditation.

The first, to be fulfilled immediately was to correct legal nonconformities in the governance to make it compliant. The EAT has confirmed this condition has been met by a restructuring at the highest level in the University so that the Founding entity and its president, while remaining responsible for the resources of the University have appointed a Rector who, together with the Rectoral team, have pedagogical academic, scientific and pedagogical autonomy. It is noted that financial control of the University rests still with the Foundation and that a complete budget is not allocated for the University. Investment and expenditure decisions still lie with the Foundation. All staff are employed by the Foundation. This change has involved extra resource expenditure to fill a new senior position.

The second set of conditions to be fulfilled within a year was the implementation of the quality assurance system and the evaluation of teachers performance. The EAT finds that the Quality Assurance system has been implemented although not entirely but the progress is good and the direction of travel acceptable (see later). The protocols and procedures for the performance evaluation of staff have been devised and implemented to a large extent. The former improvement has necessitated investments to secure digital systems to support information acquisition and retrieval that has been available although there remain some resource issues. Over a three-year period the remaining conditions required the institution to present the results of its research and internationalisation policies and the EAT can confirm they have seen some successful outcomes from these two policies, although the advances regarding research seem far fewer than necessary and insufficient to satisfy the condition imposed.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (PT)

O SIGQ UFP foi acreditado em setembro de 2021 com condições a cumprir no prazo de um a dois anos.

Catorze (14) condições exigiam cumprimento após um ano e uma (1) após dois anos. Após o relatório de acompanhamento de julho de 2022, a CAE decidiu manter as condições 5, 6, 11 e 13.

Das 14 condições exigidas para 1 ano, a seguinte situação foi revelada com evidências:

- 5) Alargar a informação automaticamente disponível no Relatório das Unidades Curriculares (RUC) e no Relatório de Avaliação do Programa de Estudos (RACE).

Estado: Em fase de implementação do novo Sistema de Informação, mas este ainda não foi concluído.

- 6) Formalizar os Planos de Melhoria do Programa.

Estado: Não concluído, é ainda necessário formalizar os Planos.

- 11) Apresentar planos de atividades de serviços com metas para os principais indicadores de eficiência de desempenho definidos no Q02-Objective Planning.

Estado: O Plano foi apresentado.

- 13) Definir indicadores para monitorizar a internacionalização

Estado: Foram definidos indicadores.

Com relação à condição 1 exigida após 2 anos, foi revelada a seguinte situação:

- 15) Apresentar comprovativo dos resultados da aplicação do Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente

Estado: ainda não foi possível obter provas da aplicação do regulamento, pelo que temos de considerar que a condição não estava preenchida.

Também é importante destacar as páginas institucionais (vistas em dezembro de 2023):

- Ausência do Relatório de Atividades FP-I3ID 2021-2022

- A informação sobre as Unidades Integradas de Investigação não está disponível na página FP-I3ID

- Faltam os Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas 2020-2021 e 2021-2022: FCT, FCSH e FCS

- Faltam os Planos de Atividades 2021-2022 e 2022-2023 das Unidades Orgânicas: FCT, FCSH e FCS

Globalmente, esta situação é altamente insatisfatória.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (EN)

The UFP SIGQ was accredited in September 2021 with conditions to be fulfilled within one to two years.

Fourteen (14) conditions were required after one year and one (1) after two years. After the July 2022 follow-up report, CAE decided to maintain conditions 5, 6, 11 and 13.

Of the 14 conditions required for 1 year, the following situation has been revealed with evidence:

- 5) Expand information automatically available in the Curricular Units Report(RUC) and Study Programme Assessment Report (RACE).

Status: In the process of implementing the new Information System but it has not been completed.

- 6) Formalise Programme Improvement Plans.

Status: Not completed, it is still necessary to formalise the Plans.

- 11) Present service activity plans (AP) with targets for the main performance efficiency indicators defined in Q02-Objective Planning.

Status: The Plan was presented.

- 13) Define indicators to monitor internationalisation

Status: Indicators were defined.

With respect to the 1 condition required after 2 years, the following situation has been revealed:

- 15) Present evidence of the results of the application of the Teacher Performance Assessment Regulation

Status: it has not yet been possible to obtain evidence of the application of the regulation therefore we have to consider the condition was not met.

Also it is important to highlight the institutional web pages (accessed in December 2023):

- There is an absence of the 2021-2022 FP-I3ID Activity Report

- Information about the Integrated Research Units is not available on the FP-I3ID page

- The 2020-2021 and 2021-2022 Activity Reports of the Organic Units are missing: FCT, FCSH and FCS

- The 2021-2022 and 2022-2023 Activity Plans of the Organic Units are missing: FCT, FCSH and FCS

Overall this situation is highly unsatisfactory.

1.5.3. Novos ciclos de estudo acreditados (número - 2017-2022) (PT)

A taxa de sucesso das propostas dos novos ciclos de estudo é extremamente baixa, sendo de cerca de 35% em toda a instituição, com ou sem condições (apenas 17,7% sem condições). É particularmente má na Faculdade de Ciências e Tecnologia onde, dos seis programas propostos, nenhum foi aprovado. Em Ciências da Saúde dos três programas propostos apenas um foi aprovado (e com condições). Este registo não é bom e foi reconhecido pela Instituição, através do seu Conselho Pedagógico, como sendo uma verdadeira fragilidade; foi sublinhado que era difícil envolver todo o corpo docente necessário para cursos que abrangem todas as faculdades. Os novos ciclos de estudo foram desenhados com base nas tendências do mercado, benchmarking e focus groups com estudantes e personalidades externas à Instituição, representantes do setores empresarial e social. Foram apreciados pela respetiva Comissão de Curso, pelos alunos, no âmbito do Conselho Pedagógico, e pelo Conselho Científico (ambos órgãos consultivos do Reitor). Mesmo assim, não se compreende o motivo pelo qual a Instituição propôs quase tantos novos ciclos de estudo como os que tem atualmente em funcionamento. Regista-se, em particular, o facto de terem sido propostos sete doutoramentos e apenas dois terem sido acreditados (ambos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas).

A CAE procurou entender a estratégia subjacente a estas propostas durante a visita à UFP. Segundo informações obtidas em diferentes reuniões, concluiu-se que a oferta de novos cursos tem em conta sobretudo as tendências da procura do mercado. No caso da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), as dificuldades surgiram porque os cursos de e-learning não foram aprovados e os cursos de informática também não. Ao nível do 3.º Ciclo, um curso envolvia as Ciências da Comunicação e da Informação e a A3ES sugeriu dividi-lo nesses dois elementos. Num curso sobre sustentabilidade, a área principal era a arquitetura e a A3ES argumentou que a FCT não tinha competências para tal curso. Nas Ciências da Saúde foi necessário reformular propostas de doutoramento. Todos estes cursos envolveram pessoas de diferentes faculdades, o que foi difícil, e a Universidade não teve em devida conta os requisitos de acreditação definidos pela A3ES.

1.5.3. Novos ciclos de estudo acreditados (número - 2017-2022) (EN)

The success rate for new study programmes is exceedingly low being about 35% across the entire institution with or without conditions (only 17,7% without conditions). It is particularly bad in the Faculty of Science and Technology where, out of 6 programmes proposed, none were approved. In Health Sciences of 3 programmes proposed only one was approved and that was subject to conditions. This record is not impressive and was accepted by the institution through its Pedagogical Council as being a real weakness; being underlined that it was difficult to involve all the necessary faculty for courses that extended across faculties. The new study programmes were formulated on the basis of market trends, benchmarking and focus groups students and external people from the economy and society. They were considered by the Course Committee and students within the Scientific Council and the Pedagogical Council (both advisory bodies to the Rector). Even so it is not easy to understand why the institution proposed almost as many study programmes as the number they are delivering. The EAT sought to understand the strategy, if any, behind this. In particular, seven doctorates were proposed, but only 2 were approved (both from the Faculty of Social Sciences and Humanities).

The Strategy was said to be driven by the market demand as revealed in surveys and discussions. In FCT the difficulties arose because e-learning programmes were not approved and neither were courses in informatics. At 3rd Cycle level one course involved both Communication and Information science and A3ES suggested splitting them into those two elements. In the case of a course concerning sustainability, the main area was architecture and A3ES argued FCT (Faculty of Science and Technology) did not have the competencies for such a course. In the case of health sciences reformulation of PhD proposals was needed. These courses all involved people from different faculties which was difficult and the University misjudged A3ES expectations.

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número - 2017-2022) (PT)

A taxa de sucesso dos ciclos de estudo existentes é melhor (85%). No entanto, dos 20 cursos oferecidos pela Universidade, apenas oito (40%) estão acreditados sem condições impostas, o que representa uma proporção bastante inferior aos valores de referência nacionais. A Faculdade de Ciências e Tecnologia é realmente problemática; dos seis programas de estudo em funcionamento, apenas dois (33%) foram acreditados sem condições.

No relatório de autoavaliação, a Universidade discute a situação dos dois doutoramentos não acreditados, mas vale a pena notar que um curso do primeiro ciclo de estudos também não foi acreditado, situação que não é referida nem analisada pela Instituição. Apresenta-se uma explicação parcial argumentando que a composição dos painéis de avaliação designados pela A3ES não é adequada à natureza interdisciplinar dos cursos de doutoramento. A Universidade afirma que se especializa na oferta de ciclos de estudo interdisciplinares porque é o que o mundo do emprego procura. Não compete à CAE ajuizar sobre avaliações anteriores dos cursos, mas recomenda que a Universidade reflita sobre a dependência excessiva do uso de informações sobre o mercado de trabalho para definir a estrutura curricular dos cursos. Deve continuar a dar a devida atenção ao conteúdo e ao rigor científico de um Curso Universitário.

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número - 2017-2022) (EN)

The success rate of existing programmes is better (85%). From the 20 study programmes being taught only 8 (40%) are accredited with no conditions imposed which is rather poor. The Faculty of Science and Technology is really problematic; out of 6 study programmes in operation only 2 (33%) are accredited without conditions.

Under observations from the institution the situation of the 2 PhD not accredited is discussed, but it is worth noting that 1 first cycle degree was not accredited as well, a situation that is not discussed by the institution. A partial explanation is advanced which is that the interdisciplinary nature of the PhD courses requires appreciation by external reviewers that the University claims is lacking within the process. The University states that it specialises in this kind of interdisciplinary degree programme because it is what the world of employment seeks. It is not for this EAT to make second judgments on previous reviews of courses but the EAT would recommend that the University reflect upon overreliance on the use of employment market information to guide course development. There must continue to be due regard to the amount of rigorous intellectual content inside a University Course.

Desempenho sobre o Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

Abordagem Insuficiente Abordagem Suficiente Abordagem Boa Abordagem Muito Boa

Desempenho sobre o Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição (PT)

Com base nos dados apresentados e discutidos acima, o histórico de acreditação da oferta formativa da instituição no período em avaliação, deve ser classificado como insuficiente. A taxa de sucesso da acreditação de novos ciclos de estudo é muito baixa numa faculdade e pouco expressiva noutras. Mesmo os cursos em funcionamento têm algumas dificuldades. A principal razão para este relativo insucesso pode dever-se ao facto de a Universidades definir como missão formar os alunos para o mundo real do emprego e da sociedade civil, o que, na sua visão, significa ter cursos interdisciplinares e sintonizados com as necessidades do mercado. Na opinião dos avaliadores da agência de acreditação, isto significa que o conteúdo dos ciclos de estudo está demasiado dependente das necessidades do mercado e não inclui matéria intelectual fundamental suficiente; e que a Instituição carece de pessoal docente com competências científicas em alguns domínios fundamentais. Recomenda-se que a Universidade reflita sobre a dependência excessiva do uso de informações sobre o mercado de trabalho para orientar o desenvolvimento da sua oferta formativa; e sobre o equilíbrio com o rigor científico exigível de um Curso Universitário.

Assim, em síntese, a Instituição apresenta taxas de sucesso nos Novos Ciclos de Estudos muito abaixo dos 50%, cumpriu apenas parcialmente as condições impostas ao SIGQ e não cumpriu os requisitos fundamentais, estabelecidos na Avaliação Institucional anterior, relativamente à investigação. Embora a taxa de sucesso da acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento tenha sido elevada, a percentagem de ciclos de estudo aprovados sem condições foi fraca, claramente inferior a 50%. Com base nessas realidades, a CAE considera que o desempenho da acreditação, história dos programas de estudos e caracterização geral da Instituição é insuficiente.

Desempenho sobre o Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição (EN)

The Accreditation History of the Institution in the last period has to be rated inadequate based on the statistics revealed and discussed above. The record of success of new programmes is very poor in one faculty and not very impressive in others and even existing programmes have some difficulties. The major reason for the failures may lie in the implementation by the institution of its stated mission to educate students for the real world of employment and civil society which, in the view of the institution, means to have courses of study that are interdisciplinary and attuned to the needs of the market. In the view of the accrediting body's assessors this has meant that the content of the courses is rather too close to market needs, goes beyond the competence of the staff of the institution and does not contain enough fundamental intellectual material. It is recommended that the Institution review the extent to which it relies upon market data to inform its courses and the balance with the intellectual rigour of a University Course. So, to summarise, the Institution shows success rates for New Cycles of Study well below the 50% mark, has only partially met the conditions imposed on the IQAS and did not meet the crucial requirements established in the previous Institutional Assessment regarding research; and although the success rate for ACEF was high the percentage of study cycles approved without conditions was poor, clearly below 50%. Based on those realities the EAT considers the approach on Accreditation History of Study Programmes and General Characterization of the Institution as insufficient.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

O Decreto-Lei n.º 107/96 de 31/07, que reconheceu a UFP, a requerimento da entidade instituidora (EI) faz, no art.º 7.º, recuar a memória histórica ao ano letivo 1988-89, tornando-a herdeira dos cursos, graus e diplomas, que tinham sido autorizados a funcionar, nesse ano, no Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa e, ano seguinte, no Instituto Erasmus de Ensino Superior, cuja fusão deu origem à universidade. Assim, em 2024, o projeto educativo, científico e cultural que sustenta a UFP, celebrará 36 anos de desenvolvimento.

Começou por se organizar em departamentos – Ciências da Administração, Ciências da Comunicação, Ciência Política e Relações Internacionais e Ciência e Tecnologia. Em 1998, com a abertura do curso de Medicina Dentária, foi criado o departamento de Ciências da Saúde.

A partir de 2001-02, adotou novo modelo, criando três faculdades para acolher os departamentos e cursos então ministrados. Procurou-se, assim, maior eficácia na execução da estratégia e melhor utilização dos recursos, privilegiando a afirmação da UFP em áreas nas quais tem, sustentadamente, colhido maior reputação e reconhecida excelência: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Ciência e Tecnologia, e Faculdade de Ciências da Saúde.

Destaque, nas humanidades e ciências sociais, para o comportamento humano: a psicologia e criminologia, a comunicação e ciência política; na tecnologia, para o ambiente, território e digital; na saúde, para a medicina dentária, as ciências farmacêuticas e a nutrição. Na Saúde recorde-se, em 2020, a autonomização da Escola Superior de Saúde, que, estatutariamente como subunidade orgânica da FCS, acolheu, quase 20 anos, os cursos de natureza politécnica. A separação ocorreu por força do entendimento pela A3ES do n.º 6 do art.º 13.º do RJIES, no quadro da 1.ª avaliação institucional da UFP, totalmente diferente do aplicado às diversas universidades públicas que continuam a beneficiar da exceção desse quadro legal. Do ponto de vista funcional, a opção revela-se pouco ajustada a uma IES do tipo, dimensão e natureza privada como a UFP, em que se cultiva a complementaridade e a procura de sinergias na utilização de recursos.

Consistente de a investigação ser pedra basilar da oferta de ensino superior, nomeadamente nos 2.ºs e 3.ºs CE, a UFP consagrou na última revisão dos estatutos a constituição de uma UO com missão de promover a política de I&D, em alinhamento com o posicionamento estratégico e o propósito de ser uma instituição com impacto na comunidade.

O FP-13ID foi concebido como plataforma transversal, potenciadora da investigação interdisciplinar, mobilizando vários domínios e competências científicas que, separadamente, estruturam o corpo de cada faculdade e, conjuntamente, da UFP. É uma unidade operacional, integradora de linhas e grupos de I&D e gestora de projetos. O trajeto percorrido e experiência adquirida permitiram ampla reflexão, cujos resultados serão expressos nas propostas a apresentar ao próximo concurso de avaliação e financiamento da investigação pela FCT.

Preocupada com a empregabilidade dos diplomados e sabendo que é sobretudo consequência da qualidade do ensino e objetivamente mensurável na qualidade das aprendizagens, a UFP continuará a prestar especial atenção à formação técnica dos alunos a par da sua formação ética, componentes estruturantes do desenvolvimento humano que não pode ser tratado de forma isolada e independente das competências profissionais que se espera revelem no mercado trabalho. Além das parcerias e protocolos estabelecidos com empresas e entidades, nacionais e internacionais, nos diversos campos do saber técnico das suas áreas formativas, a UFP reforça a ligação à comunidade, especialmente na área da Saúde, com clínicas pedagógicas próprias, abertas às pessoas vulneráveis e carenciadas de cuidados de saúde, prestados pelos alunos, sob consentimento informado, durante os estágios clínicos supervisionados. Os estágios, num ambiente mais profissional de aprendizagem, são complementados no Hospital-Escola (HE), inaugurado em dezembro de 2012, em atividade crescente, desde janeiro de 2013, e com certificação ISO 9001:2015, desde novembro de 2019. O HE tem contribuído, para diferenciar a excelência das formações não só na área da Saúde mas em todas as outras que ensina e que encontram numa unidade hospitalar campos de aprofundamento prático dos conhecimentos nas áreas da gestão, comunicação, comportamento, engenharias civil, informática, ambiente, qualidade e segurança, e arquitetura. Nos últimos anos e em preparação para receber o MI de Medicina da nova Escola de Medicina da UFP, do qual será o hospital-âncora, a EI investiu no reforço das valências médicas e cirúrgicas e do respetivo quadro clínico.

Atenta a este tempo da brevidade e da obsolescência rápida dos conhecimentos, a UFP completa o portefólio de cursos conferentes de grau com programas de curta duração, mobilizando recursos docentes das faculdades e concretizando a proposta de valor na Academia-PP. Responde aos objetivos de formação ao longo da vida, de atualização e requalificação das competências dos indivíduos, em sintonia com as inovações do conhecimento e da tecnologia e os desenvolvimentos e exigências do mercado. Desde 2010-11, quando recebeu os primeiros alunos estrangeiros, afirmou deliberadamente a orientação para o mercado externo, para a exportação do conhecimento, para suprir as adversidades de uma dinâmica demográfica nacional mas também para se posicionar no mercado internacional da educação superior e, de forma cada vez mais crescente, avaliar a qualidade da sua formação por essas partes interessadas externas e, por isso, mais independentes. Em simultâneo, no quadro dessa exportação e associada a um parceiro americano, a HEP, especializada em formação à distância, elegeu as metodologias de ensino à distância como um vetor de inovação a perseguir no ensino não conferente de grau académico. Estes dois vetores são um retrato da UFP.

2.1.1. Memória histórica (EN)

DL nº 107/96 of 07/31, which recognized the UFP, at the request of the founding entity (EI) makes, in article 7, the historical memory go back to the academic year 1988-89, making it the heir to the degrees and diplomas, which had been authorised to be offered at the Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa and, the following year, at the Instituto Erasmus de Ensino Superior, whose merger gave rise to the university. Thus, in 2024, the educational, scientific and cultural project that supports UFP will celebrate 36 years.

UFP began by organising itself into departments – Administration Sciences, Communication Sciences, Political Science and International Relations, and Science and Technology. In 1998, with the opening of the Dental Medicine course, the Health Sciences department was created.

From 2001-02, it adopted a new model, creating three faculties to house the departments and degrees offered at that time. In this way, greater efficiency was sought in the execution of the strategy and better use of resources, favouring the affirmation of UFP in areas in which it has, on a sustained basis, garnered a greater reputation and recognized excellence: Faculty of Human and Social Sciences, Faculty of Science and Technology, and Faculty of Health Sciences.

Emphasis, in the humanities and social sciences, on human behaviour: psychology and criminology, communication and political science; in technology, for the environment, territory and digital; in health, dentistry, pharmaceutical sciences and nutrition. In Health, in 2020, the Higher School of Health became autonomous, which, statutorily as an organic sub-unit of the FCS, hosted polytechnic courses for almost 20 years. The separation occurred due to the A3ES understanding of paragraph 6 of article 13 of the RJIES, within the framework of the first institutional evaluation of UFP, totally different from that applied to the various public universities that continue to benefit from the exceptionality of this legal framework. From a functional point of view, the option proves to be less suited to a HEI of the type, size and nature of the private sector such as the UFP, where complementarity and the search for synergies in the use of resources are sought.

Aware that research is the cornerstone of the higher education offer, namely in the 2nd and 3rd cycles, in the last revision of the statutes, a unit with the mission of promoting the R&D policy was created, in line with the strategic positioning and the purpose of being an institution with an impact on the community.

The FP-13ID was conceived as a transversal platform, enhancing interdisciplinary research, mobilising various domains and scientific competences that, separately, structure the body of each faculty and, jointly, of UFP. It is an operational unit, integrating R&D lines and groups and managing projects. The path taken and the experience gained allowed for extensive reflection, the results of which will be expressed in the proposals to be submitted to the next FCT research evaluation and funding competition.

Concerned with the employability of graduates and knowing that it is above all a consequence of the quality of teaching and objectively measurable in the quality of learning, UFP will continue to pay special attention to the technical training of students along with their ethical training, structuring components of human development that cannot be treated in isolation and independently of the professional skills that are expected to be revealed in the job market. In addition to the partnerships and protocols established with national and international companies and entities, in the various fields of technical knowledge in its training areas, UFP reinforces its connection to the community, especially in the area of Health, with its own pedagogical clinics, open to vulnerable people and needy health care, provided by students, under informed consent, during supervised clinical internships. Internships, in a more professional learning environment, are complemented at the Teaching Hospital (HE), inaugurated in December 2012, in increasing activity since January 2013, and ISO 9001:2015 certified since November 2019. HE has contributed to differentiate the excellence of training not only in the area of Health but in all the others that it teaches and that find in a hospital unit fields of practical deepening of knowledge in the areas of management, communication, behaviour, civil engineering, informatics, environment, quality and safety, and architecture. In recent years and in preparation for receiving the IM of Medicine from the new UFP School of Medicine, of which it will be the anchor hospital, EI has invested in strengthening medical and surgical skills and the respective clinical staff.

Aware of this time of brevity and the rapid obsolescence of knowledge, UFP completes the portfolio of degree-granting courses with short-term programs, mobilising teaching resources from the faculties and implementing the value proposition of Academia-FP. It responds to the objectives of lifelong training, updating and requalification of individuals' skills, in line with innovations in knowledge and technology and developments and market demands.

Since 2010-11, when UFP received its first foreign students, it deliberately asserted its orientation towards the foreign market, towards the export of knowledge, to overcome the adversities of a national demographic dynamic, but also to position itself in the international market of higher education and, increasingly, evaluate the quality of the training by these external and, therefore, more independent, stakeholders. At the same time, within the framework of this export and associated with an American partner, HEP, specialised in distance learning, UFP chose distance learning methodologies as a vector of innovation to pursue in non-degree academic teaching. These two vectors are a current portrait of UFP.

2.1.2. Missão e Visão da Instituição (PT)

A Visão da Instituição é ser reconhecida pela inovação no ensino e na aprendizagem. A sua Missão é descrita como formar os alunos para serem cidadãos do mundo, fazendo a diferença na sociedade e ao nível local, nacional e global. Na sua estratégia atual, este desígnio é interpretado como a oferta de uma formação abrangente, utilizando os métodos e os instrumentos de ensino mais modernos, incluindo o uso da tecnologia, de forma a criar cursos interdisciplinares e sintonizados com o mercado de trabalho e as necessidades da sociedade civil, especialmente da comunidade local. Embora seja provável que as grandes linhas desta Estratégia se mantenham, em 2022 foi nomeado um novo Reitor pelo que a Instituição aguarda a apresentação do plano estratégico elaborado pelo Reitor para 2024 e anos seguintes. Não sendo possível comentar essa futura estratégia nesta fase, a CAE limita as suas observações à Visão e à Missão.

A Visão é bastante geral e não expressa realmente um resultado concreto a atingir. Não será de todo propósito da Universidade ser reconhecida por um processo, visará certamente atingir algo em termos dos seus graduados ou de outros resultados da sua atividade. A Missão, por outro lado, é inteiramente louvável, mas a história recente sugere que o foco na interdisciplinaridade, tendências de mercado e métodos de ensino, tem sido dominante face a uma base disciplinar rigorosa, universitária. A CAE recomenda que a Instituição reveja a sua missão de modo a refletir um equilíbrio mais criterioso entre a procura do mercado e o rigor científico. Uma vez que se afirma que a visão e missão da Universidade estão em processo de revisão e não podendo antecipar-se as alterações que venham a ser efetuadas, a CAE recomenda que a Instituição aproveite o processo de revisão em curso para clarificar a situação, tendo em conta as considerações apresentadas anteriormente.

2.1.2. Missão e Visão da Instituição (EN)

The Vision of the Institution is stated as to be recognised for innovation in teaching and learning. Its mission is described as educating its students to be citizens of the world making a difference to society, locally, nationally and globally. In its current strategy this is interpreted as using broad areas of intellectual activity to deliver teaching by the most modern means, including the use of technology, in ways that create courses that are interdisciplinary and attuned to the employment market and the needs of civil society especially the local community. While the broad thrust of this Strategy is likely to remain, a new Rector was appointed in 2022 and the Institution now awaits the results of the deliberations of the new Rector upon the Strategy for 2024 and beyond. It is therefore not possible to comment on that future Strategy at this stage. The EAT therefore confines its remarks to the Vision and Mission.

The Vision is rather general and does not really express an outcome. It is not the entire purpose of the university to be recognised for a process, surely something about its graduates or output should also feature. The Mission on the other hand is entirely laudable but recent history suggests that the focus on interdisciplinarity, market trends and teaching methods has rather dominated the rigorous intellectual discipline base of the University. The EAT recommends that the Institution refine its stated mission to reflect a more judicious balance between market demand and intellectual rigour. Because its vision and mission are claimed to be under "revisiting" and the foreseeable alterations cannot be anticipated, the EAT recommends that the Institution uses the process to clarify the situation bearing in mind the considerations formulated above.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

A Universidade aguarda um novo Plano Estratégico para o triénio 2024-2026, a apresentar pelo Reitor nomeado em 2022, pelo que não é possível comentá-lo. A CAE recomenda que a Instituição conclua o seu Plano Estratégico, no prazo de um ano, e que o submeta a avaliação.

Alguns comentários sobre a atual estratégia podem ser úteis. O plano estratégico para o ensino prevê um tipo de formação muito diferente do de outras instituições. Supõe-se que o mundo moderno precisa de indivíduos "multiculturais" para terem um desempenho de alto nível e flexível, em profissões diversas, incluindo, presumivelmente, algumas ainda não definidas. É perfeitamente possível adotar estes princípios orientadores, de um ponto de vista filosófico, mas há algumas condições sine qua non do projeto educativo e científico que devem ser satisfeitas. Nas reuniões da CAE com os órgãos de gestão da Universidade não ficou claro como é que esses objetivos podem ser alcançados. Por exemplo, em ciência ou tecnologia é absolutamente necessário dominar os fundamentos de um assunto antes de tentar inovar nessa matéria. Um conhecimento fragmentado é inadequado. O entendimento convencional é que aos 18 anos são necessários três ou quatro anos de formação com uma forte concentração nas ciências fundamentais. Assim, se se pretende abordar o multiculturalismo, é difícil responder à forma como este mesmo conhecimento fundamental pode ser alcançado em várias disciplinas ou culturas ao mesmo tempo. Isto é especialmente verdade se houver um estágio académico em contexto profissional. Pode muito bem ser que a Saúde e a Medicina sejam exceções porque os requisitos do conhecimento das ciências básicas são talvez menores do que nas ciências, engenharia e matemática.

O mesmo argumento se aplica aos cursos dos primeiro e segundo ciclos de estudo. É mais simples e mais confortável aceitar que nos cursos de doutoramento (num contexto prático) a combinação de disciplinas e culturas poderia ser facilmente concretizada, bem como na investigação em geral.

Em 2.1.1 a UFP sublinha uma auto-representação construída sobre metodologias de ensino a distância, estudantes estrangeiros e cursos de curta duração não conferentes de grau: não é óbvio que estes sejam elementos adequados para delinear um plano estratégico coerente. Enfatiza os resultados na vertente do ensino, que consideramos insuficientes.

O único elemento concreto do Plano Estratégico é a criação de uma Unidade de Investigação FP-I3ID, mas ainda há dúvidas sobre a forma como se deve desenvolver e, por isso, o seu reconhecimento pela FCT ainda não está no horizonte. O novo Plano Estratégico deve tratar esta questão como uma prioridade absoluta. A ligação da Instituição à cultura na comunidade tem sido e continuará a ser um tema forte e estender-se-á a uma comunidade internacional mais alargada, com o aumento do número de estudantes internacionais. Espera-se que a cultura e os valores apreendidos, dentro e em torno da Comunidade Universitária, sejam disseminados nos seus países de origem após o retorno.

No que diz respeito a uma Estratégia de Investigação, a instituição reconhece que o seu foco é o ensino, mas que, ao mesmo tempo, precisa de investigação para apoiar a qualidade do mesmo. Assim, está agora a premiar os professores que fazem investigação e tem um regime de incentivos às publicações, de acordo com a qualidade; bem como de redução do tempo de ensino para uns e de mais ensino para outros. Estas medidas conduzirão à definição de diferentes perfis para o corpo docente pelos quais o sistema de avaliação terá de prestar contas.

A avaliação do desempenho do pessoal docente deve constituir um elemento fundamental da estratégia da Universidade, sendo uma condição imposta no anterior ciclo de avaliação institucional. Por conseguinte, esse aspeto deve constar do novo plano estratégico da Instituição.

Embora o RAA-Relatório de Auto-Avaliação destaque os resultados obtidos nível do ensino, a taxa de insucesso da acreditação de novos ciclos de estudo, pelo contrário, mostra que a Instituição deve refletir sobre a estratégia a adotar relativamente a este aspeto. Além disso, a importância atribuída ao recrutamento de estudantes internacionais, necessita de uma parametrização estratégica adequada, em termos de taxa de crescimento, países de origem preferenciais e cursos prioritários.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The institution awaits a new Strategic Plan for 2024 from the Rector appointed in 2022, so that it is not really possible for the EAT to comment upon it. The EAT recommends that the Institution complete its Strategic Plan within one year and that it be submitted for review.

Some comments on the current Strategy may be helpful. The strategic plan for education envisages a very different kind of education from that of other institutions. It is supposed that the modern world needs 'multicultural' individuals to perform at a high-level flexibly within a variety of professions, presumably including those not yet defined. It is entirely possible to embrace this notion philosophically but there are some sine qua non of education that must be satisfied and it is not clear from the high-level description given of how this is to be achieved. For example, in science or technology it is absolutely necessary to have mastered the fundamentals of a subject before attempting to innovate in that subject. A fractional understanding is simply inadequate.

Conventional understanding is that at age 18 this requires 3 or 4 years of elapsed time with a strong concentration on fundamentals. Thus, if multiculturalism is to be addressed how this same fundamental knowledge can be achieved across a number of disciplines or cultures at the same time is difficult to answer. This is especially so if there is an academic internship in a professional context. It could well be that Health and Medicine are somewhat exceptions to this because the amount of fundamental understanding needed is perhaps less than in science, engineering and mathematics.

The same argument applies to both 1st and second cycle degrees. It is simpler and more comfortable to accept that in doctoral studies (in a practical context) the blending of disciplines and cultures could be readily accomplished and indeed in research more generally.

In 2.1.1 the UFP underlines a self-portrait built upon methodologies for distance learning, foreign students and short courses not conferring a degree: it is not obvious that these are elements appropriate to delineate a coherent strategic plan. It emphasises the results on the teaching front, which we see are quite poor.

The only concrete element of the Strategic Plan is the creation of a Research Unit FP-131D but they still have doubts about the way it should develop and therefore it's recognition by FCT is still not on the horizon. The new Strategic Plan should deal with this as an absolute priority. The linkage of the institution to culture in the community has been and will continue to be a strong theme and will extend to a wider international community with the increased number of international students. It is expected that the culture and values learned in and around the University Community will be disseminated in their home countries upon return.

With respect to a Research Strategy, the institution recognises that its own focus is on education but that, at the same time it needs research to support the quality of teaching. Thus, they are now rewarding professors that do research and have an incentive scheme for publications according to quality and teaching time reduction for some and more teaching for others. This will lead to a profile system for the academic staff for which the evaluation system will need to account.

The EAT missed in the written document the Evaluation of Teaching Staff as a strategic element which was a condition imposed in the former cycle of institutional evaluation. Again, this should feature in the new plan.

Although the outcomes on the teaching front are emphasised, the poor results for new study programmes accreditation, on the contrary, show that the Institution should dedicate a great deal of strategic thinking to this issue. In addition, the matter of international students considered as very important needs a proper strategic parameterisation in terms of growth rate, preferential countries of origin and the priority degrees.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

A Instituição tem procurado desenvolver a sua oferta educativa, através do ensino a distância e da adoção de novos métodos de ensino e aprendizagem. Procurou também reunir, entre o seu corpo docente, grupos que possam lecionar unidades curriculares interdisciplinares comuns a vários cursos. Estas ideias, no plano das intenções, são coerentes com a estratégia educativa global, mas não foram bem acolhidas pelos avaliadores externos dos cursos, pelo que não foi possível integrá-las todas no seu projeto educativo. A CAE considera que isso pode ser resultante da interdisciplinaridade, encarada como necessária na perspetiva das necessidades do mercado, conduzir, na visão dos avaliadores, a uma inevitável diluição do desafio intelectual de cada área disciplinar. Nesta conformidade, a Instituição deveria moderar a dependência do mercado como guia para a sua oferta formativa. Além disso, se estiver a ponderar a introdução de novos programas de ensino, é sensato considerar também os cursos que podem ser interrompidos. No Relatório de Autoavaliação dedica-se uma atenção exagerada ao Mestrado Integrado em Medicina, exemplificando a falta do foco necessário no projeto educativo como um todo.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The institution has sought to further develop its educational offer through distance learning and through the evolution of new modes of teaching and learning. It has also sought to bring together from among its teaching staff groups who can teach a broad interdisciplinary course at a variety of levels. These ideas are indeed consistent in intent with the overall educational strategy, but have not found favour with external course assessors so that it has not been possible to integrate them all into their educational project. The EAT considers that this may be because the interdisciplinarity deduced as necessary from a focus on market need leads to an inevitable dilution of the intellectual challenge of individual disciplines in the minds of assessors. The institution would be well advised to moderate its reliance on the market as a guide to educational courses in a University. Also if contemplating the introduction of new teaching programmes it is wise to consider what might be stopped. In the Self Evaluation Report (SER) an exaggerated proportion of attention is dedicated to the Integrated Master in Medicine exemplifying a lack of the necessary focus on the educational project as a whole.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A Instituição argumenta que os cursos e a investigação realizada na Universidade, contribuem para a agenda 2030 devido ao seu foco em saúde, digitalização e ciências humanas, e ao seu carácter multidisciplinar. Para alguns dos objetivos da agenda 2030, estas áreas têm um enorme significado, pelo que, nessa medida, as alegações parecem razoáveis. No entanto, há um grande número de outras áreas de atividade que também têm de ser desenvolvidas para permitir que as coisas funcionem. Adicionalmente, também foi analisado o Centro de Investigação em Energia, Ambiente e Saúde, que, na última avaliação da FCT, não foi acreditado..

Refere-se que há "inúmeras teses de doutoramento e dissertações de mestrado, bem como vários artigos publicados no contexto da sustentabilidade". Esta informação é muito vaga, sendo necessário ter dados concretos, bem como a referência das publicações.

A Instituição tem organizado seminários para públicos diversos, com algum efeito positivo ao nível local e também global, através dos estudantes internacionais. A descrição das parcerias locais é mais encorajadora. Os alunos e funcionários relataram mudanças no comportamento institucional e individual como resultado desses esforços.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The Institution makes a rather strong argument about how the courses taught and research conducted at the University contribute to the 2030 agenda by virtue of their focus on health, digitalization, human sciences and their multidisciplinary character. For some of the goals in the 2030 agenda these areas do have enormous significance so to that extent the claims seem reasonable. However, there are a large number of other areas of activity that also must be in place to enable these things to work. We explored the Energy Research Centre which is mentioned and which has been downgraded by FCT.

It is said there have been "countless doctoral theses and Masters dissertations as well as several published papers in the context of sustainability." These are not measurable values and it would be good to have some concrete numbers, with locations of the publications.

Seminars with wide-ranging audiences have been conducted with some effect and there is a possible global effect via international students. The description of local partnerships is more encouraging. The students and staff reported changes in institutional and individual behaviour as a result of these efforts.

2.1.6. Integridade académica (PT)

A Instituição possui um código de conduta e regulamentos para o comportamento ético de todos os que estão associados à Instituição. Existe também uma comissão sobre conduta ética. Aos estudantes aplica-se um conjunto de regulamentos. Tudo isto é bem-vindo. No entanto, essas iniciativas são o mínimo que é necessário no mundo moderno, juntamente com ferramentas tecnológicas para proteção contra o plágio e a fraude. Contudo, o Chat GPT, por exemplo, não é abordado. A Universidade dispõe de um sistema para deteção automática de plágio, mas não está completo. Existe um canal de denúncias que é confidencial e um rigoroso sistema de investigação que protege o queixoso, mas tal não é evidente a partir do website da instituição. É menos claro que exista um meio de investigar fraudes na investigação e as sanções não são óbvias.

Existem, certamente, algumas medidas em vigor para a salvaguarda da Integridade Académica, mas é preciso fazer um pouco mais.

2.1.6. Integridade académica (EN)

The Institution has a code of conduct and regulations for the ethical behaviour of all who are associated with the institution. There is also a commission on ethical conduct. Students also have a set of regulations. This is welcomed. However, these things are the bare minimum that is needed in the modern world alongside technological tools to protect against plagiarism and fraud but Chat GPT, for example, is not addressed. They have installed a system for automatic detection of plagiarism, but it is less than complete. There is a means of complaint that is confidential and a rigorous investigation system protective of the complainant but it is not evident from their website. It is less clear that there was a means of investigating scientific fraud in research and sanctions are not clear.

There are certainly some measures in place for the safeguarding of Academic Integrity but a little more must be done.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A Instituição tem uma declaração clara sobre a igualdade de género e sobre um conjunto de direitos que diz procurar garantir. Tem também um Código de Conduta para os seus membros, que abrange aspetos da interação humana e todas as características das pessoas que podem causar discriminação e que importa proteger, o que é louvável. Há, todavia, muito menos no campo de um plano de ação ou de quaisquer estruturas organizacionais que permitam a concretização desses ideais.

Não há nenhuma menção a quaisquer mecanismos especiais de apoio/acessibilidade para estudantes que tenham dificuldades físicas ou mentais ou que, simplesmente, tenham dificuldade em lidar com as pressões da vida universitária. Nem todos os edifícios parecem acessíveis. Há poucos ou nenhuns instrumentos para lidar com alunos com necessidades educativas especiais. Parece não haver mecanismos para promover a igualdade de género na Instituição. Não são fornecidas informações sobre a percentagem de estudantes pertencentes a minorias ou a grupos sociais desfavorecidos.

Em resumo, um conjunto de boas intenções em termos de princípios, mas poucas evidências de ação direta.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (EN)

The institution has a clear statement about gender equality and a limited set of protected characteristics that it seeks to act upon. It also has a Code of Conduct for its members that covers aspects of human interaction and all the protected characteristics of people that could cause discrimination and this is admirable. There is rather less in the way of an action plan or any certain organisational structures that might enable delivery of these fine ideals.

No mention of any special support mechanisms for students who may be physically or mentally impaired in some way or indeed may simply be unable to cope with the pressures of university life. All buildings do not seem accessible. There seem to be little or no mechanisms to deal with students who have learning disabilities, or need special time for examinations. There seem to be no mechanisms to promote gender equality in the Institution. No information about the percentage of students belonging either to minorities or to disadvantaged social groups is provided.

In summary, a set of good intentions in terms of principles but little evidence of direct action.

2.1.8. Mecanismos de divulgação da informação (PT)

A Universidade faz uso dos mais modernos meios de comunicação de informações. A principal fonte parece ser o portal institucional, que, naturalmente, precisa de uma ação positiva por parte dos interessados, sejam eles internos ou externos. São utilizadas redes sociais que podem ser acedidas de forma mais passiva.

A informação sobre os resultados dos questionários aos alunos não é facilmente acedida por todos os estudantes e a participação destes no Conselho Pedagógico é bastante limitada, mais por apatia do que por intenção institucional. Parece que apenas dois departamentos da Instituição podem colocar material no site.

Informações sobre cursos e palestras/workshops são disponibilizados no site.

O sistema de informação para efeitos de divulgação existe, mas é bastante rudimentar e requer maior desenvolvimento.

2.1.8. Mecanismos de divulgação da informação (EN)

The Institution makes use of the most modern means of communicating information around the institution. The major source would seem to be the institutional website, which of course, needs positive action by those interested whether internal or external. Social media are employed which can be accessed more passively.

Information on the results of student questionnaires is not easily accessed by all students and their participation in the Pedagogical Council is rather limited, more out of apathy than institutional intent. It would seem that only two offices of the institution can place material on the website.

Information about courses and lectures/workshops is placed on the website.

The information system for dissemination exists but is rather rudimentary and requires further development.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

Houve uma mudança, relativamente recente, na estrutura de mais alto nível da Universidade, passando a Fundação Fernando Pessoa a ser responsável por três Instituições: a Universidade, o Hospital e a Escola Superior de Saúde. Todo o pessoal das três Instituições é formalmente empregue pela Fundação. O Conselho da Fundação tem um Presidente e membros externos e providencia os recursos para o funcionamento da Universidade, de entre os que resultam das suas outras atividades. Não atribui um orçamento em bloco para o funcionamento da Universidade, além das receitas que esta gera. Com base no Plano Estratégico para a Universidade, para um período mais alargado, apresentado pelo Reitor, o Conselho da Fundação define um montante financeiro para a operação anual. As despesas não previstas no orçamento anual (tais como despesas de equipamento ou de publicação de resultados da investigação) têm de ser justificadas à Fundação com base no facto de serem ou não consideradas um investimento e de serem ou não consideradas elegíveis. A Fundação defende que este mecanismo garante autonomia pedagógica e científica. Neste momento, o sistema não está a funcionar plenamente porque o Presidente aguarda um Plano Estratégico do Reitor. Este sistema não constitui, na opinião da CAE, autonomia suficiente para que a Universidade decida exatamente quais os rumos de investigação e ensino que irá seguir, prestando contas pela execução de um orçamento anual claro, controlado exclusivamente pelo Reitor e pela Equipa Reitoral. A CAE recomenda que a Fundação FP atribua anualmente um orçamento à Universidade para cobrir as despesas de todas as suas atividades, com base num plano de ação anual enquadrado no Plano Estratégico. Desta forma, a Fundação manteria o seu controlo financeiro, mas não influenciaria a atividade interna da Instituição.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

There has been a recent change in the highest level structure of the Institution with the Fernando Pessoa Foundation now responsible for three institutions, the University, the Hospital and the School of Health. All staff in all three institutions are formally employed by the foundation. The Council of the Foundation has a President and external members and provides the resources for the operation of the University from among those it derives from its other activities. It does not provide a block allocation to the University for its operation in addition to what it earns but rather receives a Strategic Plan for the University for a longer period and then agrees a basic sum of money for annual operation. Individual expenditures not foreseen in the annual budget (such as an equipment expense or a research publication charge), have to be justified to the Foundation on the grounds of whether it is deemed an investment or not and will be approved or not there. It is argued by the Foundation that this mechanism provides pedagogical autonomy and research autonomy. At present the system is not operating fully because the President awaits a Strategic Plan from the Rector. This system does not, in the view of the EAT, constitute sufficient autonomy for the University to decide exactly what directions of research and teaching it will pursue while being held to account by the imposition of a clear annual budget controlled solely by the Rector and those she/he appoints in a Rectoral Team. The EAT recommends that the FP Foundation should allocate a budget to the University each year to cover all its activities in response to an annual activity plan in the context of a Strategic Plan. In this way the Foundation would retain its fiscal control but not influence the internal activity of the Institution.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

Quase todas as decisões parecem ser tomadas pela Equipa Reitoral, pela Fundação ou pelos Diretores de Unidades Orgânicas. Os Conselhos Pedagógico e Científico são meramente consultivos e os alunos parecem, em grande parte, ignorantes ou apáticos quanto ao seu papel no Conselho Pedagógico. Os representantes do pessoal docente nestes órgãos consultivos foram eleitos, e é nessa qualidade que a sua voz parece ser ouvida. Aparentemente, os Conselhos só reúnem uma vez por ano. Trata-se de um conjunto inadequado de disposições. Recomenda-se que os Conselhos Científico e Pedagógico sejam dotados de poderes de decisão dentro da suas áreas de competência, em conformidade com a lei. Por exemplo, como e por quem é definida a política de investigação?. A informação sobre o papel dos alunos no Conselho Pedagógico deve ser amplamente divulgada; e a sua participação incentivada e efetivamente promovida. Não há evidência de representação de stakeholders externos nos órgãos dirigentes da Universidade.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

Almost all decisions seem to be made by the Rectoral Team, The Foundation, or the Heads of Organic Units. The Pedagogical and Scientific Councils are certainly merely consultative and the students largely in ignorance or apathetic about their role in the Pedagogical Council. The staff representatives on these consultative bodies were elected which is how the staff voice seem largely to be heard. It seems that the Councils meet once per year. This is an inappropriate set of arrangements. We recommend that the Scientific and Pedagogical Councils should be given decision-making powers within prescribed areas as in the general law. For example, how and by whom is the research policy defined? The information about the role of students in the Pedagogical Council should be widely disseminated and participation encouraged and effectively promoted. There is no evidence of representation of external stakeholders in the governing bodies of the University.

2.3.1. Política de Qualidade (PT)

A Instituição tem uma Política de Qualidade escrita. Tem também em vigor os rudimentos de um sistema de qualidade no que diz respeito ao ensino e à investigação (neste último caso com impacto muito baixo), mas muito pouco nas outras áreas que se poderia esperar serem abrangidas. Começaram a aplicar melhores disposições, mas o sistema continua a ser insuficiente em muitos aspetos. Isto deve-se, em parte, às alterações introduzidas na estrutura e à nomeação de um novo Reitor. Atualmente, o pessoal responsável pela qualidade sente que não há recursos suficientes dedicados ao tema e o sistema de Faculdades significa que não é claro quem controla as ações. Pareciam pouco informados sobre as regras e os estatutos da Universidade. O relatório anual sobre o desempenho educativo é enviado à Equipa Reitoral para análise e decisão, pelo que o Gabinete de Qualidade-GACE e o sistema da Qualidade não têm plena capacidade para desempenhar as suas funções como desejaríamos. O maior contributo do pessoal docente para o Sistema de Qualidade parece ser através do Observatório da Qualidade, um organismo sem poder de decisão. Os regulamentos da Instituição devem ser alterados para habilitar o Gabinete da Qualidade a tomar decisões sob delegação do Reitor a um Pró-Reitor responsável pela Qualidade em todas as suas dimensões. A CAE sublinha que o SIGQ continua a ter uma certificação condicional mesmo após o relatório de acompanhamento por parte da Instituição; e, por conseguinte, os progressos substanciais solicitados nos quatro domínios em análise ainda não foram realizados. Além disso, a discussão no relatório de autoavaliação é meramente operacional e não esclarece a relação entre a política de qualidade e as principais questões estratégicas.

É relevante notar que os docentes estavam convencidos de que, na prática, o seu cuidado com os alunos e a sua preocupação com a oferta de cursos qualificados era tratada em grande parte através dos coordenadores de curso e não do Conselho Pedagógico.

2.3.1. Política de Qualidade (EN)

The Institution does have a written Quality Policy in place. The Institution also has in place the rudiments of a quality system with respect to education and research (in this last case with very low impact) but very little indeed in the other areas one might expect to be covered. They have made a start on implementing better arrangements but the system is still lacking in many regards. This is in part because of the changes made in the structure and the appointment of a new Rector. At present the staff responsible for quality feel there are not enough resources devoted to the topic and the system of Faculties means that they are not clear who controls actions. They seemed unclear about the rules and statutes within the institution. The annual report on educational performance is sent to the Rectoral team for decision and action so that the Quality Office GACE and the Quality system were not fully able to discharge their duties as they would wish. The majority of staff input to the Quality System seemed to be through the Quality Observatory, a body with no decision power. The regulations of the Institution should be changed to empower the Quality Office to make decisions under delegation from the Rector to a Pro-Rector responsible for Quality in all its dimensions. The EAT underlines that the IQAS still has a conditional certification even after the follow up report by the institution; and therefore the substantial advances claimed for in the four areas being scrutinised are yet to be accomplished. Furthermore, the discussion in the SER is merely operational and doesn't clarify the relationship between the quality policy and the main strategic issues. It is relevant to note that the staff were, however, convinced that, in operation, their care for the students and their concern for delivery of effective courses was dealt with largely through course coordinators rather than the Pedagogical Council.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão de qualidade da instituição (PT)

As estruturas atuais são inadequadas para cumprir plenamente o dever imposto ao sistema de qualidade, tanto no que diz respeito à sua organização como aos recursos. Devem existir estruturas muito mais claras e linhas de responsabilidade delegadas através da Equipa Reitoral ao Gabinete da Qualidade e aos Conselhos Pedagógico e Científico para decisões que sejam informadas pelas opiniões dos alunos, claramente expressas em questionários e pela presença daqueles no Conselho Pedagógico. Na estrutura existente, o Reitor não dispõe de orçamento para gerir a Instituição e todos os recursos humanos estão alocados à Fundação, o que talvez dificulte a implementação de uma política de qualidade. A estrutura atual é demasiado plana, com demasiados órgãos consultivos, e as decisões tomadas formalmente a um nível demasiado alto na Instituição.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão de qualidade da instituição (EN)

The present structures are inadequate to discharge the full duty placed upon the Quality system both with regard to their arrangement and resourcing. There should be much clearer structures and delegated lines of responsibility through the Rectoral Team to the Quality Office and the Pedagogical and Scientific Councils for decisions that are informed by student views, clearly expressed in questionnaires and presence on the Pedagogical Body. In the existing structure, the Rector does not have a budget to manage the institution and all human resources are allocated to the Foundation, perhaps making it difficult to implement a quality policy. The current structure is far too flat with too many bodies being consultative and the decisions made formally at a level too high in the Institution.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O sistema interno de qualidade não dispõe de recursos suficientes e está ainda em desenvolvimento. No ensino, as respostas aos questionários por parte dos estudantes têm sido muito pouco representativas das opiniões destes, devido a uma taxa de retorno baixa. Embora a entrada no questionário tenha sido agora tornada obrigatória, o preenchimento útil dos questionários é reduzido e os alunos não estão ativamente envolvidos no trabalho pedagógico através do Conselho Pedagógico. A maioria dos estudantes não conhece os seus representantes nos órgãos e a taxa de participação nos processos eleitorais é muito baixa. Os Conselhos Pedagógicos e Científicos não têm uma função formal de análise do RUC-Relatório da Unidade Curricular e do RACE- Relatório de Avaliação do Ciclo de Estudos ou dos questionários de avaliação dos alunos. A maioria dos comentários sobre cursos e dos ajustes são, portanto, feitos por coordenadores de curso com participação limitada dos estudantes. Os resultados globais dos inquéritos aos alunos não estão disponíveis para eles. O sistema de informação introduzido muito recentemente está a melhorar a informação disponível, mas as estruturas para a analisar e, subsequentemente, tomar medidas não foram desenvolvidas ao mesmo ritmo de modo a utilizá-la eficazmente. O Sistema também parece bastante unidimensional, preocupado apenas com o ensino e não com a gestão da qualidade em geral. Tal resulta, em parte, de recursos e pessoal limitados. O SIGQ foi avaliado em setembro de 2021 com condições para serem implementadas num período de 1 e 2 anos. Apesar dos progressos realizados, algumas das condições mais relevantes estão ainda por implementar ou em curso. Recomenda-se que a estrutura de suporte do sistema de qualidade seja aperfeiçoada e que o papel dos vários órgãos, bem como a relação entre eles, seja definido mais cuidadosamente.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The internal quality system is under-resourced and is still in development. In teaching, the feedback questionnaires from students have been very poorly representative of the student views because of a poor rate of return. Even though entry of the questionnaire has now been made mandatory, useful completion of the questionnaires is low and the students are not actively involved in pedagogical work through the Pedagogical Council. The majority of students do not know their representatives in the bodies and the participation rate in electoral processes is very low. Pedagogical and Scientific Councils do not have a formal task assigned for analysing the RUC- Curricular Unit Report and RACE- Evaluation Report of the Study Programme or the students' assessment questionnaires. Most feedback on courses and adjustments are therefore made by course co-ordinators with limited student input. The student questionnaire global results are not available to students. The information system now introduced quite recently is improving what information is available but the structures to analyse it and subsequently take action have not been developed at the same pace to make use of it effectively. The System also seems rather one-dimensional concerned with education only and not the management of quality more generally. This is in part a result of limited resources and staffing. The SIGQ was evaluated in September 2021 with conditions to be carried out within a period of 1 and 2 years. Despite progress, some of the most relevant conditions are still to be implemented or ongoing. It is recommended that the structure supporting the quality system be refined and the role of various bodies be more carefully defined as well as the relationship between them.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Atualmente, o sistema de qualidade funciona apenas parcialmente e não é, certamente, muito eficiente. Os organismos que deveriam ser responsáveis pela análise dos dados relativos à qualidade não estão suficientemente habilitados e informados. O Relatório de Monitorização do Sistema da Qualidade é elaborado e disponibilizado a toda a comunidade; no entanto, a integração e eficiência do sistema interno de gestão da qualidade precisa de melhorar para aumentar o impacto da política da qualidade. A título de exemplo, referindo-se a área de investigação, O FP-I3ID não disponibiliza informações sobre unidades no portal institucional. Não há relatório de atividades para 2021-2022. Os Conselhos Científicos das Unidades Orgânicas têm um papel consultivo e a sua ligação ao FP-I3ID não é estabelecida através de um processo formal, sendo assegurada informalmente por um membro de cada Conselho Científico de cada unidade orgânica. Os KPI de investigação científica ainda não tiveram o impacto necessário para definir uma estratégia de investigação, que é fundamental para a acreditação de cursos de graduação, mestrado e doutoramento; o que pode comprometer a continuidade como universidade.

Dois outros exemplos incluem: as consequências pouco claras dos relatórios e inquéritos aos estudantes, como referido acima; e as consequências dos resultados relativos à Avaliação de Desempenho dos professores.

Parte do Plano Estratégico que está a ser desenvolvido pelo Reitor deve abordar esta questão, bem como a sub-dotação de recursos e em termos da estrutura de apoio.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The quality system is only partially functioning at present and is certainly not optimally efficient. Bodies that should be responsible for analysing the data concerned with quality are not sufficiently empowered and informed. The Quality System Monitoring Report is prepared and made available to the entire community, however, the integration and efficiency of the internal quality management system needs to improve in order to improve the impact of the quality policy. As an example, referring to the research area. FP-I3ID does not make information about integrated units available on the institutional portal. There is no activity report for 2021-2022. The Scientific Councils of the Organic Units have a consultative role and their connection to the FP-I3ID is not established through a formal process, but is ensured informally by a member of each Scientific Council of each organic unit. Scientific research KPIs have not yet had the necessary impact to define a research strategy, which is critical for the accreditation of undergraduate, master's and doctoral courses, and which could compromise continuity as a university. Two other examples include the unclear consequences of reports and questionnaires as stated above and the consequences of results concerning the Performance Evaluation of teachers. Part of the Strategic Plan being developed by the Rector must address this issue and its under-resourcing and structure.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

A comunidade académica ainda não está adequadamente envolvida no sistema de gestão da qualidade, que não está inserida, certamente, na cultura da instituição. O pessoal docente e de investigação tem uma voz de tipo consultivo no Observatório da Qualidade e nos Conselhos Pedagógico e Científico, mas não está verdadeiramente capacitado no sistema, o que explicará, em parte, a falta de integração da cultura. A taxa de resposta dos alunos aos questionários melhorou, devido à mudança do procedimento metodológico. Trata-se de uma medida muito recente e o impacto ainda é difícil de aferir.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The academic community is inadequately involved as yet in the quality management system and it is most certainly not embedded in the culture of the institution. The teaching and research staff have a voice of a consultative kind in a Quality Observatory and on the Pedagogical and Scientific Councils but they are not really empowered in the system and this accounts in part for the lack of cultural integration. The response rate of the students in the questionnaires has improved, owing to the change of the methodological procedure. This was a very recent measure and the impact is still difficult to gauge.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

A Universidade decidiu recentemente sobre um novo sistema de informação para as áreas académica e administrativa. O sistema de informação está numa fase inicial e tem muito a percorrer para cumprir o que o sistema de qualidade precisa e o que o pessoal sente que falta. O Sistema de Gestão da Qualidade só é, portanto, capaz de realizar parte da tarefa que se poderia esperar dele para apoiar plenamente a missão institucional. Recomendamos vivamente que o sistema seja totalmente desenvolvido com alguma urgência, através de uma disponibilização adequada de recursos.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The University decided recently upon a new information system for the academic and administrative areas. The information system is in its initial stages and has far to go to deliver what the quality system needs and the staff feel they lack. The Quality Management System is therefore only able to do part of the task one might expect of it and which would fully support the institutional mission. We strongly recommend the system be fully developed with some urgency with appropriate provision of resources.

Apreciação da análise SWOT da área de estratégia e governança (PT)

A Instituição identificou corretamente alguns dos seus pontos fortes, mas a reivindicação de flexibilidade e processos de decisão rápidos, que é qualificada como uma força, deriva de uma estrutura de gestão bastante plana, o que significa que as decisões são tomadas a um nível demasiado alto na Universidade, de uma forma que descapacita o pessoal docente e, em certa medida, os estudantes. Este modelo patriarcal oferece a vantagem da celeridade, mas negligencia a sabedoria que advém de processos mais deliberativos e consultivos. Na opinião da CAE, é uma fraqueza real o facto de a Instituição não dispor de um orçamento definido para todas as suas atividades, em cada ano, dentro do qual seja completamente autónoma do ponto de vista académico.

A CAE gostaria de acrescentar uma força que é a relação estreita entre o corpo docente e os alunos, o que garante que haja cuidado com os estudantes a nível pessoal e informal. Há o contraponto, é claro, de que tais relações possam levar a uma perda de objetividade na avaliação, o que poderia constituir uma preocupação.

Uma força real é o aumento da população estudantil internacional que permite à UFP cumprir a sua missão de educar para o benefício da humanidade globalmente através da conexão com comunidades estrangeiras, ao mesmo tempo que traz uma nova dimensão e mais economia para as zonas próximas da Universidade.

Também é verdade que muitas das estruturas e sistemas da Instituição têm ainda alguma distância a percorrer para melhorar o desempenho e garantir qualidade e eficiência. Em particular, a baixa pró-atividade para a melhoria contínua é reconhecida como uma fraqueza, o que sublinha claramente a falta de eficácia do SIGQ. A nomeação do novo Reitor deve representar um passo importante no processo desta evolução e é uma oportunidade muito significativa que a instituição deve agarrar.

Apreciação da análise SWOT da área de estratégia e governança (EN)

The institution has identified a number of its strengths correctly but the claim for flexibility and fast decision processes which is claimed as a strength derives from a rather flat management structure that means decisions are made at too high-level in the institution in a manner that disempowers the teaching staff and to some extent the students. This patriarchal model does offer the advantage of speed but neglects the wisdom that comes from more deliberative and consultative processes. In the view of the EAT it is a real weakness that the Institution is not allocated a defined budget for all of its activities each year within which it is completely autonomous academically.

The EAT would wish to add a strength which is the close relationship between the teaching staff and the students which ensures there is care for students at a personal and informal level. There is the counterpoint, of course, that such relationships can lead to a loss of objectivity in assessment that could be a concern.

A real strength is the extent of its international student population which enables it to discharge its mission to educate for the benefit of humanity globally through linking with overseas communities while bringing a new dimension and economy to regions of the institution's locality.

It is also true that many of the structures and systems of the Institution still have some distance to go to perform at a high level to assure quality and efficiency. In particular, the low pro-activity for continuing improvement is recognized as a weakness, which clearly underlines the lack of efficacy of the IQAS. The appointment of the new Rector must represent an important step in the process of such developments and is a very significant opportunity the institution should grasp.

Desempenho sobre a Gestão da Qualidade (2.3)

Abordagem Insuficiente [] Abordagem Suficiente [] Abordagem Boa [] Abordagem Muito boa

Avaliação da área de gestão da qualidade (PT)

O Sistema de Gestão da Qualidade representa ainda uma abordagem insuficiente, embora tenha sofrido alterações significativas desde a última avaliação. As estruturas organizacionais têm dificuldades de funcionamento ou ainda não estão completamente definidas; o Sistema de Informação é rudimentar; e há uma insuficiente integração da política de qualidade na implementação do projeto educativo. Parece haver ainda um longo caminho a percorrer e tanto as estruturas como os recursos do sistema precisam de ser reforçados urgentemente.

Avaliação da área de gestão da qualidade (EN)

Quality Management System still represents an insufficient approach although it has had significant change since the last review. Organisational Structures have difficulties in functioning or are not yet completely defined; the Information System is rudimentary; and there is an insufficient integration of the quality policy in the implementation of the educational project. It seems there is still a long way to go and both the structures and resourcing of the system need to be reinforced urgently.

Desempenho sobre a Estratégia e Governança (2.1, 2.2 e 2.4)

Abordagem Insuficiente Abordagem Suficiente Abordagem Boa Abordagem Muito boa

Avaliação da área de estratégia e governança (PT)

Houve uma mudança recente na estrutura de mais alto nível da Universidade e uma separação mais clara entre a Fundação instituidora e a Universidade. A governação ao mais alto nível continua a ser insuficiente porque a Universidade não dispõe de um orçamento próprio dentro do qual possa funcionar autonomamente, com base num plano anual e dentro de um contexto estratégico acordado. Esta situação deve ser alterada o mais rapidamente possível. A Estrutura Universitária abaixo deste nível parece demasiado plana, com demasiadas decisões a serem tomadas ao nível superior e, em resultado disso, os Conselhos Científicos e Pedagógicos estão sem capacidade de decisão. Isto afeta, de uma forma ou de outra, quase todas as operações da Universidade e descapacita o pessoal docente e não-docente.

Neste momento, não há nenhum Plano Estratégico a avançar porque o novo Reitor está em funções há muito pouco tempo para o ter desenvolvido. Apesar dos resultados relativos à proposta de novos ciclos de estudos, o Relatório de Auto-avaliação afirma que a criação de novas licenciaturas de natureza interdisciplinar constitui uma oportunidade. No seu conjunto, a CAE tem de concluir neste momento que a falta de um Plano Estratégico, juntamente com uma explicação bastante pobre da visão e da missão, representam uma abordagem insuficiente e que a Estrutura deve ser caracterizada de forma semelhante. O Reitor e a sua equipa devem abordar urgentemente estas questões de Estratégia e Governança.

Avaliação da área de estratégia e governança (EN)

There has been a recent change in the highest level structure of the University and a clearer separation between the Foundation and the University. The governance at this highest level is still wanting because the University is not given a firm budget within which to operate autonomously on an annual plan within a Strategic context agreed. This should be changed at the earliest opportunity. The University Structure below this level seems too flat with too many decisions being made at a high level and the Scientific and Pedagogical Councils disempowered as a result. This affects almost all of the university's operations in one way or another and disempowers the teaching and non-teaching staff.

At present there is no Strategic Plan going forward because the new Rector is too recently in post to have developed it. In spite of the results regarding the proposal of new study programmes, the SAR states that the setting of new degrees with an interdisciplinary nature constitutes an opportunity. Altogether the EAT has to conclude at present that the lack of a Strategic Plan coupled together with a rather poor explanation of the vision and mission represent an insufficient approach; and that the Structure should be similarly characterised. The Rector and his team should address these issues of Strategy and Governance urgently.

3. Ensino**3.1.1. Estratégia institucional e políticas de oferta educativa (PT)**

A oferta educativa consiste na oferta de programas de estudo nos três ciclos nos quais são utilizadas metodologias de aprendizagem inovadoras para introduzir temáticas interdisciplinares, numa tentativa de produzir diplomados completos, culturalmente informados e cientificamente capazes. O objetivo é desenvolver licenciados que sejam cidadãos capacitados para o mercado de trabalho, no país ou no estrangeiro. Existem inúmeras oportunidades de estágios para preparar o emprego. Existe uma relação estreita entre professores e alunos ao nível do curso. Parece haver um grande número de desistências, apesar deste cuidado (cerca de 20% em média) e a taxa de sucesso de 80% não é muito boa. É perceptível que o emprego se destina principalmente a um nível profissional dentro de uma ampla variedade de profissões. São oferecidos à comunidade cursos de formação ao longo da vida numa série de domínios que reforçam ou promovem o emprego. Parece que o desemprego dos licenciados é bastante elevado, mas os números da Agência são insuficientes para fazer uma avaliação completa. Resta saber se a ideia de um curso multidisciplinar de primeiro ciclo é compatível com o rigor intelectual esperado num curso universitário.

A procura de estudantes portugueses está a diminuir, devido aos custos de frequência de uma universidade privada e da habitação, bem como por razões demográficas, mas o número total de estudantes em 2021/2 foi de cerca de 3000, dos quais 1800 eram de Portugal. Dos internacionais, aproximadamente 400 são do Brasil, 500 de França e 300 de Itália. A procura da Europa surge principalmente em Ciências da Saúde para aqueles que não têm acesso a esses cursos no seu próprio país. Estes estudantes internacionais trazem benefícios, principalmente em termos financeiros, mas também alargam o horizonte cultural para os estudantes portugueses e para a comunidade. Há, naturalmente, um custo concomitante devido à necessidade de aulas de língua portuguesa para falantes não nativos, porque em Ciências da Saúde os formandos devem interagir com pacientes portugueses. A questão das competências transversais a adquirir num curso de primeiro ciclo é, no entanto, insuficientemente abordada. A Instituição aparenta não precisar de ter estratégias muito ativas de recrutamento de alunos, uma vez que o passa-palavra parece ser adequado para difundir a mensagem.

As entidades empregadoras mostram-se satisfeitas com os estudantes que recrutam, descrevendo-os como prontos para trabalhar.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas de oferta educativa (EN)

The Educational offer consists of study programmes in all three cycles in which innovative learning methodologies are used to inculcate a range of interdisciplinary materials in an attempt to produce well-rounded graduates who are culturally-informed and scientifically able. The aim is to develop graduates who are useful citizens for employment at home or in overseas countries. There are numerous opportunities for internships to prepare for employment. There is a close relationship between teachers and students at course level. There seem to be a large number of dropouts despite this care at about 20% on average and the success rate of 80% is not very good. It is noticeable that employment is mainly aimed at a professional level within a wide variety of professions. Courses for life-long learning are offered to the community in a range of areas that enhance or promote employment. It seems that unemployment of graduates is quite high but the figures from the Agency are inadequate to make a complete judgement. Whether the idea of a multidisciplinary course at first degree level is compatible with the intellectual rigour expected in a university course remains a doubt.

The student demand from Portugal is falling because of the costs of private university and housing as well as demographics but the total number of students in 2021/2 was about 3000 of whom 1800 were from Portugal and the balance internationally comprising 400 from Brazil, 500 from France and 300 from Italy. The demand from Europe arises mainly in Health Sciences for those who cannot study such courses in their own country. These international students bring benefits principally in financial terms but they also produce a cultural broadening for the Portuguese students and the community. There is of course a concomitant cost owing to the need for Portuguese language tuition for non-native speakers because in Health Sciences they must interact with Portuguese patients. The question of transversal competences to be acquired in first cycle course is, nevertheless, insufficiently addressed. The institution does not need to perform very active recruitment of these students since word-of-mouth seems to be adequate to spread the message.

In areas with a strong professional body such as health, the professional body and the employing organisations are pleased with the students they recruit describing them as ready to work.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta educativa é inteiramente coerente com a missão declarada da instituição e os stakeholders externos com quem falámos ficaram satisfeitos com o resultado dessa oferta. A organização da Universidade em faculdades coloca problemas aos cursos conjuntos, previstos na missão, mas este é, em certa medida, um problema inevitável com qualquer subdivisão da força de trabalho académica. Precisa, portanto, de uma liderança forte, dentro e acima das faculdades, para alinhar os docentes com a missão da Universidade. A nova estrutura que está a ser desenhada pelo novo Reitor deve ser criada com isso em mente. É certo que o Conselho Pedagógico deve ter mais autoridade para acompanhar e aperfeiçoar o programa de ensino e que o Conselho Científico deve ter poderes iguais, mas com competências diferentes. Ambos devem ser informados por um sistema de garantia da qualidade melhorado.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The Educational offer is entirely consistent with the stated mission of the institution and the external stakeholders we spoke to were content with its product. The organisation of the University into faculties poses problems for cross-faculty courses as are envisaged in the mission but this is to some extent an inevitable problem with any subdivision of the academic workforce. It therefore needs strong leadership within and above the faculties to bring the staff together alongside the mission and the new structure to be formulated by the new Rector must be created, with this in mind. Certainly, the Pedagogical Council must be given more authority to monitor and refine the teaching programme and the Scientific Council must be equally empowered but with a different remit. Both must be informed by an improved information system.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

A Faculdade de Ciências da Saúde é particular porque a sua formação multiprofissional é bastante mais comum do que a abordagem multidisciplinar que está a ser praticada no resto da Universidade. Existem instalações especiais disponibilizadas na comunidade onde a formação in situ pode ser realizada e, assim, o estabelecimento de estágios torna-se bastante simples, assim como a aprendizagem ativa. Esta é uma boa característica da oferta formativa.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

The Health Sciences Faculty is rather special because its multi-professional training is rather more commonplace than the multi disciplinary approach being practised in the rest of the University. There are special facilities made available within the community where in-situ training can be carried out and thus internships are rather straightforward as is active learning. This is a good feature of the educational offer.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O foco das metodologias de ensino e aprendizagem está muito na aprendizagem independente/em equipa com um mínimo de instrução em sala de aula. Estas metodologias são extremamente importantes e valiosas, geralmente quando em conjunto com um estudo aprofundado dos fundamentos de um assunto ou de assuntos. Dado que a estratégia da Instituição procura a aprendizagem interdisciplinar, é pouco provável que se consiga, em qualquer uma das disciplinas, a mesma profundidade de aprendizagem e rigor intelectual que se consegue em cursos mais convencionais, em igual período. A utilização de metodologias ativas de aprendizagem é apoiada por meios digitais para acesso fora das aulas.

Os meios de avaliação utilizados também parecem ser, em grande medida, formativos e não sumativos, o que é, igualmente, motivo de preocupação. O rigor das avaliações sumativas imita a vida real de uma forma que nada mais pode.

As metodologias de ensino são certamente coerentes com a estratégia educativa da Universidade. No entanto, se são eficazes para todos os alunos é uma questão duvidosa devido à elevada taxa de abandono e à baixa taxa de sucesso. A certa altura argumenta-se que o material digital é um substituto para a assiduidade às aulas; a CAE é de parecer que não, pelo contrário, é complementar.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The focus of the teaching and learning methodologies is very much upon independent/team based learning with a minimum of classroom-based instruction. These methodologies are extremely important and valuable and in conjunction usually with a deep study of the fundamentals of a subject or subjects. Given that the strategy of the Institution seeks interdisciplinary learning it is unlikely that the same depth of learning and intellectual rigour can be achieved in any one of the subjects as is achieved in more conventional courses in the same time. The use of active learning methodologies is supported by digital means for access outside of classes.

The assessment means used also seem to be largely formative rather than summative and that is a cause for concern as well. The rigour of summative assessments mimics real life in a manner in which nothing else can.

The educational methodologies are certainly consistent with the educational strategy of the University. However, whether they are effective for all the students is a matter of doubt because of the high dropout and low success rate. At one point it is argued that digital material is a substitute for class attendance, the EAT believe it is not; rather it is complementary.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

O foco das metodologias de ensino e aprendizagem está muito na aprendizagem ativa independente ou baseada na resolução de problemas, com um mínimo de instrução em sala de aula. Faz-se referência a toda uma variedade de diferentes disciplinas onde estas metodologias raramente são usadas, em outras áreas, como, por exemplo, a Física, sendo uma preocupação se alguns dos princípios fundamentais da Física, que sustentam grande parte da engenharia, podem ser adquiridos através dessas vias. Nalgumas disciplinas, é possível argumentar que o rigor intelectual que advém do estudo associado a grandes exigências de compreensão é uma parte vital da educação numa Universidade. Noutras, pode argumentar-se que não é necessário; talvez os cuidados de saúde, num sentido geral, possam ser uma dessas áreas. É também digno de nota que os meios digitais sejam utilizados como apoio ao ensino, sendo certo que esta modalidade, embora possa construir um sentimento de independência e maturidade devido à sua natureza ativa, necessita de muito apoio dos professores; apoio esse que é proporcionado, em parte, pelo acesso a material suplementar gravado digitalmente, bem como pela disponibilidade dos docentes. Os professores alegaram que têm uma carga de trabalho elevada, enquanto os alunos referiram que as turmas são muitas vezes pequenas (12 alunos em média). Isso sugere que, apesar do uso daquelas metodologias e de métodos de ensino remoto, é necessário um grande esforço do pessoal docente para apoiar os alunos. Está evidência é reforçada pelas declarações dos alunos de que os seus professores estão frequentemente disponíveis para os ajudar; e, de facto, no caso dos estudantes internacionais, muitas vezes traduzem ou repetem material noutra língua.

Os métodos de ensino são, portanto, trabalhosos, embora criados para reduzir a carga de trabalho, e precisam de apoio considerável. Não são eficazes para todos os alunos, como demonstra o elevado abandono e a baixa taxa de sucesso. Os métodos educativos não são, portanto, adequados para toda a oferta, dada a natureza dos estudantes admitidos.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

The focus of the teaching and learning methodologies is very much upon independent/team based active learning with a minimum of classroom-based instruction. Reference is made to a whole variety of different disciplines where these methodologies are seldom used elsewhere in large measure, such as Physics and it is a concern whether some fundamental principles of Physics that underpins much of engineering can be acquired through these routes. In some disciplines perhaps it could be argued that the intellectual rigour that comes from the study of such demands on understanding is a vital part of education at a University. In others it can be argued that it is not necessary and health care in a general sense might be one such area. It is also worthy of note that digital means are used as support for the teaching and that this mode of teaching while it can build a sense of independence and maturity because of its active nature would need a considerable amount of staff support and this is provided in part by access to digital recorded supplementary material as well as by staff availability. The staff claim they have a high workload and students report that class sizes are often small (12 students on average was quoted). This suggests that despite the use of these methodologies and remote learning methods a great deal of staff effort is required to support the students. This is reinforced by the statements from students that their teachers are often available to help them and indeed in the case of international students often translate or repeat material in another language.

The teaching methods are therefore labour intensive, although set up to reduce the load, and need considerable support. They are not effective for all the students as is shown by the high dropout and low success rate. The educational methods are thus not adequate for the entire offer given the nature of the student intake.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Os alunos são, por definição, participantes ativos nas metodologias educativas adotadas, caso optem por sê-lo. A CAE ouviu evidências de que nem todos os alunos estão envolvidos desta forma e que, em parte, porque muitos estão empregados em lugares distantes, nem sempre são capazes de assistir às aulas, dependendo dos meios de informação digital disponibilizados e do apoio dos professores, que efetivamente estão disponíveis nos horários que melhor lhes convêm. A flexibilidade proporcionada pela exploração dos meios de comunicação digitais oferece, de facto, a esses estudantes um acesso que de outra forma não poderiam ter, mas não proporciona necessariamente a educação que é antecipada. Referem-se várias formas de participação dos alunos, mas são apresentadas de forma um tanto fragmentada, sem uma hierarquia para as metodologias e uma caracterização da frequência com que são utilizadas. Os estudantes que a CAE conheceu eram todos membros de Conselhos Pedagógicos e estavam bastante envolvidos com o processo educativo, mas disseram que o interesse e o envolvimento dos alunos era, no geral, bastante pequeno.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The students are, by design, active participants in the educational methodologies adopted if they choose to be. The EAT heard evidence that not all students are engaged in this way and that in part because many are employed elsewhere they are not always able to attend classes and rely on the digital information means available to them and staff support which is available at times that suit them better. The flexibility offered by digital media exploitation does indeed offer such students access they could otherwise not have but does not necessarily provide the education that is offered. Several forms of student participation are described but are presented in a somewhat fragmented manner without a hierarchy for the methodologies and a characterization of the frequency they are used. The students the EAT met were all members of Pedagogical Councils and were quite engaged with the educational process but they did say that student interest and engagement was rather small overall.

3.2.4. Unidades orgânicas (PT)

Muito é feito pela FCHS e, em menor medida, pela FCS no domínio das várias ferramentas on-line/a distância disponíveis para o ensino e a aprendizagem, tanto síncronas como assíncronas. Existem, de facto, instrumentos substanciais em cada uma das duas UO-unidades orgânicas mencionadas. O que não está claro é por que razão existe a necessidade ou o desejo de adotar tais metodologias. A principal razão parece ser, pelo menos no primeiro caso, que os alunos estão empregados e nem sempre conseguem ir às aulas. Continua a não ser claro de que forma estes instrumentos são também aplicados à avaliação. Os docentes pareceram pouco preparados para lidar com a Inteligência Artificial e o seu provável uso em tarefas de avaliação formativa. A utilização destas ferramentas é desigual em toda a Instituição.

3.2.4. Unidades orgânicas (EN)

Much is made by the FCHS and to a lesser extent for FHS in this section of the various on-line/distance tools available for teaching and learning, both synchronous and asynchronous. There are substantial tools indeed in each of the two OU mentioned. What is not clear is why there is either a need or a desire to adopt such methodologies. The main reason would seem to be that at least in the former case the students are in employment and cannot always get to scheduled classes. It remains unclear how these tools are also applied to assessment. They seemed unprepared to deal with AI and its likely use in formative assessment tasks. The use of these tools is uneven across the Institution.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

A componente de aprendizagem ao longo da vida não está integrada na Universidade, mas numa unidade separada, designada Academia que é propriedade da Fundação. Consta que esta entidade se articula com as várias UO. Nada nos foi dito sobre como se dá essa articulação, nomeadamente em termos de utilização do corpo docente, qual é a estratégia por detrás da Academia, ou como é que a oferta de aprendizagem ao longo da vida vê a sua qualidade ser assegurada, pois parece ter regras próprias. A CAE considerou que não tinha competência para avaliar esta entidade separada.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The Life-long learning component does not reside within the University but in a separate unit referred to as Academia within the ownership of the Foundation. It is reported that this entity articulates with the various OU's. We have been told nothing about how this articulation takes place, namely in terms of the use of the teaching staff, what is the strategy behind the Academia, or how the offer of lifelong learning is quality assured as it seems to have its own rules. The EAT took the view it did not have a remit to assess this separate entity.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

A longa lista de cursos apresentados não está devidamente hierarquizada em termos da sua importância relativa e carece de clarificação das tipologias envolvidas, aumentando a dificuldade da CAE em avaliar este item.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

The long list of courses presented is not properly hierarchised in terms of their relative importance and lacks clarification of the typologies involved, adding to the difficulty of the EAT to assess this item.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O reconhecimento e a acreditação académica parecem seguir a lei geral, mas não há apresentação de regulamentos internos ou de outras evidências que permitam uma avaliação adequada por parte da CAE.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (EN)

The recognition and academic accreditation seem to follow the general law but there is no presentation of internal regulations or other evidences to allow a proper assessment by the EAT.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Comentário aos Dados Estatísticos (PT)

O número total de estudantes caiu de um pico de 3700 em 2019/20, para 3050 em 2021/22. O número de mulheres ultrapassa em 600 o de homens, refletindo de algum modo o tipo de disciplinas. A componente internacional de estudantes é de cerca de 42% e aumentou, em parte, devido a razões financeiras e, também, porque o número de estudantes portugueses está a diminuir. A maioria dos estudantes estrangeiros provém de França (500) atraídos por um curso, no domínio das ciências da saúde, mais barato e mais facilmente acessível do que no seu próprio país; A Itália contribui com cerca de 300 estudantes pela mesma razão. O ensino de línguas tem de ser assegurado especialmente para aqueles que interagem com os pacientes. Os estudantes brasileiros são cerca de 400. Cerca de 1600 alunos frequentam cursos de mestrado, 1200 de licenciatura e 80 de doutoramento. As estatísticas sobre o abandono escolar fornecidas pela agência sugerem que a taxa de abandono entre os alunos matriculados em muitos dos anos do período em avaliação se situa entre os 13 e 28% nos cursos de licenciatura e varia entre 9 e 40% nos cursos de 2.º ciclo. Para os mestrados integrados varia entre 4 e 10%, enquanto para o 3.º ciclo varia entre 10 e 40%. Estes números são preocupantes.

Comentário aos Dados Estatísticos (EN)

The total number of students has fallen from a peak of 3700 in 2019/20 to 3050 in 2021/22. The female numbers are about 600 greater than male reflecting the discipline mix. The international component of students is about 42% and has increased partly as a result of financial pressures and partly because Portuguese student numbers are declining. The greatest fraction of overseas students comes from France (500) attracted by a cheaper course that is more easily accessible in some health sciences than in their own country; Italy has 300 students for the same reason. Language tuition has to be supplied especially for those interacting with patients. Brazilian students number about 400. Approximately 1600 students are engaged in Masters courses, 1200 in "licenciatura" courses and 80 in doctoral studies. The statistics about dropouts provided by the agency suggest that the dropout rate among enrolled students in many of the years of the review period is between 13% and 28% in the first cycle degrees and varies between 9 and 40% in 2nd Cycle degrees. For the integrated master's degrees it varies between 4 and 10%, while for the 3rd cycle its is between 10 and 40%, on small numbers in the latter case. These figures are of some concern.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A Universidade faz esforços para recrutar estudantes localmente, o que é atractivo porque esses estudantes podem viver em casa com menos dinheiro e trabalho de deslocação. Os alunos colocados não têm notas de acesso muito altas, mas estão motivados para uma carreira profissional. A Universidade é viável financeiramente através do recrutamento de estudantes internacionais e, aparentemente, não precisa de investir muito em estratégias de recrutamento porque a mensagem "boca-a-boca" permite atrair números adequados, especialmente em disciplinas relacionadas com a saúde e também em criminologia, onde a Universidade oferece um curso único e especialmente apelativo. A Universidade parece ter nichos de oferta que são atractivos para os estudantes. Apesar disso, há visitas a escolas, divulgação dos cursos online e iniciativas de acreditação para a prosseguimento de estudos que constituem elementos da política institucional de atração dos alunos. Mas, mais uma vez, não há priorização de ações nem discussão dos resultados das políticas formuladas.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The University makes efforts to recruit students locally from its immediate surroundings which is attractive because these students can live at home for less money and work. The students at intake do not have the highest grades but are motivated towards a career in the professions. The University can make itself viable financially by recruiting international students and does not need to market itself because word-of-mouth seems to generate adequate numbers especially in health related disciplines and also in criminology where the University offers a unique course that is especially appealing. The University does seem to have niches that are attractive to students. Nevertheless, there are visits to schools, online dissemination and accreditation initiatives for pursuing of studies that constitute elements of institutional policy for students' attraction. But once more there is neither prioritisation of actions nor discussion of the outcomes of the policies formulated.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

O foco aqui é a crença de que a interação com os professores no processo de aprendizagem e com outros estudantes, dentro e fora das aulas, através do desporto, uso de meios digitais, etc. irá apoiar e promover o sucesso académico. Esta é uma visão um tanto ou quanto ingénuo e não há menção a estruturas formais de mentoria, apoio tutorial, aconselhamento profissional, etc. É provável que todos estes apoios sejam mais necessários para os estudantes internacionais.

Há uma breve referência a um Gabinete de Psicologia, mas não foi possível perceber cabalmente em que situações é chamado a intervir e quais os resultados da sua intervenção, nomeadamente em termos do seu possível papel no combate ao abandono e insucesso escolares.

Durante a visita verificou-se que os alunos apreciam muito o tempo, o esforço e o cuidado que lhes são dedicados pelo corpo docente, que parece invulgarmente elevado, assemelhando-se mais a uma situação de escola secundária privada do que de uma universidade. A atmosfera "familiar" gerada por esta abordagem é visível e tem consequências significativas para a gestão do pessoal docente e para a sua capacidade de dedicar tempo a outras atividades, como a investigação. Significa que há consequências inevitáveis para outros aspetos do desempenho da Universidade.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The focus here is on the belief that the interaction with the staff in the learning process and with other students within and without their studies through sport, use of digital means, etc. will sustain and encourage academic success. This is a somewhat naïve view and there is no mention of formal mentoring structures, tutorial support, professional counselling etc. All of these facilities are more likely to be needed by students away from their own country and they are not strongly featured.

There is a brief reference to a Psychology Office but it was not possible to fully understand in which situations it is called upon to intervene and what are the outcomes of its intervention, namely in terms of its possible role regarding students retention and failure. It must be said that the students very much appreciate the time, effort and care devoted to them by the teaching staff which does seem unusually high, resembling that more of a private secondary school than that of a typical University. The 'family' atmosphere generated by this approach is palpable and has significant consequences for staff time and for their ability to devote time to other activities such as research. It means that there are inevitable consequences for other aspects of the University performance.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

O sucesso escolar, tal como registado pela A3ES, é pouco conseguido, com uma taxa de abandono escolar de cerca de 25% e uma taxa de progressão de cerca de 80%. Os alunos e professores referiram que a principal causa de abandono resulta do facto de os alunos não conseguirem conciliar estudo e trabalho ou quererem mudar de curso. No entanto, uma taxa de progressão de cerca de 80% não é muito boa. A monitorização do abandono e do sucesso educativo pelo novo sistema de informação da Universidade e a sua apreciação em Conselho Pedagógico ou no âmbito do sistema de Qualidade não é ainda um processo maduro e poderia ser feito de forma muito mais eficaz. O contacto próximo entre os alunos mais assíduos e os professores certamente possibilita um acompanhamento próximo, com vantagem para este grupo de alunos, o que é possível pelo tamanho relativamente reduzido das turmas.

Parece existir um sistema de avaliação e publicação das taxas de sucesso gerais e não ao nível das unidades curriculares. As taxas de sucesso que se referem em algumas áreas, onde os métodos de ensino bem como os métodos de avaliação são mais adequados, são bastante elevadas. Em contrapartida, existem algumas taxas de sucesso muito baixas noutras áreas, como a engenharia, em que o conhecimento é mais importante do que as competências. A taxa de participação dos mestrandos num inquérito sobre a satisfação com o processo de orientação da Dissertação de Mestrado ou Trabalho de Projeto é muito baixa (3%). Dado o reduzido número de respostas, os resultados não são seguramente representativos. De qualquer forma, a avaliação dos orientadores não é muito boa. Mais uma vez, é preocupante que o Conselho Pedagógico não discuta isso. Vale a pena notar que a questão do apoio individual a alunos com baixo sucesso é abordada.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The record of educational success is not very good as recorded by A3ES with a dropout rate of about 25% and a progression rate of some 80%. The students and staff told us that the major cause of dropouts was the fact that students found they could not combine study and work or that they wanted to change programme. Nevertheless, a progression rate of about 80% is not very good. The monitoring of this by the relatively new information system of the University, and its consideration in Pedagogical Council or within the Quality system was not a mature process and could be done much more effectively. The close contact between the engaged students and the staff certainly enabled close monitoring with advantage for this group of students aided by the relatively small class size.

There seems to be a longer standing system of assessment and publishing of success rates overall than for course units. The success rates they report in some areas, where the teaching methods exposed as well as assessment mechanisms are more appropriate are quite high, but there are some very low rates of success in other areas where knowledge rather than skill is important such as engineering. The participation rate of the Master's students in a survey on the satisfaction with the process of supervision of the Master's Dissertation or Project Work is very low (3%). Given the reduced number of responses the results are surely not representative. In any case, the assessment of the supervisors is not very good. Again, it is a concern that the Pedagogical Council does not discuss this. It is worth noting that the issue of support for individual students with low success is addressed.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A tese básica da Instituição é que o bem-estar é essencialmente físico, e que os aconselhamentos desportivo e nutricional prestados pela Universidade são mecanismos adequados, quando combinados com o voluntariado social, que também é muito enfatizado.

A Universidade parece não ter devidamente em conta as necessidades mentais, as limitações físicas, as dificuldades de aprendizagem e o stress. Estes problemas são identificados, em primeiro lugar, pelo pessoal docente e dificilmente são levados pelo estudante ao conhecimento de um departamento/órgão competente para tratar desse assunto.

Parece à CAE que a instituição é complacente em relação a isso, pelo menos estruturalmente. Como já foi dito, existe um Gabinete de Psicologia, mas a sua função não foi esclarecida. Partir-se-á talvez do princípio de que a abordagem "familiar" é adequada, quando, certamente, nem sequer o é para as famílias.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The basic thesis of the institution here is that well-being is physical, and that sport and nutritional advice provided by the institution are adequate mechanisms when combined with social volunteering, which is also significantly emphasised.

It seems to take no account of mental needs, physical disabilities, learning difficulties, stress all of which will be first noticed by teaching staff and are unlikely to be brought to a professional unit's attention by the student.

It seems that the institution is complacent about this at least structurally. As already stated there is an Office of Psychology but its function has not been made clear. The assumption must be that the 'family' approach is adequate, when it is certainly not even for real families.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

Na área da saúde há algumas iniciativas que combinam ações de extensão universitária com voluntariado social. Estas ações afiguram-se positivas, uma vez que contribuem para a educação mais ampla dos alunos envolvidos.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

Some specific points in the health area combine actions of university extension with social volunteering are initiated by the University. These seem positive as they contribute to the broader education of the students involved.

Comentário aos Dados Estatísticos (PT)

Em 2020/21 houve cerca de 840 licenciados, dos quais 540 eram mulheres e 300 homens. A distribuição segundo as classificações obtidas sugere que há muito poucos estudantes com notas altas. O número de licenciados desempregados, há três meses ou mais, parece ser muito elevado. Tudo isto é preocupante, tendo em conta o objetivo de adequar os diplomados ao emprego.

Com base nos dados fornecidos pela A3ES, a distribuição etária dos licenciados desempregados é tal que 340 pessoas entre os 25 e os 54 anos estão desempregadas. Contudo, para os diplomados desempregados que se licenciaram há muitos anos essa responsabilidade não pode ser atribuída à Universidade.

Um pedido à Universidade de dados relativos ao emprego dos recém-licenciados também não foi muito esclarecedor porque, embora tenha sido realizado um inquérito aos estudantes que se formaram em 2019, 2020 e 2021, a taxa de resposta do questionário é tão baixa que os resultados não são significativos.

Comentário aos Dados Estatísticos (EN)

In 2020/21 there were about 840 graduates, of whom 540 were women and 300 men. The distribution among grades suggests that there are very few with high grades. According to the data provided by the Agency the number of graduates unemployed for 3 months or more seems high. All this is of concern given the aim to fit graduates for employment. On the basis of data provided by the agency, the age distribution of graduates unemployed is such that 340 between the ages of 25 and 54 are unemployed. Whether or not this is true, it is not something attributable to the University in the last few years. An information request to the University for data on more recent graduates did not yield very valuable information either because although a survey was conducted by the University of students graduating in 2019, 2020 and 2021 the rate of return of the questionnaire is so low that the results are not meaningful.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

Devido à dinamização de estágios através de um GESP-Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais e a uma política explícita, bem como à aprendizagem em contexto profissional, esses aspetos de ganho de experiência por parte do estudante, no geral, são valorizados e parecem estar a ser bem implementados. Durante a visita à instituição foi possível verificar que os empregadores estão satisfeitos com os diplomados portugueses que empregam. Contudo, obteve-se muito pouca informação sobre o emprego de estudantes internacionais.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

Owing to the use of internships through a GESP- (Office for internships and Employment Promotion) and an explicit policy as well as work-based learning these aspects of the student experience seems generally to be well-considered and implemented. Questioning of their partners in these endeavours revealed that the graduates who are employed are valued though this was almost exclusively evidence that related to Portuguese students. We acquired little or no knowledge of employment of international students.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

Na área da saúde existe uma relação bastante estreita entre os cursos e as profissões que lhes dizem respeito, incluindo aqui a aprendizagem em contexto de trabalho e os estágios que, aparentemente, são muito eficazes.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

In the health area there is a rather close relationship between the courses and the professions that related to them including here work based learning and internships which were very effective.

Apreciação da análise SWOT da área de ensino (PT)

A análise SWOT identifica, como forças, uma série de aspetos relacionados com meios e processos, mas não são indicadas forças ao nível dos resultados.

Além disso, a interdisciplinaridade é afirmada como um ponto forte, mas os resultados não demonstram claramente que assim seja.

A natureza da oferta educativa e a sua valorização parecem ser uma grande fraqueza. O próprio corpo docente sente que os diplomados e outras atividades da Universidade são subvalorizados pelo mercado, pelo que pensam que a Instituição deveria fazer mais marketing de si própria no sentido de aumentar o valor externo da sua atividade para o nível do valor interno que lhe atribuem. Os itens que identificam como pontos fracos são muitas vezes problemas internos que poderiam corrigir.

Apesar de a Universidade afirmar que os seus professores e métodos de ensino estão afinados e aptos para o mundo moderno, considera que a substituição de professores constitui uma oportunidade para a renovação do pessoal docente e dos métodos de ensino! Esta é uma mensagem muito confusa, interna e externamente. Tornar-se mais atraente para os estudantes, como dizem que deveria acontecer para os estrangeiros, não é realmente uma oportunidade mas uma necessidade.

Apresentam como oportunidade a reestruturação da oferta formativa para a tornar mais adequada ao mundo do trabalho; outra oportunidade é a inovação pedagógica. Ambos os itens foram reivindicados noutros pontos como realizações e pontos fortes da marca UFP! Se foram alcançadas, já não são estritamente oportunidades.

Algumas políticas nacionais são vistas como uma ameaça, provavelmente de modo correto. A afirmação de que os estudantes recorrem mais a cursos relacionáveis diretamente com empregabilidade não deve ser vista como uma ameaça, mas sim como uma oportunidade, tendo em conta os argumentos anteriores.

Apreciação da análise SWOT da área de ensino (EN)

The SWOT analysis includes under strengths a series of input measures but there seem to be no outcome strengths at all. Furthermore, interdisciplinarity is stated as a strength but it is not clearly demonstrated by results that this must be the case. The nature of their educational offer and its appreciation seems to be a great weakness. The teaching staff themselves feel that their output of graduates and other work is undervalued by the market and that they should do more marketing of themselves to increase the external value of the University's output to the internal value they ascribe to it. The items they list as weaknesses are often internal issues they could fix.

Having said elsewhere that their teachers and teaching methods are in great shape and fit for the modern world, they strongly feel that teacher renewal gives an opportunity for renewal of staff and teaching methods! This is a very confusing message internally and externally. Becoming more attractive to students, as they say they should to those from overseas, is not really an opportunity but a need.

They present as an opportunity the restructuring of the learning offer to make it fitter for the working world; and another opportunity is said to be pedagogical innovation. Both items have elsewhere been claimed as accomplishments and brand strengths. If they have been achieved they are no longer strictly opportunities.

Some domestic policy is seen as a threat, probably correctly. The stated observation that students turn more to employment related courses should not be seen as a threat but rather as an opportunity, given their earlier arguments.

Desempenho sobre a área de Ensino

[] Abordagem Insuficiente [X] Abordagem Suficiente [] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de ensino (PT)

A abordagem da educação e as metodologias de ensino adotadas pode ser que sejam direccionadas para o mercado de trabalho. Contudo, a própria interdisciplinaridade, que a instituição reivindica ser um benefício, pode constituir uma fraqueza significativa no contexto de uma Educação Universitária onde é exigível uma compreensão profunda e fundamental da matéria intelectual, bem como a capacidade de a usar. O corpo docente é muito dedicado aos estudantes, procurando dar-lhes apoio individualmente, o que sendo eficaz é muito trabalhoso. Um elemento muito positivo da oferta formativa é o facto de ter planos de estudo que são considerados únicos pelos alunos que os frequentam, como por exemplo o curso de criminologia. Por sua vez, a Faculdade de Ciências da Saúde representa um nicho para estudantes internacionais da Europa que podem frequentar cursos em Portugal a que não têm acesso no seu próprio país. A internacionalização a esta escala é por isso uma característica distintiva da Universidade.

Por outro lado, o facto de uma parte significativa dos alunos, abandonar os estudos, talvez até 20%, significa que não têm sucesso, o que constitui um resultado bastante negativo.

No cômputo geral, a CAE considera que a abordagem à Educação é apenas suficiente, tendo em conta que existe uma boa relação ensino/aprendizagem entre professores e alunos, apesar de uma promoção e acompanhamento bastante deficientes do sucesso académico, de uma estratégia de atração de alunos bastante desequilibrada e de uma apresentação da oferta educativa que precisa de ser repensada.

Avaliação da área de ensino (EN)

The radical educational approach and educational methodologies adopted certainly have the possibility that they address the employment market but the very interdisciplinarity that the institution claims is a benefit can be a significant weakness in the context of a University Education which should require a deep and fundamental understanding of intellectual material as well as an ability to use it. On the other hand, the teaching staff have created an environment of concern for individual students who engage, that is probably labour intensive but effective. A very positive element of the educational programme is that it has study curricula that are thought to be unique by the students who study them. An example is the course in criminology while the Health Sciences School provides a niche for international students from Europe who can study in Portugal what they cannot access in their own country. Internationalisation on this scale and for this reason is a distinctive feature of the University.

On the other hand, the fact that a significant fraction of students, perhaps as many as 20%, do not engage means that they do not succeed and that is a rather negative outcome.

On balance, the EAT has to record that the approach to Education is sufficient, bearing in mind there is a sound teaching/learning relationship between teachers and students; in spite of a rather poor promotion and monitoring of the academic success, a strategy for attracting students which is quite unbalanced and a presentation of the educational offer that needs to be rethought.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A estratégia consiste em alinhar o esforço de investigação com o programa de ensino e aprendizagem, de modo a apoiar as metodologias de ensino que incorporam atividades de investigação no curso. Os outros eixos principais são ligar as ciências às ciências humanas e sociais nas suas atividades de investigação e abordar alguns dos temas da Agenda 2030. Tudo isto é, em princípio, louvável, mas é, sem dúvida, bastante difícil de implementar na prática. Muitas vezes, as agências de financiamento ainda estão estruturadas por disciplina, embora reconheçam argumentos interdisciplinares.

Assim, a Universidade continuará a ser sobretudo uma instituição de ensino, sendo a investigação apenas uma atividade de suporte. Contudo, reconhece que deve fazer investigação adequada em quantidade e eficaz em impacto.

A UFP tem vindo a reestruturar-se para criar uma atividade de investigação mais eficaz e espera colaborar com outros parceiros em candidaturas. Criou um Gabinete de Apoio à Investigação que é ainda bastante pequeno. Estabeleceu também, recentemente, uma nova Unidade Orgânica intitulada FP-I3D cujo objetivo é orientar estrategicamente a investigação. Este impulso estratégico está associado a metas e incentivos para que o pessoal docente faça mais investigação. Pretende-se desenvolver a cooperação, interna e externamente, captar financiamento para projetos e depois ser-se reconhecido por isso. A avaliação do pessoal docente, não realizada durante o período previsto de três anos, acaba de ser retomada, sendo assumido pela nova equipa do Reitor que se a investigação é uma prioridade estratégica deve ser devidamente reconhecida dentro da Instituição.

Estão a ser dados incentivos para publicações, redução de algum tempo de ensino e estímulos para captação de financiamento externo. Está em desenvolvimento um regulamento para a avaliação do pessoal docente que contemple a vertente de investigação.

Este parece ser o início de um novo Plano Estratégico, mas, como muitas coisas, aguarda a nova Estratégia do Reitor para ser implementado em detalhe.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

The Strategy is to align the research endeavour with the teaching and learning programme so as to support the teaching methodologies that incorporate research activities into the course. The other main thrusts are to link the sciences to human and social science in their research activities, and to address some of the themes of the 2030 agenda. This is all laudable in principle but is no doubt rather difficult to implement in practice. Funding agencies are often still structured by discipline although recognising interdisciplinary arguments.

Thus, the institution will still be led by its teaching with research as a support, but they recognise they must do research which is adequate in quantity and effective in impact.

UFP has been restructuring to create a more effective research activity and it expects to collaborate with others in applications and has created an office of Research Support which is rather small and quite new. It has also established a new Organic Unit recently entitled FP-I3D whose purpose is to strategically guide research. This strategic thrust is coupled with targets and incentives for teaching staff to take on more research. To collaborate internally and externally and to win funding and then to be recognised for it. The evaluation of teaching staff, not carried out for more than the expected period of three years, has just been taken up again and it is recognised by the new Rectoral team that if research is a Strategic priority it must be properly recognised inside the institution. Incentives are being provided for publications, relief from some teaching time and incentives for external funding acquisition. There will be the development of a profile for the evaluation of academic staff in which research has a role. This seems to be the beginning of a new Strategic Plan but as with many things awaits the Rector's new Strategy to be implemented in detail.

4.1.2. Unidades de Investigação (PT)

A Universidade tem quatro Unidades de Investigação que não foram acreditadas pela FCT ou não foram avaliadas. Uma unidade não tem membros integrados. O historial de publicações é globalmente bastante fraco, a captação de financiamento externo é baixa (cerca de 1 milhão de euros por ano), o número de membros integrados nas unidades de investigação é baixo (77) e a investigação em geral é, sem dúvida, fraca em toda a Instituição.

4.1.2. Unidades de Investigação (EN)

The University has four Research Units. They were either rated as weak by FCT or have not been evaluated. One unit has no integrated members. The publication record overall is rather poor, external grant acquisition is low (about 1M Euro per year), the number of integrated members is low (77) and research in general is certainly weak throughout the institution.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística (PT)

O RAA refere que os alunos estão envolvidos em trabalhos de investigação como parte (importante) do seu programa de estudos. Dadas as fragilidades ao nível da investigação, parece haver uma limitação no benefício para a aprendizagem dos alunos. As publicações que decorrem da participação dos estudantes estão em revistas bastante fracas e em apenas uma ou duas áreas da ciência. Os alunos não deram a impressão de que a investigação era uma parte importante da formação no seu curso e o respetivo envolvimento com ela foi em geral muito fraco.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística (EN)

The students are said to be involved with collaborative research work with the staff as a part (important part) of their degree programme. Given that the research seems so weak there is currently little benefit to the students from learning how to do weak research. The publications that stem from the participation of students are in rather weak journals and in just one or two areas of science. The students did not give the impression that this was an important part of their course and their engagement with it was generally feeble.

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A Universidade adotou um código internacionalmente reconhecido para a integridade da investigação, o que é de facto aceitável. A Universidade criou também uma comissão de ética. Parece haver testes relevantes e obrigatórios para plágio e fraude na área do trabalho dos alunos, embora o uso e abuso da IA não tenha sido explicitamente considerado. A Instituição não tem uma política clara para agir em relação a denúncias de suposta má conduta científica, relativamente à investigação, ou de aplicação de sanções.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

The University has adopted an internationally recognised code for research integrity which is indeed acceptable. The University has also set up an ethics commission. There seems to be relevant and mandatory testing for plagiarism and fraud in the area of students' work although the use and abuse of AI has not been explicitly considered. They do not have a clear policy for acting on reports of alleged scientific misconduct for its investigation or sanctions.

4.1.5. Unidades Orgânicas (PT)

N/A

4.1.5. Unidades Orgânicas (EN)

N/A

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e de tecnologia (PT)

A estratégia apresentada está bastante pouco desenvolvida. No essencial, limita-se à noção de proteção da propriedade intelectual através de patentes, numa situação quase sem atividade na maioria dos domínios de investigação. Nas Ciências da Saúde há alguma exploração através de resultados de investigação na prática clínica ativa e na Psicologia. Há tentativas de disseminar pela comunidade imediata os resultados da investigação em Ciências Humanas e Sociais, o que é de louvar, mas a atividade de transferência está muito subdesenvolvida, em consonância com a debilidade de base da investigação. A resposta institucional é muito centrada no ensino e no estudante e, no contexto da transferência de conhecimento, esse foco não é proeminente.

No conjunto, estes elementos da terceira missão da universidade não são devidamente abordados dentro da Universidade de forma transversal.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e de tecnologia (EN)

The stated strategy is rather poorly developed. In essence it is confined to the notion of protecting IP through patents but with almost no activity in most areas of research. In Health Sciences there is some exploitation through research results in the active clinical practice and in Psychology. There are attempts to bring to their immediate community the results of their research in Human and Social Sciences which are to be commended but the whole area is very underdeveloped consistently with the weakness of the research base. The institutional answer is very education and student-centred at present and in the context of knowledge transfer that focus is not pre-eminent.

Altogether these elements of the university's third mission are not properly addressed within the wider University.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa, redes e parcerias locais, regionais e nacionais (PT)

Há uma forte interação da odontologia e da psicologia com a comunidade local. Esta interação envolve a disponibilização de clínicas pedagógicas para cuidados de saúde nestas áreas, para a comunidade e para, ao mesmo tempo, proporcionar formação aos alunos. Existem também relações de cooperação com uma variedade de outros organismos nacionais e locais, mas que são bastante limitadas, sendo o trabalho efetivamente realizado não muito claro. Embora as relações na área da saúde pública e da solidariedade social sejam importantes, o mesmo não acontece noutras áreas de atuação da Universidade. Existem parcerias com empresas locais e regionais e autoridades locais que proporcionam estágios aos estudantes durante o seu curso, e posteriormente emprego.

O relatório de auto-avaliação refere, de forma muito sucinta, colaborações com uma série de organismos nacionais e locais, mas o trabalho efetivamente realizado não é evidente.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa, redes e parcerias locais, regionais e nacionais (EN)

There is a strong interaction in dentistry and psychology with the local community. This interaction involves the provision of clinics for health care in these areas for the community while at the same time providing student training. There are also interactions with a variety of other national and local bodies which are quite limited and the actual work carried out is far from clear. While important, the linkages in the general area of public health and social solidarity are rather isolated when the University is working in other areas. There are partnerships with local and regional businesses and local authorities that provide internships for students during their course and employment subsequently.

The interaction with a variety of other national and local bodies is very briefly listed but the actual work carried out is far from clear.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

O desempenho neste domínio é muito fraco. Não há uma estratégia para além do que é feito no âmbito de cada curso, onde pouco existe além de um ethos de emprego e colaboração. Os estágios em empresas, etc., são suscetíveis de desincentivar, em vez de promover, o empreendedorismo dos estudantes. Verificou-se ainda que este assunto não é tido em conta pelos professores.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

This is a very weak section. There is nothing in place except for what occurs within the courses, where little exists beyond an ethos of employment and collaboration. Internships in companies etc, is likely to detract from entrepreneurial activities rather than promote it among students. It is not an issue considered by the staff for themselves.

4.2.4. Unidades Orgânicas (PT)

Nesta área, a Faculdades de Ciências e Tecnologia e a Área da Saúde possuem um conjunto particular de competências que transmitem aos alunos. Mas os resultados no que diz respeito à investigação enfatizam as dissertações e a empregabilidade.

Argumenta-se que as relações com empresas e os cuidados de saúde podem gerar dinheiro para os estudantes, na medida em que resolvem problemas ou desenvolvem produtos para organizações externas. Contudo, a menos que haja muito cuidado, o facto de as empresas pagarem aos alunos para resolver problemas, no âmbito dos seus cursos, pode levantar algumas questões éticas.

4.2.4. Unidades Orgânicas (EN)

In this area the Faculties in Science and Technology and the Health Area have a particular set of skills that they impart to students. But the output with respect to exploitation emphasises dissertations and employability.

It is argued that the interactions with business and health care can generate money for students as they solve problems or develop products for external organisations. Unless great care is taken there may be an ethical issue about companies paying students to solve problems as a part of their course.

Apreciação da análise SWOT da área de investigação e transferência de conhecimento. (PT)

Dos quatro pontos fortes assinalados, dois centram-se nas qualificações e competências existentes, mas não estão ligados aos resultados nas vertentes da investigação e da inovação.

Apesar das afirmações da Instituição, a única força reside em algumas áreas específicas da saúde, onde há alguma investigação de qualidade, embora muito pouca. A agenda da inovação está completamente ausente.

As fraquezas nesta área são muitas. A Instituição aceita que a investigação seja comprometida pelo impulso à inovação na área do ensino e pelo desempenho do ensino/aprendizagem. É interessante que reconheça a fraca interação entre docentes de áreas distintas, o que certamente compromete a abordagem interdisciplinar de que tanto se orgulha.

As oportunidades prendem-se, seguramente, com fontes de financiamento da investigação na UE e a nível nacional, bem como de empresas. O que se refere no relatório de auto-avaliação não é realmente uma lista de oportunidades, mas sim uma lista de coisas que devem fazer.

A lista de ameaças é razoável, mas provavelmente incompleta. Promover atividades de investigação na Universidade como um todo não é viável. As fragilidades ao nível da investigação ameaçam o seu modelo de ensino e aprendizagem e põem em causa a sobrevivência da Instituição enquanto Universidade.

Apreciação da análise SWOT da área de investigação e transferência de conhecimento. (EN)

Of four strengths pointed out, two are centred in the existing qualifications and competencies but not linked to results on the research and innovation fronts.

Despite the institution's claims, the only strength lies in a few particular areas of health care where there is some quality research, but very little. The innovation agenda is lacking completely.

Their weaknesses in this area are many and they accept that research is compromised by the push on innovation within and the performance of teaching/learning. It is interesting that they recognize the weak interaction between academics from distinct areas which surely compromises the interdisciplinary approach of which they are so proud.

The opportunities are surely around research funding sources in EU and nationally as well as companies. What they provide is not really a list of opportunities, more a list of things they should do.

Their list of threats is reasonable but probably incomplete. Seeking research activity across the institution as a whole is not viable. The weak research position threatens their teaching and learning model, and calls into question the survival of the institution as a University.

Desempenho sobre a área de Investigação e Transferência de Conhecimento

Abordagem Insuficiente Abordagem Suficiente Abordagem Boa Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de Investigação e Transferência de Conhecimento (PT)

Em ambas as áreas, é impossível chegar a outra conclusão que não seja a de que o desempenho traduz uma abordagem insuficiente. O número de docentes ativos na investigação é reduzido, e o desempenho em matéria de publicações científicas e de obtenção de financiamento para projetos de investigação é fraco, tanto em quantidade como em qualidade. Apenas duas unidades de investigação foram avaliadas pela FCT e nenhuma obteve um resultado positivo. A Estratégia de Investigação Científica está a dar os primeiros passos, há poucas políticas concretas e quase nenhuma ação no âmbito da transferência de conhecimento. A agenda em torno do empreendedorismo está quase totalmente ausente. Tendo em conta o leque de disciplinas que são oferecidas, poder-se-ia esperar mais empreendedorismo social do que o existente, mesmo não havendo exploração comercial.

Em todos os principais descritores da secção correspondente, o desempenho é, sem dúvida, insuficiente.

Avaliação da área de Investigação e Transferência de Conhecimento (EN)

In both of these areas it is impossible to come to any other conclusion other than the performance is an insufficient approach. The number of staff active in research is small, the publication performance and grant winning are poor in both quantity and quality. Only two research units were evaluated by FCT and none received a positive outcome. The Scientific Research Strategy is in its infancy and there are few concrete policies and almost no actions within knowledge transfer.

The agenda around entrepreneurship is almost entirely absent. Given their discipline mix one might expect more social entrepreneurship than is displayed even if there is no commercial exploitation.

In all main descriptors of the corresponding section the performance is undoubtedly below sufficient.

5. Internacionalização e Cooperação

Comentário aos Dados Estatísticos (PT)

Nos dados fornecidos pela A3ES, em 2021/22, havia cerca de 2100 estudantes portugueses, cerca de 490 estudantes franceses, 213 estudantes italianos, 125 do Brasil e quase 200 com outras origens. A fração total de estudantes internacionais naquele ano foi de aproximadamente 50%. Nesses estudantes internacionais, há muito mais mulheres do que homens. Inscrevem-se, na sua maioria, em cursos de 1.º Ciclo. A mobilidade dos estudantes revela cerca de 100 por ano em mobilidade para o exterior, todos com financiamento da UE, para estudo e não para estágios industriais. Esta parece ser uma pequena fração em comparação com a ambição de uma universidade maioritariamente internacional, focada na formação em contexto de trabalho. A CAE não pode fazer mais comentários, devido às limitações dos dados disponíveis.

Comentário aos Dados Estatísticos (EN)

In the data provided by A3ES in 2021/22 there approximately 2100 Portuguese students, some 490 French students, 213 Italian students and 125 from Brazil and almost 200 with other origins. The total fraction of international students in that year was approximately 50%. Of those students there are many more women than men in the international category. They mostly enrol for a 1st Cycle degree. The mobility of students shows approximately 100 per year in mobility outward all with EU funding and for study not industrial placements. This seems like a small fraction compared with the ambition of a mostly international university focusing on training in the workplace.

The EAT can comment no further given the limited data available.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A Instituição tem uma postura bastante agressiva em relação à internacionalização, pelo menos no que diz respeito aos estudantes de primeiro e segundo ciclos. A internacionalização é descrita como a importação de estudantes internacionais e a exportação de graduados e formação.

Existe um Gabinete de Relações Internacionais e toda a agenda internacional está sob controlo de um Pró-Reitor, o que lhe confere pelo menos uma visibilidade elevada. Cerca de 50% das inscrições no 1º e 2º Ciclo de estudos são de estudantes internacionais. O ensino em inglês é uma boa parte da estratégia, mas não está generalizado, pelo que poderia ser feito mais. No entanto, dado que uma grande fração dos estudantes internacionais está a frequentar cursos relacionados com a saúde, existe a necessidade de ensinar também português como língua estrangeira, porque os alunos irão interagir com os pacientes. Uma parte explícita da estratégia é a interação dos estudantes internacionais com a comunidade local no Porto e com os estudantes portugueses. Não é claro qual é o efeito disso, mas há, sem dúvida, algum efeito por causa do internato em unidades de serviços de saúde. Não se trata de uma estratégia completa, mas é evidente que a parte relativa à importação de estudantes está a funcionar bem.

Tem havido muito pouca atividade em matéria de investigação no contexto internacional e atualmente também não tem grande relevância na estratégia de desenvolvimento da Universidade. A futura Estratégia (do novo Reitor), possivelmente, alterará esta situação.

A celebração de acordos internacionais, incluindo o programa Erasmus, constitui uma parte menor da atual estratégia e não é evidente a sua importância pelos resultados verificados.

É duvidoso que a interação dos estudantes portugueses com os estudantes internacionais da Universidade transmita uma experiência real de internacionalização como a da participação efetiva num programa de mobilidade.

A Instituição assinou um acordo Erasmus, mas que desempenha apenas um papel muito reduzido nas suas atividades. A Universidade justifica a reduzida mobilidade para o exterior dos seus estudantes por dificuldades económicas. A Instituição também assinou dois acordos para diplomas conjuntos, o que é um número bastante pequeno.

Não há qualquer referência à investigação no que diz respeito à internacionalização. São reportados cursos de doutoramento em co-tutela, mas não são apresentados números.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The Institution has a quite aggressive stance with respect to internationalisation, at least where non-doctoral students are concerned. The internationalisation is described as the import of international students and the export of graduates and training.

An International Office exists and the entire international agenda is under the control of a Pro-Rector which gives it a high-profile at least. 50% of enrolment in 1st and 2nd Cycle are international students. Teaching in English is a good part of the strategy, but it is not widespread so there could be more of it. However, given that a large fraction of the international students are studying health related courses there is a need for Portuguese as a foreign language to be taught as well because the students will interact with patients. This is actively pursued by the Institution. An explicit part of their strategy is the interaction of their international students with the local community in Porto and with the Portuguese students. It is not clear overall what the effect of this is but there is undoubtedly some effect because of interns in health service facilities. This is not a complete strategy but it is evident that the import part of the Strategy is working well.

There has been very little activity on Research in the international context and the current Strategy does not feature it in a big way.

The future Strategy (of the new Rector), when developed, may change this.

The conclusion of international agreements including Erasmus is a minor part of the current strategy and is not evident by its results. It is doubtful that the interaction of Portuguese students with the international students at the University conveys a real experience of internationalism guided by mobility.

The institution has signed a Erasmus agreement but that plays only a very small part in its activities because they argue their students are inhibited from mobility by costs. The institution has also signed two agreements for mutual degrees which is rather a small number.

There's no reference to research with respect to internationalisation. They talk about PhD courses in co-tutelage but no numbers are given.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

Os incentivos aos estudantes limitam-se a ações de sensibilização e reduções de propinas. Não é surpreendente que haja uma baixa adesão. Existem poucos incentivos para a participação do pessoal docente em programas de mobilidade internacional, mas há mais incentivos para o pessoal não-docente; razão pela qual alguns participam no Programa ERASMUS. Em síntese, de um modo geral, há muito poucos incentivos à internacionalização.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

The incentives for students are confined to encouragement through awareness days and fee reductions. It is not surprising that there is a low take up. There are few incentives for teaching staff to engage but there are more incentives for non-teaching staff it seems which explains why a number have used ERASMUS. Overall, there is very little effort to provide incentives.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Há indícios de recrutamento de estudantes no estrangeiro por agentes, embora, vigorem predominantemente estratégias informais, boca-a-boca, conjugadas com a natureza dos cursos oferecidos. Os cursos de ciências da saúde atraem estudantes europeus que não podem aceder a cursos semelhantes nos seus próprios países devido ao excesso de procura e às elevadas qualificações aí exigidas.

Participam em programas de intercâmbio Erasmus, mas de uma forma bastante limitada por razões que, segundo afirmam, estão relacionadas com as dificuldades de os estudantes custearem essas deslocações. Como incentivos, para estimular a mobilidade internacional dos estudantes, a Universidade reduz as propinas e tem dois acordos para diplomas conjuntos/dupla titulação, o que é bastante pouco.

A existência de várias unidades curriculares lecionadas em inglês constitui também um mecanismo facilitador. Isso é complementado pelo esforço individual dos professores em traduzir os materiais de apoio às aulas quando é necessário, mesmo quando isso envolve a duplicação do ensino (em português e inglês).

A Instituição apresenta uma longa lista de parcerias, de tipo não especificado, com muitas universidades, principalmente na Europa, mas não é claro que uso faz delas, quantas estão ativas, e como as gerem. Seria de esperar que existisse um processo de revisão regular que acabasse com as que não estão ativas. Tal mecanismo não foi identificado.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

There is evidence of overseas recruitment of students by agents but largely the recruitment is accomplished by word-of-mouth and the nature of the degrees offered. The health sciences courses attract European students who cannot access similar courses in their own countries because of excess demand and the high qualifications required there. They are engaged in Erasmus exchanges but in a rather small way for reasons they say are connected to affordability for their students. They use fee-reductions to make it easier and they have two agreements for joint/double degrees which is rather few. A number of curricular units taught in English is pointed out as a facilitating mechanism. That is complemented by the individual effort of teachers in translating when and whatever is necessary even when that involves double teaching. They have a long list of partnerships of an unspecified kind with many Universities mainly in Europe but it is not clear what use they make of them, how many are active, their intensity and how they manage them. One would expect a process of regular review to be in place that would terminate those not active to reduce overheads and keep them active. No such mechanism was identified.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

Os esforços para promover a internacionalização em todas as dimensões institucionais são limitados. Há uma dependência do recrutamento de estudantes internacionais e para isso são utilizadas as mesmas estruturas que existem para os estudantes portugueses. Existe todavia um Gabinete de Relações Internacionais e uma Pró-Reitoria dedicada. O programa de mobilidade Erasmus é gerido pelo Gabinete de Relações Internacionais, mas a mobilidade internacional dos estudantes (outgoing) é bastante reduzida. As várias parcerias que são indicadas não são determinadas estrategicamente, mas sim em resposta a relações do pessoal docente, individualmente ou em grupo. Só agora existe um gabinete de apoio à investigação que irá apoiar a angariação de financiamento externo para projetos de investigação junto de agências internacionais.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

There are limited efforts to promote internationalisation in all of its dimensions. There is a reliance on recruitment of international students to come to the University as the major element and this makes use of the same structures as exist for Portuguese students except for the International Office and a dedicated Pro-Rectorate. The Erasmus mobility scheme has rather small penetration again operated by the International Office. The various partnerships that are listed are not determined strategically but rather in response to interactions among staff individually or in groups. There is only now an office of research support that will aid the acquisition of research funds from international agencies.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

Uma lista muito limitada de acordos que se enquadrem na definição de consórcios; um registo muito pobre.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

A very limited list of agreements that fall under the definition of Consortia. A very poor record.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

No domínio da saúde, os estudantes que participam em intercâmbios são, na sua maioria, de origem europeia, tal como os que se inscrevem em ciclos de estudo. Nas outras áreas, são principalmente do Brasil.

O intercâmbio de docentes é em número reduzido e limita-se, frequentemente, a questões pedagógicas, como a avaliação dos cursos. Não é óbvio que se trate de um grande benefício.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

In Health the students participating in exchanges are EU in origin for the most part as are those enrolling in study programmes. In the other areas they are mainly from Brazil.

Staff exchanges seem small in number and often confined to pedagogical matters such as degree evaluation. It is not obvious that this is a powerful benefit.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A estratégia mais óbvia e eficaz é que os estudantes de Ciências da Saúde e assuntos relacionados dediquem tempo e cuidados à comunidade local. Isto é importante e benéfico.

Uma segunda vertente da estratégia é a oferta de estágios generalizados em organizações locais.

As teses de Mestrado e Doutoramento realizadas na Indústria/organismos públicos são supervisionadas por quadros da UFP.

Existe um pequeno número de atividades de investigação conjuntas com outras universidades nacionais, mas estas são menos orientadas pela estratégia a nível institucional do que por contactos de indivíduos ou grupos.

A longa lista de protocolos assinados com organismos nacionais reflete as necessidades, os interesses e a exigência das disposições dos cursos e só nessa medida são estratégicos, ou seja, são um subproduto de outras prioridades. Além disso, entre a longa lista de colaborações de diferentes tipologias e envolvendo um espectro significativo de agentes, não é possível distinguir quantas estão ativas e quais são os resultados efetivos.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The most obvious and effective strategy is that students in Health Science and related subjects deliver time and care in the local community. This is important and beneficial.

A second strand of the strategy is the provision of internships with local organisations which are widespread.

Masters' and Doctoral theses conducted in Industry/ public bodies are supervised by UFP staff.

There are a small number of joint research activities with other National universities but these are less driven by strategy at an institutional level than by contacts of individuals or groups.

The long list of protocols signed with national bodies reflect the needs, interests and demand of the course provisions and only to that extent are strategic, i.e. they are a byproduct of other priorities. In addition, from among the long list of collaborations with different typologies and involving a significant spectrum of agents it is not possible to distinguish how many are active and what are the actual outcomes.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

As principais estruturas envolvidas na cooperação com a sociedade derivam da oferta educativa. As instalações clínicas na área da saúde são os exemplos mais óbvios, com evidentes benefícios.

Embora outras faculdades tenham o sistema de estágios em vigor, isso tem um impacto menor.

Por último, o voluntariado no seio da comunidade tem, sem dúvida, um efeito concreto, mas não existem medidas do seu impacto efetivo.

É importante ressaltar que não existe uma estrutura específica responsável por esse tipo de trabalho. É da responsabilidade de cada UO e de outras estruturas (Gabinete de Estágios, Unidades de Investigação,...) etc. Parece haver falta de coordenação tendo em conta o número declarado e o alcance das iniciativas em vigor.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

The main structures involved in cooperation with society derive from the educational provision. The clinical facilities in the Health area are the most obvious examples, with evident benefits.

Although other faculties have the intern system in place this has a smaller impact.

Finally, volunteering within the community undoubtedly has an effect but there are no measures of its impact.

Importantly, there is no specific structure responsible for this type of work. It is the responsibility of each OU and other structures (Internships Office, Unit for Research,...)etc. It seems there is a lack of coordination in view of the declared number and reach of the initiatives in place.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Há uma longa lista dos protocolos existentes, mas, aparentemente, as atividades exercidas no seu âmbito são muito reduzidas, como nos dois observatórios da Violência no Crime e no Desporto. Não há evidências dos resultados dessas atividades. Também não é claro qual é o órgão da Universidade que gere esses protocolos e garante que eles estejam ativos.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

There is a long list of protocols that exist and a rather small list of actions that come from them all, such as the two observatories for Violence in Crime and Sport. There is no obvious outcome from these activities. It is not clear what organ of the institution manages these protocols and ensures they are active.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

As várias UO utilizam os seus conhecimentos e instalações em busca de interação com as empresas e a comunidade. Isto parece dever-se, em grande medida, à prestação de serviços em algumas áreas dos cuidados de saúde, nos meios de comunicação social e também na tecnologia. Aparentemente, utilizam os estágios ou o emprego dos seus diplomados para este fim.

Este tipo de funcionamento dificulta a colaboração entre UO, tal como a ausência de coordenação.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

The various OU's use their expertise and facilities in pursuit of interaction with business and the community. This largely seems to be through the provision of services in some health care areas, the media and also in technology.. They seem to make use of the student internships or placements for this purpose.

This arrangement seems to preclude collaborations among OU as does the absence of coordination.

Apreciação da análise SWOT da área de internacionalização e cooperação (PT)

A lista de pontos fortes repete o argumento de que o contexto único de ensino/aprendizagem e os estágios dentro dos cursos produzem fortes relações internacionais, e com as empresas e as instituições públicas nacionais. Não parece pertinente referir o pessoal docente que participa em júris noutras universidades; trata-se simplesmente de uma atividade académica normal e todos o fazem. O modelo de estágio aproxima a UFP de partes da comunidade, especialmente através dos cuidados de saúde.

Afirma-se que ser uma instituição bilingue é um ponto forte, o que contrasta com a alegada fraqueza devido ao reduzido número de professores estrangeiros e às dificuldades que muitos docentes têm para se usar o inglês.

A lista inclui vários itens em que a Instituição reivindica um bom desempenho, como a mobilidade ao abrigo do Programa ERASMUS. A mobilidade do pessoal docente e dos estudantes pode aumentar se a Universidade proporcionar melhores incentivos.

As oportunidades referidas no relatório de autoavaliação não são de facto oportunidades, mas sim medidas e ações que a Universidade deve promover. Uma oportunidade é certamente o aumento do número de estudantes internacionais dispostos a viajar para outro país para serem formados em inglês para um emprego internacional.

A forte concorrência de outras IES é apontada como uma ameaça. Este deve ser um indicador ou aviso de que a oferta formativa da instituição não é suficientemente distintiva ou de qualidade suficiente. Também não é evidente que a burocracia seja pior para a Universidade Fernando Pessoa do que para outras instituições.

No final, apenas são identificadas quatro ameaças, duas das quais estão relacionadas com a mobilidade e não com ameaças reais da área da internacionalização e cooperação.

Apreciação da análise SWOT da área de internacionalização e cooperação (EN)

The list of strengths repeats the argument that the unique teaching/learning context and internships within the courses produces strong interactions internationally and with business and the national HE and public community. It is not sensible to list staff participating in juries elsewhere, this is simply normal academic activity and all do it. The internship model does bring them close to parts of the community especially through healthcare.

It is claimed that being a bilingual institution is a strength, which is in contrast with the claimed weakness because of the small magnitude of the international teaching staff and the difficulties so many have to use English.

The list includes several items where the institution was claiming a good performance such as mobility under ERASMUS. Mobility of staff and students may not be such a major problem if they provided some better incentives.

The list of opportunities is not that but a list of actions they need to take. The opportunity for them is surely that there are increasing numbers of international students willing to travel to be educated in English for employment internationally.

Strong competition from other HEI's is stated as a threat. This must be an indicator or warning that their offer is not distinctive enough or of high enough quality. It is far from obvious that bureaucracy is worse for FP than others.

In the end only 4 threats are identified, 2 of which are related to mobility and not actually threats of the internationalisation and cooperation area.

Desempenho sobre a área de Internacionalização e Cooperação

[] Abordagem Insuficiente [X] Abordagem Suficiente [] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de internacionalização e cooperação (PT)

No domínio da internacionalização a Universidade tem um bom desempenho apenas no recrutamento de estudantes internacionais. Ter quase metade de estudantes estrangeiros é um bom resultado, embora pareça que apenas uma pequena parte desses estudantes (110, de acordo com os dados da A3ES) estão matriculados nos cursos universitários. A CAE não conseguiu apurar que tipo de cursos é que os outros estudantes estão a frequentar ou se é apenas uma enorme discrepância estatística. Em todas as outras vertentes, o desempenho é, na melhor das hipóteses, modesto e, em algumas, como a internacionalização da investigação, é fraco.

A cooperação com a comunidade é boa, no que diz respeito ao meio local, embora isso seja conseguido, em grande parte, através de atividades relacionadas com os estágios dos estudantes, serviço clínico e voluntariado.

Tendo em conta que os principais descritores deste parâmetro incluem estratégias de internacionalização e de cooperação nacional pouco desenvolvidas, estruturas específicas incipientes de internacionalização e cooperação, e uma participação limitada em projetos internacionais, que são mitigados por alguns aspetos bem desenvolvidos (recrutamento de estudantes internacionais, estágios, serviço clínico e voluntariado), a CAE considera que a abordagem, embora muito desequilibrada e necessitando de um forte impulso estratégico, é suficiente.

Avaliação da área de internacionalização e cooperação (EN)

In only one area can it be concluded that the Institution is performing well in the international dimension, that is in incoming enrolled students. To have almost half of the students be is a good achievement although it seems to the EAT that only a small fraction (110 according to the data of the A3ES) is properly enrolled to take on a degree. The EAT was not able to determine what type of training the other students are attending or whether it is a large statistical discrepancy. Within all the other areas the performance is modest at best and in some such as the internationalising of research it is poor.

Cooperation with the community is good with respect to its local environment although this is achieved largely through student related activities of internships, clinical service and volunteering.

Bearing in mind the main descriptors for this chapter poorly developed both internationalisation and national cooperation strategies were observed, incipient dedicated structures for internationalisation and cooperation and limited participation in international consortia which are mitigated by some well developed aspects (recruiting of international students, internships, clinical service and volunteering), the EAT believes the approach although very unbalanced and needing a strong strategic push is sufficient.

6. Recursos

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal docente, Tabela 4. (PT)

Entre os docentes há mais mulheres, mas os números totais estão a diminuir. A distribuição situa-se nos grupos etários mais idosos. Os docentes são na maioria portugueses. O número de doutorados é elevado e um grande número de professores veio de outras instituições, o que é saudável.

Houve uma mudança drástica no quadro de pessoal por volta de 2020 e também uma mudança nos contratos de trabalho. Esta alteração deriva da entrada em funcionamento da Escola Superior de Saúde para a qual foram transferidos docentes da FCS; a alteração afetou os rácios de alunos/docente porque o nº de alunos não se alterou assim tanto. Embora se pudesse concluir que o ensino não tinha sido mantido ao nível da intensidade anterior, é natural que a natureza clínica de alguns dos cursos signifique, simplesmente, que o pessoal está atribuído de forma diferente.

A distribuição entre disciplinas significa que em algumas áreas há um reduzido número de professores (às vezes apenas um). Isto reforça a preocupação de que poucos temas sejam tratados em profundidade. A interdisciplinaridade não deve significar um conhecimento superficial de tudo! A distribuição entre categorias parece estar em desacordo com a distribuição etária. Um grande nº de docentes encontra-se nas categorias mais baixas da carreira apesar de uma parte significativa do pessoal ser bastante idosa. Os professores e os órgãos de gestão não estão satisfeitos com esta situação. Deve ainda referir-se que os docentes que participaram nas reuniões com a CAE trabalhavam há mais de 27 anos na instituição, apesar de a CAE ter pedido para conhecer também professores mais jovens.

Um grande nº de docentes dedica 70% do seu tempo ao ensino, apesar do desejo de aumentar o tempo dedicado à investigação. Há já alguns que fazem mais investigação, o que vai ao encontro do propósito de reduzir a componente letiva do respetivo tempo de trabalho; e reflete, em certa medida, os incentivos criados para promover a investigação. A Instituição alega que 80% dos docentes são doutorados (75% de acordo com 6.1.1) e a maioria tem um contrato a tempo integral sem termo (permanente). Afirmam ainda que apenas 20% do tempo é dedicado à investigação, o que demonstra a fraca importância que é atribuída a essa componente da missão universitária.

Deve ainda referir-se que a Fundação emprega todo o pessoal da Universidade, do Hospital e da Escola Superior de Saúde.

No que diz respeito ao pessoal de investigação, a informação contida no RAA e na plataforma A3ES é inconsistente. Por isso, a CAE pediu à UFP que esclarecesse esta questão. A resposta a este pedido também não foi esclarecedora, uma vez que apenas menciona o nº de docentes integrados no Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (FP-I3ID): 36 no grupo de Energia, Ambiente e Saúde (FP-ENAS) e 23 no grupo de Ciências Sociais e do Comportamento (FP-B2S). Não se menciona se são apenas docentes ou se se incluem também investigadores a tempo inteiro e quantos são.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal docente, Tabela 4. (EN)

Among the academic staff there are more women than men but the total numbers are falling. The age distribution is definitely towards the older end of the spectrum. The nationalities of the staff are mostly Portuguese. The number of doctorates among them is high and a large number of the staff have come from other institutions, which is healthy.

There was a dramatic change in staffing in about 2020 and also a change in employment contracts. This was associated with a restructuring of the health related activities within the Foundation. It affected the ratios of students to staff because the student numbers did not change so much. Although one might conclude teaching could not have been maintained at the previous level of intensity, the clinical nature of some of the teaching merely means the staff were assigned differently.

The distribution among disciplines means that in some areas there are only a few teachers (sometimes 1). This reinforces the concern that very few topics will be dealt with at the highest intellectual level and in depth. Interdisciplinarity must not mean superficial knowledge of everything!

The distribution among categories seems to be at odds with the age distribution. A large number of staff are at the lowest grades despite the fact that a significant fraction of the staff are quite old. The staff themselves are not happy with this arrangement and neither is the management. It is indicative that all the teaching staff the EAT met had served more than 27 years in the institution despite our request to meet young staff.

A large number of teaching staff spends 70% of their time on teaching. With respect to research time there is a drop overall despite the desire to concentrate more on research. However, there are a few spending much more time on research which is part of a conscious policy and a reflection, to some extent, of incentives. They claim 80% of their teaching staff to hold a PhD (75% according to 6.1.1), the majority having a full time open-ended (permanent) contract. But they further claim that only 20% of their time is dedicated to research. That shows the small importance attributed to research.

It should be noted that the Foundation employs all the staff of the University, of the Hospital and the Health High School.

As far as research staff is concerned, the information contained in the self-assessment report and in the A3ES platform is inconsistent. Therefore, the EAT asked the university to clarify this issue. The response to this request is also not informative, since it only mentions the number of academic staff integrated in the Institute for Research, Innovation and Development (FP-I3ID): 36 in the Energy, Environment and Health Research group (FP-ENAS) and 23 in the Behaviour and Social Sciences group (FP-B2S). They do not mention whether they are only teaching staff or whether they also include full-time researchers and how many they are.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal investigador, Tabela 5. (PT)

Não existem dados disponíveis.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal investigador, Tabela 5. (EN)

No data available.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

O pessoal docente não parece estar ajustado, em número, às necessidades, porque, devido à elevada carga letiva, para alguns professores torna-se difícil conciliar as atividades de ensino e investigação. A metodologia de ensino, ao mesmo tempo que incentiva a aprendizagem ativa, segundo nos foi transmitido pelos docentes e estudantes, evoluiu de tal modo que os docentes ocupam muito do seu tempo com o apoio aos alunos. Trata-se de uma abordagem de mão de obra intensiva. Isso implica a necessidade de recrutar mais professores e custos adicionais. A Universidade está a contratar mais docentes com doutoramento, mas está justificadamente preocupada com a concorrência das instituições públicas e das empresas privadas nas várias competências procuradas, como é o caso das TI-Tecnologias da Informação.

A distribuição etária do pessoal concentra-se na meia-idade e acima dessa faixa etária, pelo que existe a necessidade de recrutar pessoal mais jovem com doutoramento. Tendo em conta que Portugal tem muitos pós-doutorados à procura de emprego permanente, poderão ser atraídos para instituições que lhes permitam fazer investigação. Isto aumenta a necessidade de impulsionar uma agenda de investigação mais agressiva. Note-se que, dada a distribuição etária, a aceitação e adoção de métodos de ensino modernos, incluindo os que envolvem competências digitais, são muito positivas.

Têm o seu próprio corpo docente (70% com vínculo permanente), que afirmam ser qualificado. Dos restantes, 30% são doutorados, o que indica que, para o pessoal permanente, mais de 80% têm uma qualificação doutoral.

Globalmente, o pessoal docente a curto prazo é adequado, mas as cargas letivas e a distribuição etária significam que não é sustentável a longo prazo se as expectativas de investigação forem concretizadas como previsto.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

It seems that the academic staff is barely adequate to the task because teaching and research cannot both be managed by some. The teaching methodology while encouraging active-learning has evolved so that the staff take a very close interest in engaged students as relayed to us by staff and students. This is a labour intensive approach. That means recruiting more staff at extra cost. They are hiring new staff with Doctorates to change staff mix but they are rightly worried about the competition with public institutions and with the private businesses in the case of sought-after skills such as IT.

The age distribution of teaching staff seems loaded to middle age and above so there is a need to recruit younger staff with PhD's. Given that Portugal has many postdoctoral people looking for permanent roles, they could be attracted to institutions that allow them to do research. This exacerbates the need to drive a more aggressive research agenda. It should be noted that given the age distribution the adoption and acceptance of modern teaching methods, including those involving digital skills, is at a high level. They have their own teaching staff (70% with a permanent bond), which they claim are qualified. From the remaining 30%, 30% hold a PhD which indicates that for the permanent staff more than 80% have a doctoral qualification.

Overall the teaching staff provision in the short term is adequate but the teaching loads and the age distribution mean it is not sustainable in the longer term if the research expectations are grown as planned.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

Existem várias estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador, para o exercício das respetivas funções, bem como condições facilitadoras do relacionamento com a comunidade, acesso a serviços de saúde e promoção do bem-estar do pessoal de uma forma geral.

O que falta é um processo de avaliação e análise de desempenho com significado. Os docentes são particularmente críticos em relação ao atual sistema de avaliação do desempenho, alegando que não é transparente, e tem critérios e perfis incoerentes com o que agora se espera deles. A CAE verificou que não há normas claras e inteligíveis para a avaliação do desempenho, e que o sistema vigente foi suspenso totalmente por algum tempo. Também não é claro quem toma decisões sobre a progressão salarial resultante da avaliação. Tais circunstâncias são evidentemente desmotivadoras.

Significa também que a progressão na carreira é deixada quase exclusivamente a cada indivíduo para decidir qual a formação que melhor o pode ajudar a progredir. Consequentemente, cada pessoa é responsável pelo seu próprio desenvolvimento, procurando cursos de formação como professor/investigador, etc.

Cada vez mais professores, em especial os mais jovens que se procura recrutar, necessitam de aconselhamento, por parte dos responsáveis pelos Recursos Humanos, relativamente à avaliação do desempenho e progressão na carreira. Dado que o Departamento de Recursos Humanos estará na Entidade Instituidora, que é o empregador, não é óbvio que esse serviço esteja habilitado para responder às necessidades do corpo docente. A ausência deste tipo de estrutura de apoio é preocupante, mas, apesar disso, a formação do pessoal em métodos pedagógicos parece ser sólida.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

There are a number of offices that support the professional needs of academic staff in performing their work as well as operations that support the health and well-being of staff in a general way. What is missing is a meaningful process of appraisal and performance review. The staff are particularly critical of the current system of performance review, claiming it to be non-transparent and having criteria and profiles that are inconsistent with what is now expected of them. We find there is no clear route by which to be measured as excellent or very good in performance and the system was suspended entirely for a while. It is also not clear who makes decisions about salary progression as a result of an assessment. Such circumstances are evidently demotivating.

It also means that career development is left almost exclusively to the individual to decide what training may best help them progress. The implication of what has been written is that each person is responsible for their own development seeking courses for training as a teacher/researcher etc.

Increasingly staff, particularly the younger staff they seek to recruit, need such advice, which is generally related to performance and career development through an HR function in the institution. Given that the HR function must lie in the Foundation, which is the employer, it is not obvious that the HR function there will comprehend what is needed for the academic staff. The absence of this kind of support structure is a concern, but despite that the training for staff in teaching methods does seem to be sound.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e investigador (PT)

No relatório de auto-avaliação refere-se que os processos de avaliação de desempenho do pessoal docente e investigador, em vários parâmetros, são definidos em conformidade com os princípios da transparência, inclusão e diversidade. A promoção para categorias superiores exige um concurso público e uma adequação aos critérios recentemente definidos para o pessoal docente, que incluem uma componente de investigação significativa. Com frequência, os atuais docentes não estão muito bem preparados para este tipo de concurso.

Também não é claro, a partir dos documentos escritos, como é que a avaliação de desempenho se pode refletir em promoções ou reforços salariais. Durante a visita à Instituição constatou-se um nível de insatisfação elevado com todo este processo.

O conjunto de resultados da avaliação anexado como evidência sugere que toda a informação está disponível publicamente. A auto-avaliação parece ser um processo trienal, mas um documento anexado reporta-a como bienal. A explicação residirá no facto do processo de avaliação ter sido suspenso durante um período. O corpo docente está muito desconfortável com o processo existente porque não delinea o conjunto completo de papéis que são esperados agora e que mudaram em relação ao passado.

Tudo isto é bastante insatisfatório. Foi prometida uma revisão do processo e a definição de funções, mas essa revisão ainda não foi concluída.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e investigador (EN)

In the written material we find the processes of evaluation of performance of staff set out under various headings with the principles of transparency, inclusion and diversity. Promotion to higher grades requires a public competition and a fit with the newly defined criteria for teaching staff which include a significant research element. Current staff are frequently not well equipped for such a competition,

It is also not clear from what is written how performance evaluation can lead to promotion or salary enhancement and the visit revealed a level of dissatisfaction with the entire process that was quite high.

The implication of the set of results of evaluation attached as evidence suggests that all the information is publicly available. The self-assessment says the process is triennial, but one document attached says biennial. The explanation is that the process of evaluation was suspended for a period. The teaching staff are very uncomfortable with the existing process because it does not delineate the complete set of roles that now are expected, which have changed from the past.

This is all quite unsatisfactory and a review and new processes and role definitions are promised but have not yet been completed.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

O ambiente físico e a saúde são moderadamente bem cuidados. No entanto, não há evidências óbvias de um mecanismo para detetar sinais precoces de stress mental ou de fenómenos relacionados.

O apoio ao desenvolvimento pessoal é bastante limitado devido à ausência de uma hierarquia clara na gestão. Embora a formação seja voluntária a adesão é elevada. A avaliação de desempenho está formalmente presente, mas não é suficientemente considerada; e não há um esquema formal para orientação ou aconselhamento de carreira.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The Physical environment and health are moderately well-handled. However, there is no obvious evidence of a mechanism for detecting early signs of mental stress or related phenomena. Development of staff is rather limited owing to the absence of a clear hierarchy of management. Training is voluntary but the take up is quite high. Performance review is formally present but is not regarded highly and there is no formal scheme for mentoring or career advice.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal não docente, Tabela 6. (PT)

Os números do pessoal técnico, administrativo e de gestão são aparentemente contestados e pouco se pode ver nos dados fornecidos pela A3ES, mas a distribuição etária e de qualificação é aceitável. No entanto, durante a visita, ficou claro que muitos dos gabinetes, alguns recém-criados, como o gabinete para a qualidade e o gabinete de apoio à investigação, têm poucos recursos para as funções que deveriam desempenhar. As exigências de um sistema de qualidade em desenvolvimento, a introdução de novos processos de avaliação de desempenho e o alargamento da atividade de investigação, impõem novos encargos. Dado que a Fundação Fernando Pessoa é a entidade empregadora de todo o pessoal e exerce o controlo das funções administrativas, será ela que terá de agir para reforçar os recursos humanos nesta área.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal não docente, Tabela 6. (EN)

The Technical, Administrative and Management staff numbers are apparently disputed and not much can be seen in the data provided by the agency but the age and qualification distribution are acceptable. However, during the visit it became clear that many of the offices, some newly created, such as the office for quality and the research support office are under-resourced for the roles they are supposed to fulfil. The demands of a developing quality system, the introduction of new performance evaluation processes and of expanded research were all imposing fresh burdens. Given that the staff are all employees of the Foundation with control of these administrative functions resting in the Foundation, the Foundation would need to act if there were to be enhanced resources in this area.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O atual pessoal técnico, administrativo e de gestão empregado pela Fundação Fernando Pessoa é adequado em termos de qualificações e competências, mas não em número. Foram criadas novas funções para lidar com as atividades em expansão da Universidade, mas têm sido inadequadamente dotadas pela Fundação para atender às necessidades da Universidade, particularmente nesta fase de transição.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The current technical, administrative and management staff employed by the Foundation are adequate in terms of their qualifications and competence but not in number. New roles have been created to deal with the expanding functions of the University but they have been inadequately resourced by the Foundation to suit the needs of the University, particularly in this transition phase.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O que está descrito na auto-avaliação não é um sistema de estruturas de apoio, mas algumas oportunidades de formação e ferramentas técnicas, incluindo o portal.

O sistema de avaliação e promoção destes funcionários é rudimentar e não conseguimos apurar de que forma lhes foi prestado aconselhamento de carreira. A estrutura de gestão é muito fraca e o sistema funciona mais como um coletivo, como está implícito em alguns dos documentos apresentados.

São oferecidas algumas possibilidades de formação ao pessoal, mas de forma limitada e não foram estabelecidos mecanismos claros que a recomendem. Isto é bastante importante, uma vez que a Instituição procura evoluir de uma Universidade inteiramente liderada pelo ensino para uma Universidade em que a investigação e o empreendedorismo são funções de igual importância. O bem-estar físico do pessoal parece ser bem cuidado. O pessoal está equipado com condições adequadas, incluindo ferramentas tecnológicas, para desempenhar corretamente as suas tarefas

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

What is described in the self-assessment is not a system of support structures but some training opportunities and technical facilities including the portal.

The system for evaluation and promotion of these staff is rudimentary and we failed to establish how they were given career advice. The line-management structure is very weak and the system operates more as a collective as is implied in places within the documentation.

Some training is provided for staff but it is limited and no clear mechanisms were established whereby it was recommended. This is rather important as the institution seeks to transition from one entirely led by teaching to one where research and enterprise are equal partners. The Physical wellbeing of the staff seems to be well taken care of. The staff are equipped with adequate conditions, including technological tools, to perform their tasks correctly.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A recente nomeação de um administrador de recursos humanos é um excelente passo para melhorar o sistema de promoção do pessoal, avaliação de desempenho e definição de carreiras. Todo o processo está em análise e há mais entidades do que simplesmente a Universidade a considerar, porque a Fundação tem um total de três entidades com funcionários debaixo da sua alçada. Este sistema tem um potencial de dificuldade real, porque não é evidente como serão estabelecidas estruturas salariais justas no seio destas entidades com competências e exigências bastante diferentes. A revisão não está suficientemente avançada para que possamos ter uma ideia do pensamento a ela subjacente.

A estrutura de pessoal dentro da universidade é menos hierarquizada do que é habitual e isso põe em causa a sua adequação à finalidade.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The recent appointment of an HR administrator is an excellent step towards improving the system for promotion of staff, performance assessment and definition of careers . The entire process is under review and there are more entities than simply the University to consider because the Foundation has a total of 3 entities within it with employees. This system has the potential for real difficulty because it is not evident how fair salary structures will be established within these entities with quite different remits and demands. The review is not sufficiently advanced for us to gain any insight into their thinking.

The structure of staffing within the university has a looser hierarchy than is usual and that calls into question its fitness for purpose.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Parece haver mecanismos razoáveis para promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores e também das suas famílias. Para o efeito, recorrem às organizações mais vastas do grupo.

Também parece ser possível aos trabalhadores inscreverem-se para licenciaturas/cursos na UFP ou noutra local; e isto pode ser feito enquanto desempenham as suas funções normais.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

There seem to be reasonable mechanisms for the health and wellbeing of the employees and indeed their families. They make use of the wider organisations in the group for these purposes.

It also seems to be possible for employees to register for degrees/courses in UFP or elsewhere. This can be done while they carry out their normal duties.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

Embora o corpo de não-docentes seja específico de cada Faculdade, afirma-se que a administração e a gestão são partilhadas entre as três Faculdades. Esta poderá revelar-se uma ideia de gestão sensata se não forem impostos encargos excessivos ao pessoal envolvido.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

Although the technical staff is specific to each Faculty, it is claimed that the administrative and management is shared among the three faculties. This might prove a sensible management idea if no excessive burden is placed on the personnel involved.

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

As instalações disponibilizadas parecem ser adequadas às funções, tendo sido confirmado pelos estudantes, em particular, a disponibilização de instalações clínicas adequadas. No entanto, os alunos estavam descontentes com o facto de não terem acesso à biblioteca a partir das 18:00 horas. Mostraram-se muito satisfeitos com o acesso à internet, espaços de lazer, etc. e o acesso aos recursos da biblioteca digital, mas queriam ter acesso, durante a noite, a espaços para trabalho ou estudo autónomo que lhes permitisse estudar fora das suas casas, individualmente ou em grupos. Utilizaram o conhecido argumento de que os espaços onde estão alojados nem sempre têm condições propícias para o estudo.

A Universidade informou que tinha experimentado alargar o horário de acesso às instalações, mas além dos custos que isso implicava, a frequência de utilização fora do horário normal era muito reduzida. Trata-se de um problema quase universal, sendo que o que é necessário não é a biblioteca, mas sim um espaço de estudo seguro, cuja disponibilização poderá ser muito menos dispendiosa. A CAE recomenda que a Universidade trabalhe com a Associação de Estudantes para resolver esta questão de modo a disponibilizar um espaço adequado.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

The facilities provided seem to be adequate to their function; the provision of appropriate clinical facilities was confirmed by students. However, the students were unhappy about the availability of library facilities after 18:00 hours. They were very pleased with the internet provision, recreational facilities etc. and the access to digital library resources, but wanted private study space in the evening so that they could work out of their homes individually or in groups. They used the familiar argument that their homes/ accommodation were not always conducive to such study. The University stated that it had experimented with longer hours but that it was expensive and not widely used. This is an almost universal problem and what is needed is not the library but a safe study space, the provision of which might be much less expensive. We recommend that the University work with the Student Association to resolve this matter so as to provide a suitable space.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A CAE não registou nenhuma observação negativa relativamente ao equipamento físico e ao sistema informático. No entanto, foi salientada a necessidade de maior desenvolvimento do software do sistema de informação e da análise de dados.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

We received no adverse comment concerning the provision of physical equipment and the IT system for students gave no cause for concern. The continuing need for further development of the information system software and data analysis was highlighted though.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

Os equipamentos de que cada UO dispõe são adequados ao domínio da sua atividade e ajustados às necessidades do ensino e aprendizagem, se forem mantidos em boas condições. A CAE não recebeu nenhuma notificação de que os equipamentos estivessem menos bem conservados.

Em termos de investigação, as instalações parecem bastante limitadas para as áreas de atividade em causa, o que pode restringir o tipo de investigação e o nível a que esta pode ser realizada.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

The equipment available to each OU is appropriate to the area of its activity and would seem adequate for teaching and learning purposes if it is maintained in good condition. It was not reported to us that the equipment was not well maintained. In terms of research the facilities seem rather limited for their areas of activity and it may limit what research and at what level it can be performed.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e relacionamento com a sociedade (PT)

No que diz respeito aos recursos de aprendizagem e ensino, a Instituição parece muito avançada no uso de ferramentas digitais para apoiar e até mesmo aprimorar o processo. O pessoal docente e os estudantes utilizam eficazmente estas ferramentas eletrônicas em resultado de formação que se revela suficiente.

Quanto ao sistema de informação para a gestão da Instituição e, em particular, no que se refere aos resultados dos inquéritos aos estudantes e ao apoio ao Sistema de Garantia da Qualidade, à avaliação e análise de desempenho do pessoal e à gestão financeira, houve um bom arranque e alguns dos elementos essenciais estão agora em funcionamento. Contudo, o sistema não está totalmente integrado nem totalmente implementado. Há ainda muito trabalho a fazer.

A CAE recomenda que a instituição continue a desenvolver o seu sistema de informação para apoio de todas as suas atividades, assegurando que todas são interoperáveis para garantir a máxima eficiência.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e relacionamento com a sociedade (EN)

With respect to learning and teaching resources the institution seems very well advanced in its use of digital tools to support and even enhance the process. The teaching staff and students make effective use of these e-tools as a result of sufficient training. With respect to the digital information system for management of the institution and in particular the results of students surveys, the Quality Assurance System, the staff evaluation and performance review and the management of finances, there has been a good start and some of the essential elements are now in place but it is neither full-integrated nor full implemented. There is much work still to do.

We recommend that the Institution develop further its information system in support of all of its activities ensuring that they are all interoperable to secure maximum efficiency.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

Para além das propinas, a Universidade é financiada pela Fundação FP, que é responsável pela dotação de fundos a partir de receitas angariadas ou provenientes das suas outras atividades na Escola Superior de Saúde e no Hospital. A Universidade criou recentemente um gabinete de apoio à investigação com a missão de aumentar as receitas da investigação a nível nacional e internacional. O ethos da Instituição sugere que pretende promover ações de voluntariado na comunidade local, mas talvez possa exigir mais dos seus parceiros de negócios. São ainda apontadas outras iniciativas futuras para aumentar as receitas, mas de momento não têm qualquer efeito prático.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

Other than through fees, the University is funded by the FP Foundation which is responsible for fundraising from direct charitable activities and from its other activities in the School and the Hospital. The University has put in place a research support office recently with the remit to increase revenue from research nationally and internationally. The ethos of the institution suggests it wishes to provide volunteer effort to its local community but it could perhaps demand more from its business partners. Some other future initiatives for fundraising are pointed out but for the moment they don't have any practical effect.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A Instituição está a fazer internamente um esforço razoável para aumentar a sensibilização para o conceito de sustentabilidade, pondo em prática uma série de projetos que são meritórios. É importante referir a recolha seletiva de resíduos, a poupança de energia, a partilha de espaços, a desmaterialização de processos e a mobilidade suave (utilização de bicicletas).

Os alunos que participaram nas reuniões com a CAE pareceram bastante sensibilizados para esta questão, mas não há evidência da inclusão deste tema nos conteúdos das unidades curriculares dos cursos do 1º ciclo de estudos.

Recomendamos que a Universidade considere a inclusão da problemática da sustentabilidade em todos os seus cursos de licenciatura.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

A reasonable effort is being made within their own system to raise awareness of the concept of sustainability and they have put in place a number of good projects which are worthy. It is important to mention waste collection, energy saving, space sharing, dematerialization of processes and soft mobility (bicycles).

Student awareness of the issue was quite high among those we spoke to but we did not discern a large focus on material on the topic being included within degree programmes generally.

We recommend that the university consider how to include material on sustainability in its degree programmes for all.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Apreciação da análise SWOT da área de recursos. (PT)

A lista de pontos fortes é bastante virada para dentro e focada nos meios existentes. No entanto, dado o tipo de Instituição que a UFP pretende ser, a CAE esperaria ver um aspeto de singularidade ou distintivo assumido como uma força. O argumento da qualidade do pessoal que a Universidade invoca é prejudicado por alguns dos nossos comentários anteriores e pelas próprias observações da Universidade.

Num contexto universitário, o desempenho da investigação é lamentavelmente fraco e isso não é apontado nas fraquezas. A alegação de que o espaço está agora quase todo preenchido é contrária a argumentos anteriores contidos na auto-avaliação. O problema estrutural é próprio e quase um resultado direto da estratégia da instituição; e poderia ser resolvido.

A CAE concorda que a estrutura organizativa é demasiado plana abaixo do Reitor, mas acrescenta que o pessoal docente se sente descapacitado pelo facto de o Conselho Pedagógico e o Conselho Científico não terem poderes de decisão dentro de competências definidas.

Dada a pressão sobre o pessoal docente, no que se refere ao tempo disponível, não é sensato que estejam dispersos por uma grande variedade de unidades curriculares. Pode ser mais eficaz oferecer cursos mais restritos com unidades curriculares opcionais, porque atualmente os docentes têm que ensinar muitos tópicos diferentes.

A lista de oportunidades é, na verdade, apenas uma necessidade de ação. A procura por parte dos estudantes internacionais e a singularidade da oferta formativa devem constituir oportunidades.

A concorrência de outras IES no recrutamento de pessoal docente pode ser uma ameaça significativa, especialmente se os atuais professores estiverem desmotivados, como está implícito. De certeza que isso pode ser mitigado devido ao forte sentido de comunidade na Instituição, que a UFP afirma e a CAE pôde confirmar. O Estatuto do Pessoal Docente pode, seguramente, ser alterado.

Apreciação da análise SWOT da área de recursos. (EN)

The written list of strengths is rather inwardly, focused again and about input. However, given the sort of institution it aims to be, the EAT would have expected a theme of uniqueness or distinctives to be a strength. The staff argument they adduce is undermined by some of our earlier commentary and their own observations.

In a university context the research performance is woefully weak and that is not pointed out. The claim that space is now full is counter to their earlier arguments in the self-assessment. The structural problem is their own and could be fixed, but it is almost a direct result of their strategy.

The EAT would agree that their organisational structure is too flat below the Rector but add that the teaching staff feel disempowered by the fact that the Pedagogical Council and Scientific Council do not have decision making powers within a defined remit.

Given the pressure on the teaching staff time it is unwise that teachers are dispersed through the large variety of educational offers. It may be more effective to provide narrower courses with optional material because they may be teaching too many different topics at present.

The list of opportunities are really just needs for action. The international student demand and uniqueness of their offer ought to be opportunities..

The competition for staff from other HEI's may be a significant threat especially if the current staff are demotivated as is implied. Surely this can be mitigated because of the strong sense of community in the institution which they claim and we confirm. The Statute for Teaching Staff can surely be changed.

Desempenho sobre a área de Recursos

[] Abordagem Insuficiente [X] Abordagem Suficiente [] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de recursos (PT)

O nível e o número de efetivos de que dispõem atualmente são apenas adequados às necessidades e satisfazem os requisitos legais essenciais. O corpo docente é, por isso, suficiente, embora apresente algumas deficiências estruturais (nomeadamente em termos de idade, participação na investigação e integração em unidades de investigação). No entanto, se a estratégia desejável for implementada, necessitarão de mais e melhores docentes e instalações. Os recursos da Fundação FP podem estar disponíveis para suprir a necessidade financeira, mas será que a Instituição será atrativa para os melhores professores? Ao nível atual da atividade de investigação, concluímos que pode haver um risco significativo de que, embora exista uma oferta de pós-doutorados qualificados em Portugal, estes não sejam atraídos para a instituição.

O pessoal não-docente é suficiente, as instalações e equipamentos são adequados ou, pelo menos, aceitáveis; havendo, contudo, alguma preocupação com a sustentabilidade institucional.

Tendo presente os descritores aplicáveis, a CAE considera que, de um modo geral, a abordagem é suficiente, mas recomenda uma forte atenção à componente do pessoal docente.

Avaliação da área de recursos (EN)

The level and numbers of staff they have at present are just adequate to the need and meet the essential legal requirements. The teaching staff is therefore sufficient although showing some structural deficiencies (namely in terms of age, participation in research and integration into research units). However if their strategy is implemented they will need more and better staff and facilities. The resources may be available from the foundation to meet the financial need but will the institution be attractive to the best staff? At the present level of research activity we conclude there must be a significant risk that although there is a supply of qualified postdoctoral people in Portugal ahead they will not be attracted to the institution.

Nevertheless, the non-teaching staff is sufficient, the facilities and equipment are adequate or at least acceptable although there is some concern with institutional sustainability.

The EAT therefore believes that overall the approach is sufficient but recommends a strong attention to the academic staffing component.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

Apreciação da relevância do tema para a estratégia institucional. (PT)

O Tema escolhido pela UFP é a "Estratégia para a Investigação Médica e Biomédica". A CAE entende este tema como uma indicação de que a Universidade pretende expandir a sua investigação nestas áreas muito para além de onde se encontra atualmente e que isso irá alimentar uma nova geração de médicos com formação básica e clínica.

É bastante fácil concordar com a noção de que a investigação médica e biomédica é importante para melhorar os cuidados de saúde. É também perfeitamente sensato que uma universidade relativamente pequena como a UFP, que até agora optou por se concentrar no ensino e na aprendizagem, escolha apenas uma área do universo académico universitário para um esforço concentrado na investigação.

O que é menos claro é a procura internacional deste tipo de formação ou das pessoas que se irão formar no curso proposto, e que competências específicas tem a UFP para trazer para esta agenda.

O tema faz sentido em si e muito mais desde que o mestrado integrado em medicina (MIM) se tornou uma prioridade clara para a Instituição. Isso é demonstrado ao longo de todo o RAA através das assimetrias evidenciadas. No entanto, há que salientar que existe a possibilidade de o MIM (que foi acreditado por um ano) ser descontinuado. O que vai acontecer a estas intenções de investigação da UFP não é nada claro e deve constituir um risco.

Por essa razão, seria bastante mais adequado que a Universidade ancorasse o que quer fazer no que já existe e é seguro. Isso deve garantir que, não importa o que aconteça com a Medicina, a investigação proposta terá mais chances de sobreviver.

Apreciação da relevância do tema para a estratégia institucional. (EN)

The Theme chosen by UFP is the “Strategy for Medical and Biomedical Research”. The EAT understand this theme to imply that the University wishes to develop its research in these areas far beyond where it currently is and that this will feed a new breed of medically and clinically trained doctors.

It is rather easy to agree with the notion that medical and biomedical research are important to improve health care. It is also entirely sensible for a relatively small university such as UFP, which has hitherto chosen to concentrate on teaching and learning, to choose just one area of the University academic universe for a concentrated effort on research.

What is less clear is the international demand for the sort or people that will graduate from the degree proposed and what particular expertise UFP has to bring to this agenda.

The theme makes sense in itself and much more since MIM is the clear priority for the institution. That is shown in a quite uneven fashion throughout the whole report. However, it must be pointed out that there is the possibility that MIM (which is on probation in its first experimental year) may be discontinued. What will happen to these intentions of UFP then is not at all clear and must constitute a risk.

For that reason it would be rather more appropriate for FPU to anchor what it does on what already exists and is secure. That should ensure that no matter what happens with Medicine, the research proposed would have a better chance to survive.

Apreciação do tema, dos seus objetivos, da sua implementação e do seu impacto na instituição (PT)

Nesta secção, continua por esclarecer se o objetivo principal é a promoção da investigação nas áreas médicas ou, num quadro mais vasto, se é a criação do FP-I3ID que está em causa. É claro que um não pode prosseguir sem o outro. No entanto, a forma como o tema é apresentado parece fragmentada e é difícil de interpretar. Ancorar algo a uma situação ainda não consolidada (o MIM) é um grande risco, como já foi referido. Tendo em conta o estado muito incipiente e frágil da investigação na Instituição, ter em vista um domínio tão competitivo, como as ciências biomédicas, tanto a nível nacional como internacional, parece um passo demasiado grande. Nesse sentido, pareceria mais sensato concentrar-se principalmente na estruturação da investigação, numa base robusta. Assim, o estabelecimento do FP-I3ID de forma sólida, com objetivos claros, recursos específicos e um calendário de implementação deveria estar em primeiro lugar.

Do Relatório de Auto-avaliação não é possível extrair qualquer conclusão. Tanto a implementação do FP-I3ID como estrutura chapéu, quanto a investigação em questões médicas e biomédicas são cruciais para a instituição e, se ocorrerem, terão um forte impacto no desenvolvimento institucional. Mas será que são viáveis? Com que recursos, humanos ou não? Quais são as etapas previstas? Nada disto merece atenção, mas terá de a ter.

Assim, embora a relevância de ambos os subtemas (reestruturação da investigação global e avanço da investigação nos domínios médico e biomédico) seja muito importante para a estratégia institucional, seja ela qual for, a CAE, com base na descrição contida no relatório, tem dúvidas quanto à capacidade da Universidade para implementar qualquer um deles. A recomendação da CAE é que a Instituição reveja a estratégia de investigação como prioridade, aproveitando o impulso que o MIM trouxe, conforme devidamente mencionado no relatório de auto-avaliação institucional.

Apreciação do tema, dos seus objetivos, da sua implementação e do seu impacto na instituição (EN)

In this section, it remains unclear whether the main objective is the promotion of research in the medical areas or, in a wider picture, whether it is the setting-up of the FP-I3ID that is at stake. Of course, one cannot proceed without the other. However, the way the theme is detailed appears fragmented and is difficult to interpret. To anchor something to a situation not yet consolidated (the MIM) is a great risk as already pointed out. But bearing in mind the very incipient and fragile state of the research in the institution, to aim at such a competitive field, as biomedical sciences both nationally and internationally, seems like too large a step. In that sense, to concentrate primarily on structuring research on a solid basis looks more sensible. Thus, establishing FP-I3ID soundly, with clear objectives, dedicated resources and a calendar for implementation should come first.

From the Self-Evaluation Report, it is not possible to extract any conclusion. Both the implementation of FP-I3ID as an umbrella structure and the research in medical and biomedical issues are crucial for the institution and if they occur they will have a strong impact on the institutional development. But are they feasible? With what resources, human and otherwise? What are the milestones envisaged? None of this is given attention but will need to be.

Thus, although the relevance of either sub-theme (restructuring of research overall and advancement on research in the medical and biomedical fields) is very important for the institutional strategy whatever that might become, the EAT, based on the description contained in the SER, has reasonable doubts of the ability of the University FP to implement any of them. The recommendation of the EAT is for the institution to revisit the research strategy as a priority taking advantage of the push that the MIM brought about as appropriately mentioned in the SER.

8. Apreciação Global da Instituição

8.1. Apreciação Global (PT)

A Universidade não satisfaz completamente os três conjuntos de condições impostas na última acreditação. Embora tenha ajustado a sua governação para separar o Presidente da Entidade Instituidora da Universidade e nomear um Reitor, a Fundação mantém o controlo financeiro e emprega todo o pessoal. A aplicação do sistema de garantia de qualidade registou progressos, mas não está concluída, e tal é também o caso do sistema de avaliação do desempenho, em que não existem suficientes evidências da sua aplicação. A Universidade tem feito algumas melhorias na sua atividade de investigação, mas está longe do nível exigido pela condição imposta. O SIGQ foi aprovado condicionalmente em 2021 com 14 condições a satisfazer num ano e uma em dois anos. Nem todos esses requisitos foram satisfeitos cabalmente. Constatou-se que, em dezembro de 2023, havia informações e documentos de publicação obrigatória que não estavam disponíveis no portal institucional.

A taxa de sucesso da Universidade na acreditação de novos cursos é inadequada, especialmente em novos ciclos de estudo. Parece que as dificuldades decorrem da abordagem educativa da Universidade em basear os cursos, em grande medida, na procura do mercado por trabalhadores licenciados, conduzindo a uma oferta interdisciplinar e desvalorizando o rigor intelectual que caracteriza um diploma universitário.

Neste momento, a Universidade carece de um Plano Estratégico para o futuro porque o Reitor foi nomeado muito recentemente e o Plano está ainda em processo de desenvolvimento. A governação da instituição apresenta também algumas deficiências, nomeadamente no que diz respeito ao papel do pessoal docente e dos estudantes que participam nas decisões sobre questões pedagógicas. Embora se tenham registado progressos ao nível do sistema de qualidade, o papel de vários órgãos não está adequadamente definido no seu funcionamento e o sistema de informação está ainda a dar os primeiros passos.

A Universidade usufrui de excelentes e estreitas relações entre os seus docentes e alunos, mas apesar disso as taxas de sucesso e progressão são bastante baixas e há um número significativo de desistências. É notório que os professores dedicam uma parcela muito significativa do seu tempo em atividades relacionadas com o ensino, o que é apreciado por estudantes e graduados. Os empregadores estão satisfeitos com os diplomados que empregam, mas os dados a que a CAE teve acesso sobre a taxa de emprego dos diplomados têm pouca expressão.

A Universidade aumentou marginalmente a sua atividade de investigação desde a última avaliação, mas continua a ser extremamente fraca em termos do volume dessa atividade, e do número de investigadores e publicações, tudo muito aquém do que se espera numa universidade. Possui agora uma estratégia de investigação, mas esta assume como pilar importante uma entidade FP-I3D que parece ter uma atividade negligenciável. Quase não é prestada atenção à transferência de conhecimento e ao empreendedorismo. Os estudantes quase não participam em qualquer forma de investigação e a captação de financiamento externo para projetos de investigação é muito reduzida e muito pouco é internacional. Muitos docentes envolvidos na investigação realizam-na noutras instituições ou em colaboração com estas. A idade média dos docentes é bastante elevada e isso é uma preocupação para o futuro.

A internacionalização das atividades da Universidade é apenas unidimensional, focada em estudantes internacionais inscritos em cursos onde a Universidade é muito bem-sucedida. No caso das temáticas de saúde, os alunos são maioritariamente da Europa e nas outras disciplinas do Brasil. A mobilidade internacional é pequena. A Universidade tem boas relações com a comunidade local e as empresas que oferecem estágios aos estudantes. Tem uma série de protocolos acordados com organizações locais e internacionais, mas muito poucos resultados concretos.

Os edifícios e infraestruturas da Universidade são adequados para a atividade que têm agora, exceto para o trabalho autónomo dos estudantes, mas não para o futuro que planeiam. O pessoal de apoio é provavelmente insuficiente em número para as necessidades atuais, por isso precisaria de ser reforçado para prestar outros serviços e abarcar novas atividades.

8.1. Apreciação Global (EN)

The University has failed to satisfy completely the three sets of conditions imposed at the last accreditation. Although it has adjusted its governance to separate the President of the Founding Entity from the University and to appoint a Rector, the Foundation retains financial control and employs all staff. The implementation of the Quality Assurance System has made progress but is not complete as is the case for the performance evaluation scheme where there is no evidence of its application. The University has made some improvement in its research activity but far from the level demanded by the condition imposed. The IQAS was approved conditionally in 2021 with 14 conditions to be satisfied in 1 year and 1 in two years. They have not all been completely satisfied. The University had obligatory material missing from its institutional website in December 2023.

The record of the University in course accreditation is inadequate, especially in study programmes. It would seem that the difficulties stem from the educational approach of the University to base courses very largely on market demand for graduate employees, leading to an interdisciplinary offer, and to de-emphasise intellectual rigour that characterises a university degree.

At present, the University lacks a forward Strategic Plan because the Rector has been appointed very recently and is in the process of developing it. The governance of the institution has also some deficiencies particularly with respect to the role of academic staff and students participating in decisions over pedagogical matters. Although progress has been made with the quality system the role of several bodies is not adequately defined within its operation and the information system is still in its infancy.

The University has excellent and close relationships between its staff and students but despite that the success rates and progression are rather poor and there are significant numbers of dropouts so that the staff devote a very significant fraction of their time on teaching related activities which is appreciated by students and graduates. The employers of graduates express satisfaction with their employees but the data the EAT could access on the rate of employment of graduates is not meaningful.

The University has marginally increased its research activity since the last assessment, but it remains exceedingly weak in terms of volume of activity, numbers of staff and in publications and far below what is expected in a university. It does now have a research strategy, but it has a major pillar in an entity FP-I3D that seems to have negligible activity. There is almost no attention paid to knowledge transfer or entrepreneurship. Students barely participate in any form of research and the external contract/grant income is very small and very little is international. Many staff engaged in research conduct it at, or in collaboration with, other organisations. The average age of the staff is quite high and that is a concern for the future.

The internationalisation of the University's activities is just one-dimensional focused on international students registered for degrees where the University is very successful. In the case of health topics, the students are mainly from Europe and in other subjects from Brazil. The extent of international exchanges is small. The University is well-linked to its community and to businesses who provide internships for students. It has a number of protocols agreed with local and international organisations but very few concrete outcomes. The buildings and infrastructure of the university are just about adequate for the activity they have now, except for student private study, but not for the future they plan. The support staff are probably inadequate in number for the current task so would need expansion to build new activities.

8.2. Pontos Fortes (PT)

- A relação de proximidade entre o corpo docente e os alunos, que garante a existência de cuidados para com os alunos a nível pessoal e informal.
- A participação e empenho do corpo docente na educação dos seus alunos.
- A flexibilidade e rápida tomada de decisão devido a uma estrutura plana.
- O facto do Ensino-Aprendizagem estar focado para o mercado e para a experiência prática do aluno.
- O alto grau de internacionalização do corpo docente.

8.2. Pontos Fortes (EN)

- The close relationship between the teaching staff and the students which ensures there is care for students at a personal and informal level.
- The participation and commitment of the teaching staff in education of their students.
- Flexibility and rapid decision making because of a flat structure.
- Learning- focused education for the market and practical student experience.
- High degree of internationalization in the student body.

8.3. Pontos Fracos (PT)

- A autonomia da Universidade em relação à Entidade Instituidora não é suficiente para permitir o pleno desenvolvimento da sua Estratégia.
- Não existe atualmente um Plano Estratégico.
- A estrutura plana da Universidade significa que muitas decisões são tomadas a um nível demasiado elevado na Instituição.
- Os Conselhos Pedagógico e Científico não são órgãos de decisão como deveriam legalmente ser.
- O sistema de garantia de qualidade não está totalmente desenvolvido, operacional e estruturalmente.
- O sistema de informação é ainda rudimentar, embora esteja em desenvolvimento.
- A oferta educativa privilegia a interdisciplinaridade em detrimento do rigor intelectual de cada disciplina.
- Os métodos de ensino privilegiam uma abordagem baseada na aprendizagem e na avaliação formativa.
- A estratégia de investigação é fraca e não há uma estratégia clara de transferência de conhecimento.
- Os alunos dos 1º e 2º ciclos de estudo estão pouco envolvidos na investigação.
- O número de docentes e o tempo de trabalho dedicado à investigação é reduzido e os resultados das publicações são fracos em termos de qualidade e quantidade.
- Há muito poucos projetos de investigação com financiamento externo, especialmente da União Europeia.
- A agenda de internacionalização limita-se, em grande medida, ao recrutamento de estudantes internacionais para cursos de licenciatura e existe pouca mobilidade de intercâmbio.

8.3. Pontos Fracos (EN)

- The autonomy of the University from the Founding Body is not sufficient to allow the full development of its Strategy.
- There is currently no forward Strategic Plan.
- The flat structure of the University means that many decisions are taken at a level which is too high in the Institution.
- The Pedagogical and Scientific Councils are not decision-making bodies as they should be in Law.
- The Quality Assurance system is not fully developed operationally or structurally.
- The information system is still rudimentary although still developing
- The educational offer emphasises interdisciplinarity over intellectual rigour of a single discipline.
- The educational delivery over emphasises a learning-based approach and formative assessment.
- There is a weak research strategy and no clear knowledge transfer strategy.
- 1st and 2nd cycle students are little engaged in research.
- The fraction of staff engaged in research is small and the publication output weak in terms of quality and quantity - -There are rather few externally funded research activities particularly from Europe.
- The internationalisation agenda is largely confined to incoming students enrolling for degree courses and there is little exchange mobility.

8.4. Recomendações de melhoria (PT)

- A Universidade deve refletir sobre a dependência excessiva do uso de informações sobre o mercado de trabalho para definir a estrutura curricular dos cursos. Deve continuar a dar a devida atenção ao conteúdo e ao rigor científico de um Curso Universitário.
- A Instituição deverá concluir o seu Plano Estratégico no prazo de um ano.
- A Fundação FP deve atribuir anualmente um orçamento à Universidade para cobrir as despesas de todas as suas atividades, com base num plano de ação anual enquadrado no Plano Estratégico. Desta forma, a Fundação manteria o seu controlo financeiro, mas não influenciaria a atividade interna da Instituição.
- Os Conselhos Científico e Pedagógico devem ser dotados de poderes de decisão dentro de determinadas áreas, como a lei geral determina.
- A informação sobre o papel dos alunos no Conselho Pedagógico deve ser amplamente divulgada, e a sua participação incentivada e efetivamente promovida.
- Há que aperfeiçoar a estrutura de apoio ao sistema de qualidade e definir mais cuidadosamente o papel dos vários órgãos, bem como a relação entre eles.
- Parte do Plano Estratégico que está a ser desenvolvido pelo Reitor deve abordar a questão do Sistema de Gestão da Qualidade e a sua sub-dotação em recursos e estrutura.
- O sistema de informação deve ser plenamente desenvolvido com alguma urgência, com a disponibilização adequada de recursos para apoiar todas as suas atividades, garantindo que todos os componentes são interoperáveis de modo a garantir a máxima eficiência.
- O Reitor e a sua equipa devem abordar urgentemente as questões de Estratégia e Governação.
- A Universidade deve trabalhar com a Associação de Estudantes para encontrar espaço de trabalho/estudo autónomo para estudantes, dentro ou fora da biblioteca, durante um número maior de horas.
- A Universidade deve refletir sobre a forma de incluir a temática da sustentabilidade nos seus programas de estudo.
- A Universidade deve dedicar uma atenção cuidadosa ao pessoal docente para garantir a sustentabilidade e melhorar a atividade de investigação.

8.4. Recomendações de melhoria (EN)

- The University should reflect upon over-reliance on the use of employment market information to guide course development. There must continue to be due regard to the amount of rigorous intellectual content inside a University Course
- The Institution should complete its Strategic Plan within one year.
- The FP Foundation should allocate a budget to the University each year to cover all its activities in response to an annual activity plan in the context of a Strategic Plan. In this way the Foundation would retain its fiscal control but not influence the internal activity of the Institution.
- The Scientific and Pedagogical Councils should be given decision-making powers within prescribed area as in the general law. The information about the role of students in the Pedagogical Council should be widely disseminated and participation encouraged and effectively promoted
- The structure supporting the quality system be refined and the role of various bodies be more carefully defined as well as the relationship between them.
- Part of the Strategic Plan being developed by the Rector must address the issue of the Quality Management System issue and its under-resourcing and structure.
- The information system should be fully developed with some urgency with appropriate provision of resources to support of all of its activities ensuring that the components are all interoperable to secure maximum efficiency.
- The Rector and his team should address these issues of Strategy and Governance urgently.
- The University work should work with the Student Association to seek private study space for students inside or outside of the library at a greater number of hours. space.
- The University should consider how to include material on sustainability in its degree programmes for all.
- The University should devote careful attention to its academic staffing to ensure sustainability and enhanced research activity.

9. Recomendação Preliminar

9.1. Tipo de Acreditação

Acreditar Acreditar com condições Não acreditar

9.2. Período de acreditação

0.0

9.3. Condições (PT)

N/A

9.3. Condições (EN)

N/A

9.4. Fundamentação (PT)

Após a análise dos 7 diferentes conjuntos de descritores de avaliação estabelecidos, os resultados para cada um deles são os seguintes:

1. Histórico de acreditação dos programas de estudos e caracterização geral da instituição: abordagem insuficiente.
- 2.3 Gestão da qualidade: abordagem insuficiente.
- 2.2, 2.4 e 2.6 Estratégia e governação: abordagem insuficiente.
3. Educação: abordagem suficiente.
4. Investigação e transferência de conhecimentos: abordagem insuficiente.
5. Internacionalização e cooperação: abordagem suficiente.
6. Recursos: Abordagem suficiente.

Aquela decisão de recomendação é tomada por duas razões principais. Em primeiro lugar, baseia-se na constatação de que, dos sete conjuntos de descritores de avaliação distintos, quatro receberam uma classificação insuficiente; enquanto só três foram classificados como suficientes. Além disso, duas das quatro classificações de insuficiente surgiram em dois dos principais pilares desta e de qualquer Instituição, e de qualquer processo de acreditação, nomeadamente: Gestão da Qualidade e Estratégia e Governação. Em segundo lugar, a Comissão de Avaliação Externa observa que a Instituição não cumpriu satisfatoriamente todas as condições da última acreditação, em particular no que se refere à investigação; e que não existe atualmente um Plano Estratégico para o futuro por só recentemente ter sido nomeado um Reitor.

9.4. Fundamentação (EN)

After the analysis of the 7 different evaluation descriptors established, the results for each of them are as follows:

1. Accreditation history of study programs and general characterization of the institution: Insufficient approach
2. Quality Management: Insufficient approach
3. Strategy and governance: Insufficient approach
4. Education: Sufficient approach
5. Research and knowledge transfer: Insufficient approach
6. Internationalization and cooperation: Sufficient approach
7. Resources: Sufficient approach

This decision is reached for two primary reasons. Firstly, it is based on the determination that of the seven distinct evaluation descriptors four have received a rating of an insufficient rating. Whereas three were rated sufficient. Moreover, the four ratings of insufficient arose in two of the major pillars of this and any Institution and accreditation namely: Quality Management and Strategy & Governance. Secondly, the External Assessment team observe that the Institution has failed to complete all the conditions of the last accreditation satisfactorily, in particular with respect to research; and there is currently no Strategic Plan for the future because a Rector was only recently appointed.

10. Análise da Pronúncia (se aplicável)

10. Análise da Pronúncia (se aplicável) (PT)

- i) UFP refere na sua pronúncia, mais do que uma vez, que o relatório da CAE “não revela... a imparcialidade, objetividade e independência” que são exigíveis. É uma acusação muito grave, gratuita e infundada, atentatória do bom nome e da idoneidade do serviço público dos membros da CAE. Como exemplo dá o que classifica de “postura ofensiva” da CAE ao criticar o tempo invulgarmente elevado dedicado à relação professor-estudante. A dedicação aos estudantes é algo louvável que a CAE valoriza e aliás reconhece no seu Relatório de Avaliação. Não é, assim, “anedoticamente” que a CAE menciona este ponto. Fá-lo porque ele tem duas consequências importantes: uma é que contribui para a “sobrecarga letiva e insuficiência de tempo dedicado à investigação” que a própria Instituição reconhece no anexo 2; a outra é que o percurso de ensino superior deve ser um tempo de ganho de autonomia por parte dos estudantes que um acompanhamento desproporcionado pode, naturalmente, inibir. A CAE repudia aquelas considerações bem como a insinuação de “afirmações ... que sempre se destinam a prejudicar o nosso trabalho”, entre outras que aparecem na pronúncia e que atribuem processos de intenção à CAE que esta manifestamente não teve. Para além do caráter insultuoso, tais considerações revelam ausência de uma cultura de qualidade, de aceitação das críticas, o que não constitui um bom sinal para a UFP.
- ii) Da página 3 à página 7 da pronúncia são expendidas um conjunto de considerações gerais com pouquíssima substância, comparáveis ao que aparece no RAA relativo às questões estratégicas. Em qualquer dos casos, não são enunciadas escolhas, nem políticas associadas, nem indicadores, nem metas, nem um calendário para as alcançar. As considerações em causa não conformam um plano estratégico tal como, igualmente, o não configura o anexo 1. Trata-se quando muito de um quadro metodológico. Esta questão essencial da governação não foi, portanto, sanada pelo que a CAE não vê razões para mudar a avaliação relativa ao aspeto em causa.
- iii) A UFP considera que ter 40% de novos cursos aprovados incondicionalmente é estar pouco abaixo da média nacional. A CAE reitera a sua constatação estatística de que a taxa institucional de 40% se situa significativamente abaixo da média nacional de 46%. A diferença de 6% constitui, de facto, um desvio muito significativo face aos valores de referência nacionais.
- iv) A Instituição não gostou de ler a recomendação da CAE de que seria “sensato considerar os cursos que podem ser interrompidos” e associou-a, indevidamente, ao MIM. Ora é a própria UFP que no anexo 2 da pronúncia refere que “muitos programas não alcançam a escala mínima” ou estão “em queda acentuada”; ou que há “necessidade de racionalização de oferta”; ou ainda que devem ser “encerradas ofertas (carreando) recursos para atividades de maior importância estratégica”; ou mesmo que “um único curso representa quase metade dos alunos da UFP”. A observação da CAE não é pois despicienda e quando muito peca por escassa. O anexo 2, que aparece intitulado como Plano de Atividades para 2024 e que não foi dado a conhecer antes à CAE, revela aliás uma agudeza estratégica que falta noutras instâncias e deve merecer a devida consideração institucional.
- v) A CAE ficou ciente, através do anexo 3, da lista de publicações associáveis à área da sustentabilidade pelo que estão ultrapassadas as dúvidas levantadas no campo 2.1.5 do relatório preliminar.
- vi) A CAE tomou conhecimento pelo anexo 9 de um exemplo de Plano de Atividades de um Serviço da UFP relacionado com os requisitos do SIGQ, que não aparecia como evidência no RAA. A CAE regista igualmente, a partir do anexo 10, como nova informação o vasto conjunto de indicadores de internacionalização contidos no sistema de informação. Na página 10 da pronúncia parece haver alguma confusão entre sistema de informação para comunicação e sistema de informação, no sentido mais lato, para a gestão da qualidade, que era o ponto de preocupação da CAE.
- vii) A questão da investigação é particularmente crítica. A CAE, naturalmente, não pretende pôr em causa decisões anteriores do CA da A3ES. Nem poderia! E não deixou de reconhecer os progressos feitos, apesar de, como vem agora a UFP reconhecer na sua pronúncia, a Instituição não ter explicado bem no RAA a estruturação das suas UI. Ora a CAE teve que basear a sua análise no RAA e na visita. De todo o modo, os elementos adicionais agora facultados vêm apenas reforçar a avaliação da CAE. Havia 68 académicos da UFP a fazer investigação dentro da Instituição para 70 filiados noutras instituições. Outros 40, aproximadamente, não estavam integrados em nenhum centro de investigação, na Instituição ou fora dela. A situação ter-se-á alterado recentemente face à reportada criação do polo do Cintesis. É sem dúvida positivo que os docentes façam investigação mesmo que seja fora da UFP porque isso permite-lhes uma imersão no universo da pesquisa, essencial à condição de docente universitário. Porém, continua a faltar uma política para a integração na investigação e os “docentes acabam filiados em centros externos” (cf. anexo 2), aparentemente por sua própria iniciativa. A captação de financiamento é muito “modesta” conforme reconhecido pela UFP, com menos de 100k€ por ano, bem abaixo de 1% do orçamento global. O total de artigos representa menos de um por docente, por ano. O facto de menos de um quarto dos artigos ter como primeiro autor um membro da UFP acentua a modéstia do desempenho. É invocado um contributo internacional significativo nos artigos, mas, globalmente, a percentagem de investigadores estrangeiros é inferior a 3%. Mesmo as revistas pertencentes ao Q1 e ao Q2 parecem ser em domínios muito estreitos. E no campo da transferência de conhecimento e empreendedorismo é a própria Instituição que afirma estar “aquém do razoável”.
- viii) A CAE repete a observação anterior de que fez o seu trabalho com base nos elementos que ao tempo lhe foram disponibilizados, incluindo os providenciados durante a visita institucional. Essa informação, corretamente, referia-se ao período de 2016 a 2022 em avaliação, isto é ao passado. A pronúncia da Instituição em resposta ao relatório da CAE revelou novos elementos, que aqui e ali podem representar passos positivos para a Instituição, mas que só agora foram desvendados sendo que alguns já terão sido produzidos depois da visita institucional. Isto é são elementos que se referem ao futuro. Não parece ser competência da CAE extrapolar para trás a partir desses novos

elementos, posteriores à visita, sublinha-se, o que seriam alterações às avaliações das várias dimensões, que foram vertidas no relatório de avaliação preliminar no contexto de acreditação traçado.

ix) Por essa razão, e para ultrapassar situações de dúvida razoável que pudessem prejudicar a avaliação da Instituição num quadro tão sensível como aquele que se nos depara, a CAE propôs-se realizar uma segunda visita à Instituição, o que foi aceite por todas as partes. Essa visita incidiu especificamente em questões centrais e cujo índice de incerteza necessitava de substancial clarificação:

(a) as ideias do Reitor (recentemente empossado ao tempo da primeira visita institucional e sem responsabilidades anteriores na condução dos destinos da UFP, relembre-se, bem como na elaboração do RAA), o seu nível de autonomia institucional e, acima de tudo, o seu grau de compromisso com a imprescindível correção de trajectória a que a Instituição deve proceder;

(b) a capacidade instalada e a consciência do desenvolvimento a realizar -e o concomitante investimento- em termos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade;

(c) a organização da investigação, as metas e os atores primordiais do processo;

(d) o papel dos Conselhos Científicos e Pedagógicos enquanto garante das necessárias autonomias científica e pedagógica que a lei exige; e

(e) a articulação entre a UFP e a entidade instituidora, particularmente em termos de política de recursos humanos.

(x) Análise da informação recolhida na visita:

(a) O Reitor mostrou possuir, em termos de estratégia e governança, um bom nível de consciência das principais dificuldades existentes -portfólio dos programas de estudo desequilibrado, qualidade de alguns desses programas e alocação dos recursos financeiros e humanos desadequadas; organização e qualidade da investigação muito incipientes; e falta de indicadores ajustados ao bom desempenho da Instituição. O Reitor mostrou, no que concerne à investigação, compromisso em desenvolver políticas que induzam a concentração de investigadores da Instituição na própria UFP, que consagrem a possibilidade de diferentes perfis de docente-investigador, que premeiem as melhores práticas e que levem a uma melhoria geral da qualidade da investigação produzida, nomeadamente através da constituição na UFP de polos de Centros de reconhecido mérito, o que, a curto prazo, se afigura uma medida apropriada.

O Reitor comprometeu-se igualmente, até ao final do corrente ano académico, a desenvolver um conjunto de indicadores de desempenho, intrinsecamente ligados à qualidade e portanto fazendo parte integrante do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Em matéria de Ensino, a escolha institucional vai no sentido de privilegiar à área da Saúde. Contudo, partindo do reconhecimento que neste momento há já um programa de estudo que congrega quase 50% dos estudantes, o Reitor manifestou-se empenhado em proceder a um desenvolvimento curricular harmonioso nas áreas das tecnologias, das políticas e da comunicação que garanta a existência do ambiente universitário, isto é diversificado e multidisciplinar, que o quadro legal preconiza. O Reitor comprometeu-se, ainda, com políticas de atração de estudantes que, em particular, levem a um maior multiculturalismo no universo estudantil. No que se refere ao governo institucional e face ao quadro anterior de excessiva sobreposição entre UFP e entidade instituidora, o Reitor garantiu à CAE a sua firme determinação de fazer assumir pela Reitoria o poder autónomo que lhe é devido.

(b) No que se refere ao quadro da qualidade foi-nos afirmado que, no futuro, o GACE deve acelerar o seu papel na construção de um adequado Observatório da Qualidade, reconhecendo-se as enormes deficiências que o sistema comporta atualmente (por exemplo não é possível aceder de forma imediata às atas dos Conselhos Pedagógico e Científico). Ficou patente a escassez de recursos que estão alocados ao processo impondo-se um redimensionamento do conjunto de pessoas dedicadas ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade. A tarefa primordial é estender os processos de garantia de qualidade a outras dimensões -para além do ensino- da missão universitária, nomeadamente à função investigação relativamente à qual nada existe.

(c) A investigação necessita dar uma volta completa, praticamente, uma re-fundação e é isso que parece estar a acontecer. Foram constituídos ou estão em processo de formalização quatro polos da UFP que integrarão Unidades de Investigação exteriores à Instituição, estratégia que se afigura, nesta fase, a melhor já que é fundamental que um número substancial de investigadores da UFP integrem Unidades acreditadas e avaliadas positivamente pela Fundação para Ciência e Tecnologia; e um Centro, próprio, foi alargado para incluir um significativo número de investigadores externos e com isso, eventualmente, ganhar a massa crítica necessária que leve ao reconhecimento nacional atrás mencionado. A consolidação de todo este processo a curto prazo, incluindo, a clarificação do que acontece com os Centros B2S (faz sentido continuar?) e ENAS (na prática, extinto) deve constituir uma prioridade institucional. Repensar a unidade de apoio I3ID (que neste momento só tem duas pessoas) e dotá-la dos meios humanos e materiais (atribuição de um orçamento próprio?) necessários ao cumprimento da sua missão -que se deseja fixada uma vez por todas, depois de um percurso histórico de indefinições e de alterações várias- constituirá uma medida da seriedade da Instituição nesta matéria. Tal como serão igualmente aferidores desse compromisso as políticas de incentivo ao regresso às Unidades da UFP de investigadores dispersos noutras instituições, as iniciativas que induzam a participação de mais docentes (mais de metade não estão inseridos em nenhuma Unidade) e estudantes em atividades de pesquisa, e a discussão alargada no Conselho Científico destas e outras medidas. Referimo-nos, em particular, às que visem encontrar o devido equilíbrio entre autonomia de investigação (de pessoas e unidades), prioridades dos grandes Centros onde os polos se vão encaixar e objetivos institucionais para que todos devem contribuir. Questões como a eventual criação de um complemento de salário ou a redução de carga letiva para os investigadores mais ativos; ou a realização de concursos internos que permitam promover e estruturar novas direções de investigação consideradas prioritárias pela UFP foram afloradas mas exigem uma

concertação entre decisores e atores, uma cultura institucional, que ainda não existe.

(d) Esta desarticulação institucional foi manifesta na conversa com os Presidentes dos Conselhos Científicos e Pedagógicos: a visão do Reitor sobre as escolhas a efectuar não coincide com a descrição das áreas feita pelos Presidentes dos Conselhos Científicos. Para além das tarefas administrativas que lhes incumbem, é fundamental que os Conselhos Científicos e Pedagógicos se assumam como fóruns de discussão e apropriação institucional de políticas no quadro das imperativas autonomias científica e pedagógica que a lei consagra e que fazem das instituições efetivas universidades.

(e) A entrevista com o Administrador da entidade instituidora permitiu esclarecer que, em matéria de recursos humanos, a Fundação Fernando Pessoa se tem limitado a contratar ou a descontinuar contratos conforme decisão anterior da Universidade, não tendo ocorrido nunca incongruências entre as duas Instituições. Esta situação não surpreende já que o responsável máximo por cada uma delas tem sido o mesmo. Contudo, uma vez que, por uma lado, naturalmente, as decisões do Reitor não obrigam a Fundação; e que, por outro, a contratualização das políticas depende de negociação prévia entre Reitor e Fundação, o que é absolutamente legítimo, seria importante acautelar um quadro de médio/longo prazo que permitisse à Reitoria (isto é à Universidade) desenhar estratégias e ter asseguradas as condições para as implementar, num quadro de plena autonomia, sem perturbações. Nesse sentido, seria desejável a atribuição de um orçamento anual claro, contendo uma parcela de orçamento plurianual associado a um contrato-programa onde as duas entidades se revissem. Isto, naturalmente, sem prejuízo da existência de mecanismos rectificativos a que a realidade, eventualmente, tornasse necessário recorrer.

(xi) A CAE viu-se, pois, em conclusão, colocada numa espécie de dilema: tendo-lhe sido pedido para formular apreciações com base no passado foi, corroborando as intenções de mudança apresentadas pela UFP, posta perante um leque de informação que visa essencialmente o futuro. Reitera-se que o entendimento da CAE é o de que as suas apreciações originais a respeito do desempenho da Instituição no período, até 2022, em análise permanecem válidas. Assim, é não descurando a realidade atual da Instituição, mas tendo também presente aquilo que a UFP nos transmitiu enquanto compromisso para os próximos anos, que a CAE estabelece, no local próprio, um conjunto de condições de acreditação a suprir no curto e no médio prazo.

10. Análise da Pronúncia (se aplicável) (EN)

i) The UFP states in its response, more than once, that the EAT report "does not reveal... the impartiality, objectivity and independence" that are required. This is a very serious, gratuitous and unfounded accusation, which is an offence against the good name and public service of the members of the EAT. As an example, the Institution cites what it describes as the EAT's "offensive stance" in criticising the unusually high amount of time devoted to the teacher-student relationship. The dedication to students is something very commendable that the EAT praises and, indeed, recognizes the point explicitly in its report. Therefore, it is not "anecdotally" that the EAT mentions the point. Rather, it does so because it has two important consequences: one is that it contributes to the "teaching overload and insufficient time dedicated to research" that the institution itself recognises in Annex 2 to its response, the other is that the higher education journey should be a time for students to gain autonomy, which disproportionate support can naturally inhibit. The EAT therefore repudiates this example and others including the insinuation that the EAT report makes "statements ... that are always intended to jeopardise our work". This is one of several comments that appear in the response that attribute processes of intent to the EAT that it clearly did not have. Apart from their insulting nature, these remarks reveal the absence of a culture of quality and acceptance of criticism, which is not a good sign for the UFP.

ii) From page 3 to page 7 of the UFP pronouncement, a set of general principles is presented that have very little practical substance. It is very similar to what was provided initially in the RAA with respect to Strategy. The principles themselves are perfectly reasonable but in neither case, are choices expressed for structures or actions based upon those principles. Such choices are an essential part of Strategy and, indeed constitute the majority of it; so, the EAT remain of the view that the Strategy has not yet been crystallised. As a result, there are no associated policies, indicators, or targets, nor is there a timetable for achieving them. Thus, the material does not form a strategic plan in the same way that Annex 1 does not. It is at most a methodological framework. An essential issue of governance has not, therefore, been resolved and the EAT sees no reason to change its original assessment regarding the aspect of governance and strategy.

iii) The UFP argues that its achievement that 40% of their new courses in the review period were approved unconditionally is 'just' below the national average. The EAT reiterates its statistical finding that the institutional rate of 40% is very significantly below the national average of 46%. Indeed, it is a fact that a difference of 6% below such a low average is a very significant deviation from the national reference values.

iv) The Institution was unhappy with EAT's recommendation that it would be "sensible to consider study programmes that can be interrupted". Now it is the UFP itself that in annex 2 of its pronouncement states that "many programs do not reach the minimum scale" or are "in sharp decline"; or that there is a "need to rationalize supply"; or even that "offers must be closed (carrying) resources for activities of greater strategic importance". The observation of the EAT is surely, therefore, not, inappropriate and might well be seen as apposite and consistent with the current view of the Institution. In Annex 2, which is included in the institutional response appears with the title "Activity Plan for 2024" and is dated after the institutional visit; it reveals a strategic acuity missing on the earlier occasion and deserves due institutional consideration.

v) The EAT was made aware in Annex 3 of the list of publications that can be associated with the area of sustainability to which it had not earlier had access. This means that the doubts raised in field 2.1.5 of the preliminary report have been resolved to the satisfaction of the EAT.

vi) Annex 9 of the Institutional response contained an example of an activity plan which did not appear as evidence in the SAR. The Annex entitled, "Example of a UFP service's activity plan and the example relates directly to the IQAS requirements The EAT can now record the receipt of new, pertinent information, from Annex 10, on the wide range of internationalisation indicators contained in the information system. On page 10 of institutional response, there seems to be some confusion between the information system for communication and the information system, in the broadest sense, for quality management. It is the latter which was the main concern of the EAT.

vii) For any University the question of research is particularly critical. The EAT, naturally, does not intend to call into question the decisions of the Management Board of A3ES; nor could it! The EAT did not fail to recognize the progress made by the institution in research, there is an explicit record of this in its report. However, the EAT had to base its analysis on the RAA provided to it before the institutional visit and UFP now concludes in its pronouncement that the RAA did not explain in writing and staff failed to explain well in person the structure of the Units of Investigation that had and was taking place. As it happens, the additional elements concerning research that have now been provided in the pronouncement only reinforce EAT's original assessment. In the review period there were 68 UFP academic staff carrying out research within the Institution while another 70 were affiliated with other institutions, Approximately a further 40 staff, are not integrated into any research centres either inside or outside the institution. The situation may have changed recently owing to the creation of the Cintesis group. It is undoubtedly positive that professors carry out research, even if it is outside UFP, because this allows them to immerse themselves in the universe of research that is essential for a university professor. However, there is still a lack of a policy for the integration of staff in institutional research and "teachers end up affiliated with external centers" (see Annex 2), apparently on their own initiative. Funding is very "modest", as stated by the UFP itself, with less than €100k per year, less than 1% of the global budget of the institution. The total number of articles represents less than 1 per professor, per year. Furthermore, less than a quarter of the articles have as first author a member of the UFP, which highlights the modest performance in publication and therefore of active research. The UFP argues in its response that there is a significant international contribution to the published articles but overall, the fraction of foreign

researchers is less than 3%. The journals belonging to Q1 and Q2 in the list of publications seem to be in quite narrow domains, indicative of the narrow research base. The UFP pronouncement conveys disquiet at the findings of the EAT with respect to the fields of knowledge transfer and entrepreneurship, and yet it is the Institution itself that recognises that its performance is "below what is reasonable".

viii) The EAT repeats its earlier observation that it carried out its work based on the information made available to it at the time in the Self-Assessment Report, including that provided during the original Institutional Visit. That information correctly related to the assessment period from 2016-2022, that is to the past. The institutional response to that report has only now revealed new elements that, here and there, may represent positive steps for the Institution that are now being brought about or are intended to be brought about; that is they are about the future. However, it does not seem to be within the EAT's remit or competence to extrapolate backwards in time from these new elements, to make changes to its assessments of the various dimensions of the accreditation in its preliminary report.

ix) Nevertheless, in order to be entirely fair, and in order to overcome situations of reasonable doubt that could jeopardise the evaluation of the institution in such a sensitive context, the EAT proposed a second Institutional Visit to the Institution, which was accepted by all parties. This visit focused specifically on the key issues identified by the EAT's report and the Institutional Response, where the level of uncertainty needed substantial clarification with respect to the future direction of the Institution:

(a) the ideas of the Rector (recently appointed and with no previous responsibility for leading UFP and the preparation of the SAR) his level of institutional autonomy and, above all, his degree of commitment to the essential correction of trajectory that the Institution must make.

(b) the installed capacity and awareness of the development to be carried out - and the concomitant investment needed- in terms of the Internal Quality Assurance System;

(c) the organisation of research, the goals and the key players in the process.

(d) the role of the Scientific and Pedagogical Councils in guaranteeing the necessary scientific and pedagogical autonomy required by law; and

(e) the articulation between the UFP and the founding institution, particularly in terms of human resources policy.

(x) Analysis of the information gathered during the second visit:

(a) In terms of strategy and governance, the Rector revealed a high level of awareness of the principal, existing difficulties of UFP - an unbalanced portfolio of study programmes, the quality of some of these programmes and the adequate allocation of the necessary financial and human resources; the very precarious organisation as well as the quality of research; a lack of indicators adjusted to enhance the Institution's performance.

As far as research is concerned, the Rector showed a strong commitment to the development of policies that encourage the concentration of the institution's research within the UFP itself, that enshrine the possibility of different teacher-researcher profiles, that reward best practices and that lead to a general improvement in the quality of the research produced. This would include, inter alia setting up centres in the UFP as poles of Centres of recognised merit already established; in the short term this seems an appropriate measure and can be a part of a wider, longer term strategic development of research. The Rector also undertook, by the end of the current academic year, to develop a set of performance indicators for research intrinsically linked to quality and therefore forming an integral part of the Internal Quality Assurance System.

In terms of teaching, the institutional strategic choice is to favour the area of Health. However, based on the recognition that there is already a study programme in Health that brings together almost 50% of the students, the Rector expressed his commitment to carrying out harmonious curricular development in the areas of technology, political studies and communication. Such a commitment guarantees the existence of an environment characteristic of a university, i.e. diversified and multidisciplinary, that the legal framework advocates. The Rector also committed himself to student attraction policies that, in particular, lead to greater multiculturalism in the student body.

As far as institutional governance is concerned and given the previous situation of excessive overlap between the UFP and the founding institution, the Rector assured the EAT of his firm determination to ensure that the Rectorate assumes the autonomous power it is due.

(b) With regard to the quality framework, we were told that, in the future, GACE would enhance its role of building a proper Quality Observatory, recognizing and correcting the enormous shortcomings that the system currently has (for example, it is not possible for all relevant parties to easily access the minutes of the Pedagogical and Scientific Councils). During the EAT's second visit the scarcity of resources allocated to the processes and systems related to Quality became clear. The EAT believe and the UFP rectorate agree that it will be necessary to resize the number of people dedicated to the Internal Quality Assurance System. One principal task is to extend the quality assurance processes to other dimensions - apart from teaching - of the university mission, namely the research function, for which nothing currently exists.

(c) Research needs a complete overhaul, practically a re-foundation, and that's what seems to be the Rector's intent and it does seem now to be happening. Four UFP centres have been set up or are in the process of being formalised, which will become parts of research centres outside of the Institution. This strategy seems to be the best at this stage, since it is essential that a substantial number of UFP researchers are part of units that have been accredited and positively assessed by the Foundation for Science and Technology. A Centre belonging to UFP has been expanded to include a large number of external researchers with the intention that it will eventually gain the critical mass needed to enable the national recognition mentioned above. Consolidating this whole process in the short

term, including clarifying what happens with the Centres B2S (does it make sense to continue it?) and ENAS (in practice, extinct) should be an institutional priority. Rethinking the Research Support Unit, I3ID, (which currently has only two staff) and providing it with the human and material resources (as well as arguably an allocation of its own budget) needed to fulfil its mission - which we expect will be fixed once and for all, after a history of vagueness and instability - will be a measure of the institution's seriousness about this matter. Equally indicative of this commitment, will be policies to encourage researchers dispersed in other institutions to return to UFP Units, initiatives to encourage more lecturers (more than half of whom are not part of any Unit) and students to take part in research activities, and the wide-ranging discussion of these and other strategic measures in the Scientific Council. Here, the EAT refers specifically to those measures aimed at finding the right balance between research autonomy (of people and units), the priorities of the large Centres where the hubs will be located and the institutional objectives to which everyone must contribute. Issues such as the possible creation of a salary supplement or a reduction in teaching hours for the most active researchers, or the holding of internal calls to promote and structure new research lines considered to be priorities by the UFP have been touched on, but they require consultation between decision-makers and players, represented by the Scientific Council. This is an institutional culture that does not yet exist.

(d) This institutional disarticulation was evident in the conversation with the Presidents of the Scientific and Pedagogical Councils: The Rector's clear vision of the choices to be made does not coincide with the description of the areas made by the Presidents of the Scientific Councils.

In addition to their administrative tasks, it is essential that the Scientific and Pedagogical Councils take on the role as fora for discussion and institutional ownership of policies within the framework of the imperative scientific and pedagogical autonomy that the law enshrines, and which makes institutions effective universities.

(e) The interview with the administrator of the founder institution made it clear that, in terms of human resources, the Fernando Pessoa Foundation has limited itself to hiring or discontinuing contracts in accordance with the University's prior decision, and there has never been any inconsistency between the two institutions. This situation is not surprising since, until recently, the head of each institution has been the same. However, given that, on the one hand, the Rector's decisions are naturally not binding on the Foundation; and that, on the other hand, the contractualisation of policies depends on prior negotiation between the Rector and the Foundation, which is absolutely legitimate, it would be important to ensure a medium/long-term budgetary framework, rather than a short-term annual arrangement with contingency, that allows the Rectorate (i.e. the University) to design strategies and have the conditions to implement them guaranteed, within a framework of full autonomy, without disturbance. In this sense, the EAT feel strongly, that it would be desirable to allocate a clear annual budget, containing a portion of a multi-annual budget associated with a programme contract upon which the two entities agree. This is, of course, without prejudice to the existence of corrective measures at any time should exigencies make it necessary.

(xi) In conclusion, the EAT has found itself in a dilemma: having been asked originally to make judgements based on the past, it has now been faced with a range of new information by UFP presaging change in the future. It is the view of the EAT that its original judgments about the performance of the Institution in the Review period to 2022 remain valid. However, without neglecting the current reality of the Institution, but also bearing in mind what the UFP has given the EAT as a commitment for the coming years, the EAT establishes, in the appropriate section, a set of accreditation conditions to be met in the short and medium term to justify continuation of its accreditation.

11. Recomendação Final

11.1. Tipo de Acreditação

Acreditar Acreditar com condições Não acreditar

11.2. Período de acreditação

1.0

11.3. Condições (PT)

A acreditação estará sujeita às seguintes condições, relativamente a quatro áreas, umas a cumprir no prazo de um ano e outras a cumprir em três anos.

Condições a cumprir no prazo de um ano:

Na área do governo e gestão,

1. A Reitoria, em representação da Universidade, deverá assegurar todos os poderes autónomos que a lei consagra; o governo e a gestão da UFP devem manter-se claramente separados do governo e da gestão da Fundação Instituidora no que respeita à condução corrente da Universidade. O espaço próprio de relacionamento entre as duas instituições situa-se na definição das grandes linhas estratégicas plasmadas em contratos-programa; e no estabelecimento dos orçamentos plurianuais e anuais incluindo os rectificativos quando a eles houver lugar. Assim, deverá ser elaborado pelo Reitor e aprovado pela Fundação um Regulamento de Funcionamento da Reitoria que reflita a devida autonomia, de forma a cumprir as alíneas a) e f), n.º 1, do artigo 30º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (RJIES);

2. A Universidade e a Entidade Instituidora deverão acordar um contrato-programa que abranja vários anos e que pressuponha um orçamento anual bem definido e claro, contendo uma parte de um orçamento plurianual que permita o desenvolvimento a longo prazo da Universidade com a autonomia adequada;

3. Os Conselhos Científicos e Pedagógicos deverão assumir um modo de funcionamento como fora de discussão e apropriação institucional das políticas de Ensino e Investigação, no quadro da estratégia da Instituição e em coerência com a Lei (artigos 103º e 105º do RJIES) e com os Estatutos da Instituição. Esse papel de promotor da discussão e decisão sobre políticas para a Instituição deverá ser bem evidenciado nas atas das reuniões dos dois Conselhos.

Na área do ensino,

4. Rever a oferta formativa nas áreas das tecnologias, política e comunicação ou outras que a UFP entender, e definir as políticas de atração de estudantes nessas áreas do conhecimento, de modo a garantir um ambiente adequado a uma universidade diversificada e multidisciplinar, em linha com o quadro legal e assegurando o cumprimento do disposto na alínea c), n.º 1, e na alínea a), n.º 2, ambas do artigo 4.º d da Lei nº 38/2007, de 16 de agosto (RJAES);

5. Desenvolver e implementar políticas de atração de estudantes estrangeiros que conduzam a um corpo discente mais multicultural, de forma a garantir o cumprimento do requisito indicado na alínea g), n.º 1, do artigo 8º do RJIES;

Na área da investigação,

6. Definir e formalizar políticas para aumentar as atividades de investigação e desenvolvimento da UFP, abrangendo a redefinição e organização dos centros de investigação da UFP, de forma a assegurar o cumprimento dos dispostos na alínea d), n.º 1, e nas alíneas g) e i), n.º 2, ambas do artigo 4º do RJAES; tal pressupõe estabelecer com clareza que Centros de investigação continuam a existir, que Polos de Centros exteriores à Instituição se constituem (evidenciando os respetivos acordos de integração) e que Centros se extinguem. Em particular, deverá existir clarificação do que acontece com os Centros B2S e ENAS (este, na prática, extinto);

7. Definir, promulgar e pôr em prática políticas para aumentar o número de investigadores da Instituição nos Centros de investigação da UFP (incluindo nos Polos de Centros externos), quer incentivando o regresso às Unidades próprias (incluindo os Polos) de investigadores dispersos noutras instituições, quer induzindo a participação de mais docentes na investigação;

8. Definir, promulgar e pôr em prática políticas que consagrem a possibilidade de diferentes perfis de docentes-investigadores;

9. Definir, promulgar e implementar políticas que premeiem as melhores práticas de investigação;

10. Definir de um modo claro o papel da unidade de suporte I3ID e dotá-la com os recursos humanos e materiais adequados.

Na área da qualidade,

11. Definir políticas para a integração no SIGQ das diferentes componentes da missão da Instituição, e assegurar a existência de recursos humanos para a implementação do SIGQ, de forma a garantir o cumprimento da alínea c), n.º 1, artigo 4º do RJAES e da alínea b), do artigo 25º do Regulamento 392/2013, de 16 de Outubro;

12. Desenvolver, em particular, um conjunto de indicadores de desempenho para as atividades de investigação e desenvolvimento, intrinsecamente ligados à qualidade, isto é, enquanto parte integrante do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Condições a cumprir no prazo de três anos:

Na área do governo e gestão,

13. Demonstrar que entre a Reitoria e a Entidade Instituidora foram criadas condições estáveis para assegurar a gestão administrativa, económica e financeira da UFP, incluindo a aprovação dos planos de atividades e orçamentos elaborados pelos órgãos do estabelecimento de ensino, de forma a cumprir a alínea a) e f), n.º 1, do artigo 30º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (RJIES).

Na área do ensino,

14. Demonstrar que a distribuição de estudantes por outros domínios que não o da saúde evoluiu de uma maneira equilibrada e que a proporção relativa de estudantes nesses domínios, face aos matriculados em programas de estudos em saúde, evoluiu positivamente, de forma a garantir o cumprimento do disposto na alínea c), n.º 1, e na alínea a), n.º 2, ambas do artigo 4.º do RJAES;

15. Demonstrar que a percentagem de estudantes estrangeiros aumentou significativamente e que esses estudantes traduzem uma diversidade representativa de vários continentes e de várias culturas, de forma a garantir o cumprimento do requisito indicado na alínea g), n.º 1, do artigo 8º do RJIES.

Na área da investigação,

16. Ter pelo menos três Centros ou Polos reconhecidos pela FCT e com avaliação mínima de bom;

17. Providenciar evidência positiva dos resultados da implementação das políticas de investigação, em termos do aumento do número de investigadores integrados nos Centros e Polos da Instituição, bem como do número e qualidade das publicações, do número de citações, do número de projetos ganhos e do volume de financiamento externo obtido, de forma a demonstrar o cumprimento dos dispostos indicados na alínea d), n.º 1, e nas alíneas g) e i), n.º 2, ambas do RJAES.

Na área da qualidade,

18. Demonstrar que o SIGQ da UFP é funcional e eficiente, permitindo planejar, implementar, monitorizar e melhorar as atividades nas diferentes áreas da instituição, contendo indicadores de desempenho para todas essas áreas, de forma a garantir o cumprimento da alínea c), n.º 1, artigo 4º do RJAES e da alínea b), do artigo 25º do Regulamento 392/2013, de 16 de Outubro;

11.3. Condições (EN)

Accreditation will be subject to the following conditions, grouped into four areas; some to be fulfilled within one year and others to be fulfilled within three years.

Conditions to be met within one year:

In the area of government and management,

1. The Rectorate, representing the University, must ensure all the autonomous powers enshrined in law for a University are maintained; the government and management of UFP must always be clearly separate from the government and management of the Founding Entity with regard to the day-to-day running of the University. The proper locus for relationships between the two institutions lies in the definition of the major strategic guidelines set out in formal, agreed programme contracts covering several years which includes multi-annual and annual budgets, including appropriate amendments where necessary. This is essential to allow the long-term development of the University with adequate autonomy. Accordingly, a Rector's Operating Regulation must be drawn up by the Rector and approved by the Foundation that reflects the appropriate autonomy, in order to comply with paragraphs (a) and (f), no. 1, of Article 30th, of Law No. 62/2007, September 10th (RJIES);

2. The University and the Founding Entity Institution must agree on a programme contract covering several years and which presupposes a well-defined and clear annual budget, containing a part of a multi-annual budget that allows for the long-term development of the University with adequate autonomy;

3. The Scientific and Pedagogical Councils should each assume a mode of operation as a forum for discussion and institutional appropriation of Teaching and Research policies, within the framework of the Institution's strategy and in coherence with the Law (articles 103 and 105 of the RJIES) and with the Institution's Statutes. This role of promoting active discussion and decision-making on policies for the Institution should be clearly evidenced in the minutes of the meetings of both Councils.

In the area of education,

4. The University should conduct a review of the training offered in the areas of technology, politics and communication or others that UFP deems appropriate, and define policies for attracting students to these areas of knowledge, in order to guarantee an environment suitable for a diversified and multidisciplinary university, in line with the legal framework and ensuring compliance with the provisions of paragraph c), no. 1, and paragraph a), no. 2, both of article 4.d of Law no. 38/2007, of August 16 (RJAES);

5. The University should develop and implement policies to attract foreign students so as to lead to a more multicultural student body, in order to ensure compliance with the requirement indicated in paragraph g), no. 1, of article 8 of the RJIES;

In the area of Research,

6. The University should define and formalize policies to increase UFP's research and development activities, including the redefinition and organization of UFP's research centers, in order to ensure compliance with the provisions set forth in paragraph d), no. 1, and paragraphs g) and i), no. 2, both of article 4 of the RJAES. This presupposes establishing which current Research Centers continue to exist, which Research Center Hubs outside of the Institution are established (evidencing the respective integration agreements) and which Centers are extinguished. In particular, there should be clarification of what happens to the B2S and ENAS Centers (the latter, in practice, already extinguished).

7. The University should define, promulgate and implement policies to increase the number of researchers from the Institution in UFP's research centres (including external center hubs), by encouraging researchers currently in other institutions to return to their own UFP units (including hubs) and/or by encouraging more teachers to participate in research;

8. The University should define, promulgate and implement policies that allow for a variety of different profiles of teacher-researchers;

9. The University should define, promulgate and implement policies that reward best research practices;

10. The University should clearly define the role of the I3ID support unit and provide it with adequate human and material resources to enable it to perform that role effectively.

In the area of quality,

11. The University should define policies for the integration of all of the different components of the institution's mission into the SIGQ, and ensure the availability of sufficient human resources for the implementation of the SIGQ, in order to guarantee compliance with paragraph c), no. 1, article 4 of the RJAES and paragraph b), of article 25 of Regulation 392/2013, of 16 October;

12. In particular, the University should develop a set of performance indicators for research and development activities, intrinsically linked to quality, so that they become an integral part of the Internal Quality Assurance System

Conditions to be met within three years:

In the area of government and management,

13. Demonstrate that stable conditions have been created between the Rectorate and the Founding Entity to ensure the intellectual, educational and research autonomy of the University as well as its administrative, economic and financial management. This will include mechanisms for the Founding Entity to approve the activity plans and budgets drawn up by the bodies of the educational establishment, in order to comply with paragraph a) and f), no. 1, of article 30 of Law no. 62/2007, of 10 September (RJIES);

In the area of education,

14. Demonstrate that the distribution of students across fields other than health has evolved in a balanced manner and that the relative proportion of students in these fields, compared to those enrolled in health study programmes, has evolved positively, in order to ensure compliance with the provisions of paragraph c), no. 1, and paragraph a), no. 2, both of article 4 of the RJAES

15. Demonstrate that the percentage of foreign students has increased significantly and that these students include a diverse representation of several continents and several cultures, in order to ensure compliance with the requirement indicated in paragraph g), no. 1, of article 8 of the RJIES

In the area of research,

16. Have at least three Centers of UFP or Poles at UFP of other Centers recognised by the FCT and with a minimum rating of good;

17. Provide positive evidence of the results of the implementation of research policies, in terms of the increase in the number of researchers integrated in the Institution's Centers and Poles, as well as the number and quality of publications, the number of citations, the number of projects won and the volume of external funding obtained, in order to demonstrate compliance with the provisions indicated in paragraph d), no. 1, and in paragraphs g) and i), no. 2, both of the RJAES;

In the area of quality,

18. Demonstrate that UFP's SIGQ is functional and efficient, allowing for the planning, implementation, monitoring and improvement of activities in all the different areas of the institution, containing performance indicators for all these areas, in order to ensure compliance with paragraph c), no. 1, article 4 of the RJAES and paragraph b), article 25 of Regulation 392/2013, of October 16.

11.4. Fundamentação (PT)

Após a análise dos 7 diferentes conjuntos de descritores de avaliação estabelecidos, os resultados para cada um deles são os seguintes:

1. Histórico de acreditação dos programas de estudos e caracterização geral da instituição: abordagem insuficiente.
2. Gestão da qualidade: abordagem insuficiente.
3. Estratégia e governança: abordagem insuficiente.
4. Educação: abordagem suficiente.
5. Investigação e transferência de conhecimentos: abordagem insuficiente
6. Internacionalização e cooperação: abordagem suficiente.
7. Recursos: Abordagem suficiente.

Aquela decisão é tomada por duas razões principais. Em primeiro lugar, baseia-se na constatação de que, dos sete conjuntos de descritores de avaliação distintos, quatro receberam uma classificação insuficiente; enquanto só três foram classificados como suficientes. Além disso, duas das quatro classificações de insuficiente surgiram em dois dos principais pilares desta e de qualquer Instituição e de qualquer processo de acreditação, nomeadamente: Gestão da Qualidade e Estratégia e Governança..

No entanto, a CAE não pode ignorar os resultados da segunda visita. Consequentemente, a CAE deve reiterar o último ponto da secção 10.

A CAE viu-se confrontada com um dilema: tendo-lhe sido inicialmente pedido para fazer juízos com base no passado, foi agora colocada perante uma série de novas informações por parte da UFP, prevendo mudanças no futuro. É opinião da CAE que os seus juízos originais sobre o desempenho da Instituição no período em Revisão até 2022 permanecem válidos. No entanto, sem descurar a realidade atual da Instituição, mas tendo também em conta aquilo que a UFP transmitiu à CAE como compromisso para os próximos anos, a CAE estabelece, na secção adequada, um conjunto de condições de acreditação a cumprir a curto e médio prazo que justificam a continuação da acreditação.

11.4. Fundamentação (EN)

After the analysis of the 7 different evaluation descriptors established, the results for each of them are as follows:

- 1. Accreditation history of study programs and general characterization of the institution: Insufficient approach*
- 2. Quality Management: Insufficient approach*
- 3. Strategy and governance: Insufficient approach*
- 4. Education: Sufficient approach⁵*
- 5.. Research and knowledge transfer: Insufficient approach*
- 6. Internationalization and cooperation: Sufficient approach*
- 7. Resources: Sufficient approach*

This decision is reached for two primary reasons. Firstly, it is based on the determination that of the seven distinct evaluation descriptors four have received a rating of an insufficient rating. Whereas three were rated sufficient. Moreover, the four ratings of insufficient arose in two of the major pillars of this and any Institution and accreditation namely: Quality Management and Strategy & Governance.

Nevertheless, the EAT cannot ignore the results of the second visit. As a consequence the EAT must reiterate the final point of Section 10.

The EAT has been confronted with a dilemma: having been asked originally to make judgements based on the past, it has now been faced with a range of new information by UFP presaging change in the future. It is the view of the EAT that its original judgments about the performance of the Institution in the Review period to 2022 remain valid. However, without neglecting the current reality of the Institution, but also bearing in mind what the UFP has given the EAT as a commitment for the coming years, the EAT establishes, in the appropriate section, a set of accreditation conditions to be met in the short and medium term to justify continuation of its accreditation.